

---

**Segmento: PUCRS****10/04/2018 | A Crítica MS | acritica.net | Geral**

## **Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre**

<http://www.acritica.net/editorias/politica/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre/288161/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira. Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo. Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes. Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância. Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

---

**10/04/2018 | A Tarde | atarde.com.br | Geral**

## **Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre**

<http://atarde.uol.com.br/politica/noticias/1950331-manifestantes-prolula-protestam-contramoro-em-porto-alegre>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | A Tribuna AC | [jornalatribuna.com.br](http://jornalatribuna.com.br) | Geral

## Marina nega omissão e admite: "Se eu ganhar com 10 s de TV, será um milagre do povo e de Deus"

<http://www.jornalatribuna.com.br/?p=148207>

A ex-senadora e ex-ministra Marina Silva (Rede-AC) admitiu nesta segunda-feira (9) que terá dificuldades para vencer a eleição presidencial devido à pouca representatividade de seu partido, que a fará ter um baixo tempo de TV e menos recursos de fundo partidário do que seus principais concorrentes.

"O difícil não é governar, o difícil é ganhar. Se eu ganhar com 10 segundos de televisão vai ser um milagre do povo e de Deus. Porque PT, MDB, PSDB, todos movimentam em fundo de campanha um dinheiro de quase meio bilhão de reais. Nós não. Com 10 segundos de televisão...", disse. "Se eu fosse pragmática, eu tinha desistido. Mas sou sonhadora".

Marina e outros cinco pré-candidatos à Presidência da República se reuniram nesta noite em Porto Alegre, no Fórum da Liberdade, para apresentar seus planos de governo. O painel, que reuniu os presidenciáveis, no Salão de Eventos da PUCRS, movimentou as preferências políticas dos presentes, que lotaram o estabelecimento.

Foi o primeiro encontro entre os pré-candidatos depois da prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as principais pesquisas de intenção de voto como candidato do PT. O petista foi preso no último domingo para começar a cumprir a pena de 12 anos e 1 mês de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva no caso do triplex do Guarujá (SP).

Além de Marina, estiveram presentes os pré-candidatos Henrique Meirelles (MDB), João Amoêdo (NOVO), Geraldo Alckmin (PSDB), Ciro Gomes (PDT) e Flavio Rocha (PRB). Jair Bolsonaro, do PSL, que aparece em segundo lugar nas pesquisas e lidera os cenários sem a presença de Lula, foi convidado para o evento, mas não compareceu. Não houve justificativa da organização para a ausência do deputado federal.

Em sua participação, que contou com um discurso de 15 minutos e mais duas respostas feitas pela organização e pela plateia, Marina ainda negou que seja omissa, uma das principais acusações que a ex-ministra costuma enfrentar.

"Eu tenho convivido com questionamentos porque não estou me posicionando. Tem até um pessoal que faz campanha 'Marina Sumida'. Tenho me posicionado o tempo todo", disse. "O problema é que hoje temos uma polarização que já quase nos levou a um poço sem fundo. Se você não diz o que está tutelado pelo vermelho ou azul não existe".

A pré-candidata afirmou que é favorável à prisão após condenação em segunda instância, entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) que levou Lula à cadeia e que tem sido discutido na Corte. No entanto, Marina disse que esse entendimento só fará sentido se o foro privilegiado a políticos com mandato for extinto, outro tema que também está em discussão no STF.

"Minha fala tem sido: eu sou contra o foro privilegiado e sou a favor da punição em segunda instância desde que isso incorra no fim do foro privilegiado", declarou. "[Porque] E o Renan [Calheiros, senador do MDB-AL]? E o Aécio [Neves, senador do PSB-MG]? E todos aqueles que estão no Palácio do Planalto e se unindo atrás do foro privilegiado. Não é a fala que está sendo feita, mas é minha fala". E completou: "Quem quiser dizer que isso é omissão que diga. Pode não ser a posição de PT, MDB, PSDB, mas é a minha posição. Não é omissão, é outro tipo de fala". Ciro critica vídeo

O ex-ministro Ciro Gomes falou antes de Marina. Após explicar suas pretensões se for eleito presidente, o pré-candidato do PDT criticou o vídeo que abriu o evento. No material, uma breve história sobre o contexto político atual brasileiro referia investigações e

prisões da Operação Lava-Jato. O juiz Sérgio Moro e a prisão do ex-presidente Lula, quando exibidos nos telões, foram aplaudidos pelos presentes.

"Há um problema estrutural, os assuntos são mais complexos. O filminho que passaram aqui é uma fraude histórica", declarou, ouvindo algumas reações indignadas da plateia. "O que derrubou o FHC [ex-presidente Fernando Henrique Cardoso] foi o mesmo filme que derrubou a Dilma [Rousseff, ex-presidente]. Olha como é picareta a história do Brasil", disse antes de citar as oscilações do mercado que geram ou retiram poder de compra e configuram a opinião das pessoas sobre o presidente.

Durante o discurso, Ciro, que manteve o tom bem-humorado durante toda sua manifestação e falou bastante sobre propostas para a melhora da economia, ainda afirmou que a polarização política está fazendo mal para o país.

"Ou o Brasil se reúne com olhares distintos num amplo e generoso debate, ou temo muito pelo horizonte da nossa nação nos próximos tempos, e não vamos achar o caminho", disse. "O Brasil, complexo como é, não cabe na polarização entre coxinhas e mortadelas. Tenho convicção de que, se o Brasil celebrar um grande diálogo, vira esse jogo".

10/04/2018 | Affonso Ritter | [affonsoritter.com.br](http://affonsoritter.com.br) | Geral

## Debate de presidenciais

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=86463>

A 31ª edição do Fórum da Liberdade deu a largada na tarde desta segunda-feira (09), no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. E o destaque do primeiro dia do evento ? organizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) ? foi um encontro de seis pré-candidatos à Presidência da República, que ocorreu no começo da noite. Em pouco mais de duas horas, Ciro Gomes (PDT), Flávio Rocha (PRB), Geraldo Alckmin (PSDB), Henrique Meirelles (PMDB), João Amoêdo (Novo) e Marina Silva (Rede) mencionaram pontos que serão prioridades em seus governos caso vençam a disputa nas urnas em outubro.

10/04/2018 | ANDIFES | [andifes.org.br](http://andifes.org.br) | Geral

## UFRGS forma aliança para tornar Porto Alegre referência mundial em inovação

<http://www.andifes.org.br/ufrgs-forma-alianca-para-tornar-porto-alegre-referencia-mundial-em-inovacao/>

Os reitores da UFRGS Rui Vicente Oppermann, da PUCRS Evilázio Teixeira e da Unisinos Marcelo Fernandes de Aquino assinaram nesta segunda-feira, dia 9, protocolo de parceria para a formação da Aliança para Inovação de Porto Alegre. O objetivo da Aliança é desenvolver ações com potencial para transformar a cidade em uma referência na área de inovação. A partir da articulação das universidades com poder público e iniciativa privada, a Aliança possibilitará o desenvolvimento de uma agenda estratégica para que Porto Alegre se torne um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, capaz de atrair investimentos e empreendimentos inovadores.

A cerimônia de assinatura do protocolo lotou a Sala dos Conselhos, na Reitoria da UFRGS. Além dos três reitores, integraram a mesa o prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Junior, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS Evandro Fontana, o deputado estadual Adão Villa Verde representando a Assembleia Legislativa, o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre Valter Nagelstein, e o presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) Josep Piqué, que foi um dos idealizadores do projeto Barcelona @22, responsável pela transformação da cidade espanhola em uma referência na área de smart cities. Piqué vai atuar como consultor da Aliança para Inovação de Porto Alegre. Com a experiência de quem já prestou também consultoria para projetos semelhantes em Medellín (Colômbia) e Florianópolis, Piqué disse que iniciativas deste tipo devem partir de uma missão comum, formulada e compartilhada por todos os atores envolvidos. Segundo ele, é necessário um exercício de imaginação coletiva sobre qual Porto Alegre queremos construir e, então, formular uma agenda de desafios e buscar as soluções.

O prefeito Marchezan Júnior agradeceu a mobilização das universidades para viabilizar a formação da Aliança e destacou que este trabalho coletivo gera uma grande esperança para Porto Alegre. O reitor Rui Oppermann comemorou a concretização da parceria: "Este é um sonho de muitos há muito tempo e agora estamos comemorando o passo inicial", disse. Oppermann afirmou que cada uma das universidades tem suas potencialidades reconhecidas e poderão buscar as propostas para transformar Porto Alegre, oferecendo oportunidades que evitem a fuga de cérebros. "Temos que criar oportunidades para que os jovens que formamos permaneçam no nosso meio e façam aqui a diferença", finalizou Oppermann

Compareceram à cerimônia pesquisadores, empresários, representantes de entidades ligadas à inovação, autoridades consulares, municipais, estaduais, e membros das administrações universitárias.

Compartilhe:

10/04/2018 | Assembleia Legislativa do RS | [al.rs.gov.br](http://al.rs.gov.br) | Geral

## Villaverde : Porto Alegre necessita muito desta iniciativa para a inovação

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/313606/language/pt-BR/Default.aspx>

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado Adão Villaverde participou, na tarde desta segunda-feira (9), na reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do lançamento da Aliança para a Inovação de Porto Alegre.

O projeto é uma parceria entre a Ufrgs, a Pucrs e a Unisinos e tem o objetivo de articular as três Universidades em torno de ações de alto impacto e estruturantes em prol do avanço do ecossistema de inovação e do desenvolvimento da capital gaúcha. A ação tem como foco transformar a cidade de Porto Alegre em uma referência na área de inovação e empreendedorismo no país, potencializando conexões locais, nacionais e internacionais em prol do desenvolvimento social e econômico.

Transformar a cidade em um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, atrair novos investimentos e reter talentos no ecossistema de inovação da capital são alguns dos resultados esperados. Também projeta-se avançar em ações estruturantes da cidade, como a viabilização de espaços urbanos adequados e com incentivos direcionados à atração de empreendimentos inovadores e novos investimentos, com modernos espaços para viver, morar e trabalhar.

Ex-secretário de Ciência e Tecnologia durante o governo Olívio Dutra, Villaverde destaca que trata-se de uma importante iniciativa que tem o objetivo de recuperar o papel de protagonismo que Porto Alegre já teve na área do desenvolvimento e da inovação. "Além disso, busca fomentar iniciativas voltadas à ciência, à tecnologia, ao desenvolvimento, à qualidade de vida, à inclusão e à geração de emprego e renda".

Entre os presentes na cerimônia, os reitores Rui Vicente Oppermann (Ufrgs), Evilázio Teixeira (Pucrs) e Marcelo de Aquino (Unisinos); e Josep Piquè, presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP), e um dos idealizadores do Projeto Barcelona @22, que transformou a cidade em uma referência na área de smart cities e distritos de inovação no mundo, atuando também como consultor internacional de importantes projetos de revitalização urbana baseados na inovação, como os de Medellín (Colômbia) e de Santa Catarina.

10/04/2018 | Band RS | [bandrs.band.com.br](http://bandrs.band.com.br) | Geral

## Primeiro dia do Fórum da Liberdade reuniu presidentiáveis

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=10000908639&t=primeiro-dia-do-forum-da-liberdade-reuniu-presidenciaveis>

*Já na terça-feira, o juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, participou do evento pela manhã e terá uma segunda participação à tarde*

Thaigor Janke tboeira@band.com.br

Promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais, o Fórum da Liberdade chega na 31ª edição reunindo grande nomes nacionais e internacionais. O evento que acontece entre os dias 9 e 10 de abril realizou no primeiro dia um encontro de presidenciáveis no Centro de Eventos da PUC do Rio Grande do Sul.

Flavio Rocha, empresário e Pré-candidato pelo Partido Republicano Brasileiro, Rocha afirmou estar aliviado ao ver a prisão do ex-presidente Lula. No entanto ele afirmou que o câncer da corrupção existe devido ao tamanho do Estado Brasileiro. E como solução, defendeu uma reforma profunda para direcionar a atividade econômica para o livre mercado. Questionado sobre o apoio do Movimento Brasil Livre a sua candidatura e as acusações feitas ao MBL de compartilhamento de Fake News, Flávio Rocha ponderou.

"Acredito até que o MBL e outros movimentos conseguiram abrir espaço e oxigenar o debate. O que existia era realmente um monopólio de um lado e jovens como o MBL conseguiram colocar um contraponto", declarou Flavio Rocha.

O pré-candidato à presidência pelo Novo, João Amoedo, avaliou a prisão do ex-presidente Lula como um exemplo de que a impunidade está sendo combatida. Ele, no entanto, lamenta a prisão de um ex-presidente da república. Questionado sobre coligações, Amoêdo garantiu que dificilmente isso deve ocorrer.

"Fazer aliança única e exclusivamente para ter privilégios como tempo de televisão em um acordo eventual não faz sentido na nossa avaliação. Realmente a gente quer construir algo novo e no cenário atual a gente não enxerga, pelo menos no momento, nenhum partido que esteja alinhado com as ideias do Novo", afirmou Amoedo.

Ciro Gomes, pré-candidato pelo PDT, foi o representante da esquerda entre os presidenciáveis no Fórum. Ele criticou o sistema judiciário brasileiro, em relação às condenações da Operação Lava-Jato.

"A sociedade brasileira, e nela me incluo, está muito incomodada com o fato de parece que a mão severa da lei só funciona contra o PT e contra o Lula. Nenhum dos altíssimos dignitários do PSDB envolvidos com corrupção de altíssimo volume, com somas de dinheiro demonstradas na Suíça passou qualquer tipo de constrangimento. Se não é deliberada, é preciso que a Justiça entenda que nós, a maioria da sociedade, estamos desconfiados desse desequilíbrio", declarou Ciro Gomes.

O Governador licenciado do estado de São Paulo e pré-candidato à presidência, Geraldo Alckmin se pronunciou a respeito da prisão Paulo Preto, ex-diretor da DERSA e operador de campanhas do PSDB, Alckmin afirmou estar tranquilo e que não teme nenhum tipo de delação.

"É um funcionário do Governo que foi preso, nós inclusive que fizemos a apuração e vai ter que prestar contas direitinho para a Justiça", afirmou Alckmin.

A pré-candidata Marina Silva, do Rede Sustentabilidade rechaçou a possibilidade de se rotular entre esquerda ou direita. Em sua fala, ela criticou a polarização da política atual brasileira.

"O que nós temos que unir é os brasileiros independentes de rótulos em torno de causas, de projetos, de ideias do que é bom para o Brasil voltar a crescer e para recuperar os 13 milhões de empregos", declarou Marina Silva.

Possível pré-candidato pelo MDB, o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles também discursou e defendeu as reformas propostas pelo Governo Temer. Entretanto, não concedeu entrevistas. Entre as atrações confirmadas para a terça-feira está o juiz Sérgio Moro, responsável pelas condenações em primeira instância da Operação Lava Jato. Ele palestrará ao lado do ex-juiz italiano Antônio Di Pietro, que fez parte do grupo de juristas que trabalharam na "Operação Mãos Limpas".

10/04/2018 | Blog do Moisés Mendes | [blogdomoisismendes.com.br](http://blogdomoisismendes.com.br) | Geral

## Oi, pessoal

<http://www.blogdomoisismendes.com.br/oi-pessoal/>

A recepção ao juiz na PUC. O cara dá a abanadinha, achando que está tudo dominado, mas faz a curva e leva a vaia. Ah, os estudantes. É deles que dependemos para continuar resistindo. Recebi o vídeo agora do André Rosa. Me fez bem. É um direito, é o pouco que a democracia aos frangalhos ainda permite.

A recepção ao juiz na PUC. O cara dá a abanadinha, achando que está tudo dominado, mas faz a curva e leva a vaia. Ah, os estudantes. É deles que dependemos para continuar resistindo. Recebi o vídeo agora do André Rosa. Me fez bem. É um direito, é o pouco que a democracia aos frangalhos ainda permite.

Posted by Moisés Mendes on Tuesday, 10 April 2018

Compartilhar

10/04/2018 | Brasil 247 | [brasil247.com](http://brasil247.com) | Geral

## Moro é recebido na PUC-RS aos gritos de golpista

<http://www.brasil247.com/pt/247/rs247/350710/Moro-é-recebido-na-PUC-RS-aos-gritos-de-golpista.htm>

Rio Grande do Sul - O juiz Sergio Moro foi recebido nesta terça-feira 10 aos gritos de "golpista" na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Ele participou nesta tarde do Fórum da Liberdade, realizado na instituição. Do lado de fora, manifestantes realizaram o "Fórum da Liberdade para Lula", em defesa do ex-presidente, preso no último sábado por determinação ilegal por parte de Moro, que não esperou a conclusão dos embargos de declaração em segunda instância, pelo TRF-4. Assista a dois vídeos da recepção do magistrado:

Manifestantes recebem Sergio Moro aos gritos de "golpista" na PUC-RS [pic.twitter.com/bhRLCJepQy](https://pic.twitter.com/bhRLCJepQy) Economize em suas compras usando Cupons de Desconto

10/04/2018 | Cidade Verde | [cidadeverde.com](http://cidadeverde.com) | Geral

## Moro elogia Rosa Weber: "não muda ao sabor do acaso"

<https://cidadeverde.com/noticias/269675/moro-elogia-rosa-weber-nao-muda-ao-sabor-do-acaso>

Foto: Janaína Lopes/ G1

O juiz Sérgio Moro elogiou nesta terça-feira (10) o voto da ministra Rosa Weber na sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que negou o pedido de habeas corpus preventivo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada. Foram seis votos contra o pedido da defesa e cinco a favor.

"O voto mais interessante foi o voto da ministra Rosa Weber", afirmou o juiz em palestra do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre.

Conforme o juiz, a argumentação de Rosa foi "muito eloquente, especialmente para quem é da área da magistrada e da área jurídica."

"Você não pode variar os seus critérios de interpretação da lei ou os seus critérios de julgamentos segundo muda o acusado ou sem que aja uma razão relevante para mudança da jurisprudência. Isso é segurança jurídica, isso é estado de direito", destacou.

Moro foi aplaudido pelo público quando elogiava a ministra.

"Eu já trabalhei com a ministra Rosa Weber, tenho um grande apreço pela ministra Rosa Weber, uma juíza até aqui do RS, uma magistrada excepcional, qualificada, ela tem uma postura mais conservadora de magistrada, ela não fala com a imprensa. E no fundo ela está certa, todos os demais estão errados, inclusive eu aqui (risos)", continuou.

Participou da palestra Antonio Di Pietro, vice-procurador no Tribunal de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas. A mediação foi filósofo Eduardo Wolf.

O Fórum da Liberdade começou na segunda-feira (9) e se encerra nesta terça (10) na PUCRS.

#### Segunda instância

Moro também falou sobre as decisões em segunda instância, e salientou a importância de a pena ser executada a partir dessa etapa do julgamento. "Vale, por exemplo, para crimes até violentos, mas vale principalmente para crimes praticados por pessoas políticas ou economicamente poderosas, e principalmente para casos de corrupção", disse.

O juiz ainda citou uma estatística, apresentada durante o julgamento do habeas corpus de Lula no STF pelo ministro Luís Roberto Barroso. "Na prática menos de 1% ou 2% de recursos nos tribunais superiores são providos". Na visão dele, é inviável "obstruir todo o sistema" em função de um número tão pequeno de recursos com a possibilidade de serem providos, e que ainda podem ser garantidos por meio de liminar, como comentou Moro.

O ex-presidente Lula foi condenado na primeira instância a 9 anos e 6 meses de prisão, pelo juiz Sérgio Moro, na 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, no caso do triplex do Guarujá (SP).

Na apelação em segunda instância, os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre, mantiveram a sentença e aumentaram a pena para 12 anos e 1 mês, em regime inicial fechado, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

No entendimento do TRF-4, Lula passaria a cumprir a pena após todos os recursos serem esgotados no tribunal. Antes de a defesa entrar com o último recurso a que tinha direito, chamado de embargo dos embargos, foi expedido ao juiz Sérgio Moro, que mandou executar a prisão.

Lula foi preso no sábado (7), após se entregar à Polícia Federal, um dia após o prazo dado pela Justiça.

Além do último recurso no TRF-4, que não tem o poder de reverter a condenação, a defesa do ex-presidente ainda pode recorrer no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília.

Lula é acusado de receber o triplex no litoral de SP como propina dissimulada da construtora para favorecer a empresa em contratos

com a Petrobras. O ex-presidente nega as acusações e afirma ser inocente.

Fonte: G1

10/04/2018 | Coletiva | [coletiva.net](http://coletiva.net) | Geral

## Beatriz Moraes deixa Marketing do JC para investir em carreira solo

<http://www.coletiva.net/comunicacao/beatriz-moraes-deixa-marketing-do-jc-para-investir-em-carreira-solo,272005.jhtml>

*Setor fica sob responsabilidade do publicitário Eduardo Tavares, que atua no impresso há sete anos*

A profissional de Marketing Beatriz Moares não está mais como gerente de Marketing do Jornal do Comércio, onde atuou pelos últimos 19 anos. Conforme alegou em entrevista exclusiva ao Coletiva.net, ela deixou a empresa por decisão própria para investir em uma carreira solo. "Tenho o sonho de trabalhar na área de eventos e projetos", informou, sem entrar em detalhes. No seu lugar, fica o publicitário Eduardo Tavares, que atua no setor há sete anos. Embora a empresa encare como uma substituição, ela deixa o cargo de gerente, e ele segue como coordenador.

Beatriz contou ao portal que sempre acreditou em uma gestão compartilhada e que buscou trabalhar dessa forma, por isso crê que deixa um legado de segurança. "Estou muito tranquila em entregar o Marketing do JC nas mãos do Eduardo, que muito me ajudou nas decisões ao longo destes anos." Além disso, para ela, esta não é uma porta que se fecha, mas uma que se abre. "Agora, o jornal surge como um parceiro e cliente", adiantou.

Eduardo, por sua vez, disse que está contente com a oportunidade que se apresenta na carreira e que se sente lisonjeado de atura em um veículo que, mesmo tradicional, está sempre em busca de reinvenção. Formado em Publicidade e Propaganda pela Famecos, ele é especializado em Marketing pela Unisinos. Antes de ingressar no impresso, trabalhou na Comunicação da Companhia de Mineração do Rio Grande do Sul por cinco anos.

10/04/2018 | Consumidor RS | [consumidorrs.com.br](http://consumidorrs.com.br) | Geral

## Encontro de presidenciáveis mobiliza participantes no Fórum da Liberdade

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=51387>

*Com auditório lotado, o momento contou com seis pré-candidatos à Presidência da República, que defenderam ações para o Brasil voltar a crescer economicamente*

Encerrando o primeiro dia de Fórum da Liberdade, seis pré-candidatos à Presidência do Brasil subiram ao palco na noite de segunda (09), no Centro de Eventos da PUCRS, para falar sobre o futuro do país. Participaram João Amêdo (NOVO), Henrique Meirelles (MDB), Flávio Rocha (PRB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (REDE) e Geraldo Alckmin (PSDB). A mediação ficou por conta de Júlio César Bratz Lamb, presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

O primeiro pré-candidato a subir ao palco foi João Amêdo, do NOVO, que destacou o nível elevado de conscientização da sociedade brasileira. Apresentou uma proposta que destacou ser próspera e sustentável, para trabalhar por um Brasil livre. "Livre da impunidade e do peso do estado, colocando o cidadão no centro da ação", afirmou. Falou ainda sobre o peso dos impostos, que financiam campanhas políticas, o foro privilegiado, e das dificuldades de empreender. "Calcular os impostos é uma tarefa difícil, não é a toa que caímos no ranking de liberdade", ressaltou Amêdo. Criticou as contas públicas e o estado intervencionista e paternalista, os altos juros e o desequilíbrio das contas. "Se nada for feito, toda nossa arrecadação será usada exclusivamente para o pagamento de aposentadorias", disse o pré-candidato. Para finalizar, afirmou que julga o Bolsa Família um ponto importante, mas acredita que o melhor programa social é o trabalho.

Henrique Meirelles, do MDB, afirmou que o Fórum da Liberdade tem um papel essencial na disseminação de opiniões. "Sempre trabalhei com foco. Tenho o desafio de tirar o Brasil da maior recessão de sua história", afirmou. Meirelles utilizou dados para provar o desafio que tem pela frente, entre eles, os da Reforma Trabalhista. "A reforma melhora o relacionamento entre empregado e

empregador, diminuindo a empresa do litígio", disse. Ressaltou que o tema empreendedorismo no país precisa ser debatido, pois não se tem estrutura para tal. "O fundamental é ter um eixo de responsabilidade de macroeconomia, onde as empresas possam crescer para gerar emprego e renda, e possibilitar às pessoas empreender, com capacidade de crescer, produzir e gerar novos empregos", concluiu Meirelles.

Flávio Rocha, do PRB, definiu o Fórum da Liberdade como o "epicentro de furação de idéias". Enfatizou como o Brasil pode voltar a crescer a partir da geração de empregos. "Não existe outra forma de geração de riqueza se não a liberdade econômica", disse. Contou um pouco de sua experiência e sua luta para defender o empreendedorismo. Afirmou que o antigo governo defendia o trabalhador, mas era uma máquina de não fazer. "Vivemos em uma República sindicalista", disse. Ressaltou a falta de investimentos nos serviços públicos e o pagamento de propinas, testemunhados recentemente em casos de corrupção. "Para pagar o serviço público, não há recurso, mas para pagar cheques de 6 dígitos há dinheiro", disse. Defendeu os projetos que possibilitam a liberdade de economia e finalizou defendendo o conservadorismo. "Conservadorismo é a indignação perante a inversão dos valores."

Ciro Gomes, do PDT, agradeceu o convite para o debate, pois são oportunidades como essa que contribuem para que as pessoas encontrem o caminho para desvendar o complexo momento socioeconômico que o país está vivendo. Apresentou números para elucidar o projeto que pretende defender e focou o seu discurso na economia do país, ressaltando que metade da população brasileira trabalha de maneira ilegal. "Qual o sistema que funciona quando a metade da população está na ilegalidade?", questionou. Segundo o pré-candidato, o povo tem uma agenda fixa. "Na emergência do povo, os grandes dramas são saúde, educação, segurança e corrupção", lembrou. Quando perguntado sobre as privatizações, admitiu que as vê como uma ferramenta. "Nossas idéias fixas estão nos deixando de fora de possíveis parcerias internacionais. Que tipo de Estado precisamos? Nem grande, nem pequeno, mas o necessário", encerrou.

A pré-candidata pelo REDE, Marina Silva, enfatizou que sonha com um país que os preceitos se baseiam em fraternidade, lealdade e irmandade. "Nós queremos ser socialmente justos e economicamente equilibrados, tendo a ética como valor de união entre os indivíduos e a natureza", disse Marina. Afirmou que quer "ganhar ganhando" e que não fará qualquer coisa para se eleger. "Para a face do ódio, o amor. Para a face da mentira, a verdade. Para a face do medo, a esperança. Quero chamar esse país para sonhar." A pré-candidata ainda ressaltou que todos os países têm um ideal, e que o do Brasil é ter uma economia crescente. Questionou o foro privilegiado e seus benefícios, citando Aécio Neves e Renan Calheiros, e defendeu um novo lugar de fala, afirmando que a democracia também deve ser defendida. "A democracia não deve ser um discurso vazio", ressaltou. Ao ser questionada sobre a sua maneira de governar, garantiu que seu problema não era esse. "Meu desafio é ganhar", disse ela. Ressaltou ainda que governará com os melhores, caso ganhe no o próximo pleito. "Governarei com todos os partidos, porque pessoas boas existem em todos os lugares, só estão no banco de reserva", concluiu a pré-candidata.

Geraldo Alckmin destacou suas propostas para ajudar o Brasil a voltar a crescer. "O que aconteceu para o país, com dimensões continentais, um subsolo riquíssimo, povo trabalhador, ter diminuído o crescimento?", questionou. Lembrou que o brasileiro trabalha os cinco primeiros meses do ano para pagar impostos e irá focar nas reformas para que o Brasil tenha crescimento sustentável. "Não adianta crescimento cíclico, porque o país vai cair novamente. Precisamos resolver a causa, para cessar a consequência. O interesse coletivo é órfão todos os dias", afirmou. Disse que simplificará a Reforma Tributária, trabalhará em prol da Reforma Previdenciária e de Estado, lembrando que o Brasil possui 150 estatais, algumas delas sem funcionamento. Defendeu a criação de PPPs e concessões, bem como as Agências Reguladoras. Trazendo o tema violência para o encontro, afirmou que, em São Paulo, com projetos realizados, o número de mortes caiu significativamente e colocou sob responsabilidade do governo federal a erradicação do tráfico de drogas e armas. "Precisamos de tecnologia e ação diplomática. Temos que conversar com os vizinhos porque o crime não tem fronteiras, além de trazer os municípios para serem nossos parceiros", afirmou, ressaltando que não acredita na legalização das drogas como uma saída para resolver o problema com o tráfico. Reforçou, ainda, que é preciso abrir o mercado, para se ter uma agenda de produtividade. Alckmin saudou os jovens, afirmando que o futuro está nas mãos de cada um deles.

O Fórum da Liberdade é um evento promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais e reconhecido como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina.

Sobre o IEE

O Instituto de Estudos Empresariais foi fundado em Porto Alegre há mais de 30 anos por 20 integrantes. A entidade tem como intuito a formação de jovens lideranças empresariais que se comprometam com um modelo de organização social e política para o

Brasil baseado no ideal democrático de liberdades individuais e orientado à defesa e manutenção dos valores da economia de mercado e da livre-iniciativa. Desde 1988 o IEE promove anualmente o Fórum da Liberdade - consagrado nacionalmente e considerado o maior evento liberal da América Latina.

10/04/2018 | Consumidor RS | [consumidorrs.com.br](http://consumidorrs.com.br) | Geral

## Trailer de "O fazedor da utopia", livro de Jaime Lerner, tem pré-lançamento no Entreato

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=51389>

*A atriz Deborah Finocchiaro, e os atores Fernando Waschburger e Artur José Pinto fazem participações especiais com leituras dramáticas de trechos da publicação*

O fazedor da utopia, livro digital do cineasta e escritor Jaime Lerner, vem conquistando leitores e já está na lista dos 50 títulos de literatura política mais vendidos pela plataforma Amazon. Lançada em abril do ano passado, a publicação motivou, neste ano, a produção de uma peça audiovisual: um booktrailer. Para comemorar o aniversário de um ano da obra literária e mostrar o vídeo com exclusividade, Lerner realiza um pré-lançamento do booktrailer no dia 17 de abril terça-feira, às 20h30, no Entreato Pub (Rua da República, 163 - Cidade Baixa). A atriz Deborah Finocchiaro e os atores Fernando Waschburger e Artur José Pinto fazem participações especiais no evento com leituras dramáticas de trechos do romance. Haverá, também, um bate-papo com o autor. A entrada é franca.

O livro O fazedor da utopia faz uma profunda reflexão sobre a sociedade brasileira e sua relação com a política ao narrar a trajetória do prefeito da fictícia cidade de Miramar - uma espécie de laboratório de um projeto de país, colocado à prova pelas atitudes dos principais envolvidos em sua concretização. O booktrailer uniu a experiência de Lerner com os livros e com o cinema: é construído a partir de imagens captadas pelo próprio cineasta, na produção de seus filmes Referendo e Dyonélio e na confecção do trailer. A edição é de Daniel Deitos de Moraes. Deborah Finocchiaro dá voz ao texto e Renan Franzen assina a trilha sonora. O trailer será divulgado na internet no dia seguinte ao pré-lançamento (4/4), no canal do Youtube do escritor, em seu blog (Blog do Lerner) e nas redes sociais.

"O Fazedor da Utopia" - Sinopse

O Prefeito Augusto Severo Diniz encontra-se em um momento de crise, mergulha de cabeça para o fundo do poço. Prostrado em sua mesa, ele se entrega a memórias, devaneios, reflexões, tentando entender o que deu errado e buscar uma saída. Os fragmentos aleatórios de todos esses pensamentos e lembranças compõem o mosaico da vida e trajetória de Augusto, um jovem idealista que resolveu encarar os meandros da política no Brasil. Construído como um drama que reflete a turbulência de seu personagem, O fazedor da utopia lança olhares para a questão política e social brasileira, numa visão distinta da corrente polarização de haters e lovers, que acompanha o atual momento conturbado do Brasil.

Jaime Lerner, o autor

Jaime Lerner é escritor, roteirista, diretor e diretor de fotografia de produções para cinema e TV. Formado em Cinema e TV na Academia de Cinema Beit-Zvi, em Israel, foi professor nos cursos de extensão e pós-graduação em cinema na PUC-RS e participou da equipe de criação do curso de audiovisual da UNISINOS, onde também lecionou. Dirigiu 17 filmes entre os gêneros de ficção e documentário, além de diversos vídeos publicitários, clipes musicais e campanhas políticas. Seus trabalhos foram premiados em Gramado, Brasília, Rio-Cine, Brazilian Film Festival of Toronto, entre outros festivais. Atuou na direção da Associação Profissional dos Técnicos Cinematográficos do RS (APTC - ABD - RS), sendo presidente em duas gestões, foi vice-presidente da FUNDACINE-RS e presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas (ABD Nacional). Seu mais recente trabalho é a mini-série Caixa Preta, que estreou no final de 2017 no canal Prime Box Brazil. Tem dois livros publicados: Grupo de Risco (novela, 1990, IEL) e Entre Quatro Paredes (contos, 1996, FUMPROARTE).

10/04/2018 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

# Segundo turno presidencial pode ter candidato com baixo índice de votos

<https://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2018/4/647169/Segundo-turno-presidencial-pode-ter-candidato-com-baixo-indice-de-votos>

*Indefinições sobre Lula e insatisfação da população podem gerar surpresa na eleição, o que estimula pré-candidatos Eleição terá cerca de 15 candidatos à presidência da República | Foto: Mauro Schaefer / CP Memória*

O "fator Lula" continua a influenciar os rumos da corrida pela presidência da República mesmo após a prisão do ex-presidente no último sábado. Na avaliação de lideranças de partidos à direita e à esquerda, as indefinições que pairam sobre o caso do petista, como por exemplo se ele vai ou não continuar preso, contribuem para deixar o cenário completamente em aberto e aumentam as chances de postulantes com intenções de votos não muito altas. Por isso, no momento, pelo menos 15 concorrentes já anunciaram sua intenção de entrar na disputa e cumprem agendas neste sentido.

A leitura feita nos comandos partidários é matemática. Eles entendem que, por si só, os níveis de insatisfação e intolerância que caracterizam o atual momento no país apontam a tendência de um expressivo número de abstenções e de votos brancos e nulos. Combinado a isso, o alto risco de Lula ter a candidatura impugnada e não conseguir transferir seu potencial eleitoral para um substituto, mesmo indicando-o bem próximo da eleição, pode fazer com que um candidato com intenção de votos na faixa dos 10% acabe no segundo turno.

No segundo turno das eleições municipais de 2016, o prefeito licenciado de São Paulo, João Dória (PSDB), e o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), venceram com número de votos inferiores à soma de brancos, nulos e abstenções. E, de 2016 para cá, a insatisfação do eleitorado cresceu.

Para o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUCRS, professor Rafael Madeira, o contexto de desarticulação política e de recorrentes "fraturas institucionais" propicia o cenário de extrema imprevisibilidade e da proliferação de candidatos. "A percepção de que há um espaço ou de que ele não será ocupado permite isso. O desgaste hoje faz com que se projete um grande número de abstenções, brancos e nulos, mas é importante mapeá-los porque tanto podem vir de eleitores muito despolitizados como de eleitores altamente politizados. Eles não dependem de um conjunto fixo, ou seja, podem ser alterados", alerta.

"O quadro todo é muito volátil, não há certeza como nos outros anos, então este tipo de cenário é razoável. Hoje, é fato que existe uma tendência de elevação de votos brancos e nulos na comparação com as duas últimas eleições. Mas, dentro desta lógica, também sempre pode ocorrer alteração. Por exemplo: um dos candidatos pode vir a empolgar parcela significativa da população. E ainda não está claro o impacto da diminuição de recursos nas campanhas porque essa última devassa em empresas vai fazer com que desapareça muito dinheiro de caixa 2", resume o coordenador do Grupo de Trabalho Comportamento e Instituições Políticas do Centro de Estudos Internacionais de Governo (CEGOV) da Ufrgs, professor Luis Gustavo Grohmann.

A situação só aumenta a pressão sobre o Supremo Tribunal Federal (STF). "A questão da definição sobre a prisão em segunda instância é fundamental não só para o PT, mas para todos os partidos porque, abertamente ou não, vai implicar em mudança de estratégia", garante Grohmann.

# Manifestantes protestam contra prisão de Lula em frente da PUCRS

<http://correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2018/04/647195/Manifestantes-protestam-contraprisao-de-Lula-em-frente-a-PUCRS->

*Juiz Sérgio Moro participa de painel do 31º Fórum da Liberdade na universidade Manifestantes pedem a liberdade do ex-presidente Lula em ato em frente a PUCRS | Foto: Guilherme Almeida*

\* Com informações da repórter Franceli Stefani

Manifestantes se reuniram, na tarde desta terça-feira, em frente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para realizarem um ato contra a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O protesto ocorre em razão da participação do juiz federal Sérgio Moro em um painel do 31º Fórum da Liberdade na universidade. A ideia do grupo é fazer uma aula pública sobre democracia em frente ao local ministrada pelo professor Benedito Tadeu César. Moro foi o juiz responsável pela ordem de prisão, emitida na última quinta-feira.

Conforme o presidente do PR de Porto Alegre, Rodrigo Dilelio, o intuito é lutar pela liberdade do petista que se entregou à Polícia Federal no último sábado.

O manifesto é realizado de forma pacífica e não atrapalha o trânsito na avenida Ipiranga, em frente ao pórtico do acesso principal da universidade. O grupo grita frases como "Fora Moro" e "Lula Livre", e pedem a prisão do senador Aécio Neves (PSDB).

10/04/2018 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## STF impediu um retrocesso no julgamento do habeas corpus de Lula, diz Moro

<https://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2018/4/647211/STF-impediu-um-retrocesso-no-julgamento-do-habeas-corpus-de-Lula,-diz-Moro>

A um dia da sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode rever a prisão após segunda instância, o juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi ovacionado por uma plateia de cerca de 2 mil pessoas em sua segunda palestra pública na tarde desta terça-feira no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre.

Assim como no evento da manhã, ele voltou a elogiar o Supremo Tribunal Federal pelo julgamento do habeas corpus do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado e preso na Lava Jato. "Fiquei muito feliz com o julgamento da semana passada. O STF merece todos os elogios. Impediu uma grande retrocesso", afirmou.

- Manifestantes protestam contra prisão de Lula em frente da PUCRS

Em sua fala, o juiz também exaltou a Lava Jato e defendeu reformas mais amplas para acabar com o loteamento político de cargos no Brasil. "É necessário ter reformas mais amplas para diminuir incentivos à corrupção. Isso que chamamos de loteamento político de cargos públicos se encontra na raiz dos problemas da Petrobras", disse.

O juiz argumentou que criou-se no Brasil um ambiente institucional que favorece a corrupção. "Não se pode construir um processo penal que impeça que pessoas poderosas permaneçam impunes porque tem condições de manipular o sistema para impedir que um caso concreto chegue ao fim."

No início de sua fala, Moro afirmou que houve uma apropriação da Petrobras, "o grande orgulho brasileiro", para enriquecer seus executivos e dirigentes de empresas que faziam negócios com a estatal, com o componente perverso de que os desvios foram para políticos e partidos. Defendeu ainda, mais um vez, a limitação do foro privilegiado de autoridades.

Durante a palestra, um grupo de estudantes e militantes de esquerda tentou entrar no local do evento para protestar contra Moro e defender a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

10/04/2018 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## **Moro afirma que STF impediu um retrocesso no julgamento do habeas corpus de Lula**

<https://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2018/4/647211/Moro-afirma-que-STF-impediu-um-retrocesso-no-julgamento-do-habeas-corpus-de-Lula>

A um dia da sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode rever a prisão após segunda instância, o juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi ovacionado por uma plateia de cerca de 2 mil pessoas em sua segunda palestra pública na tarde desta terça-feira no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre.

Assim como no evento da manhã, ele voltou a elogiar o Supremo Tribunal Federal pelo julgamento do habeas corpus do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado e preso na Lava Jato. "Fiquei muito feliz com o julgamento da semana passada. O STF merece todos os elogios. Impediu uma grande retrocesso", afirmou.

- Manifestantes protestam contra prisão de Lula em frente da PUCRS

Em sua fala, o juiz também exaltou a Lava Jato e defendeu reformas mais amplas para acabar com o loteamento político de cargos no Brasil. "É necessário ter reformas mais amplas para diminuir incentivos à corrupção. Isso que chamamos de loteamento político de cargos públicos se encontra na raiz dos problemas da Petrobras", disse.

O juiz argumentou que criou-se no Brasil um ambiente institucional que favorece a corrupção. "Não se pode construir um processo penal que impeça que pessoas poderosas permaneçam impunes porque tem condições de manipular o sistema para impedir que um caso concreto chegue ao fim."

No início de sua fala, Moro afirmou que houve uma apropriação da Petrobras, "o grande orgulho brasileiro", para enriquecer seus executivos e dirigentes de empresas que faziam negócios com a estatal, com o componente perverso de que os desvios foram para políticos e partidos. Defendeu ainda, mais um vez, a limitação do foro privilegiado de autoridades.

Durante a palestra, um grupo de estudantes e militantes de esquerda tentou entrar no local do evento para protestar contra Moro e defender a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

10/04/2018 | Diário Catarinense | [dc.clicrbs.com.br/sc/](http://dc.clicrbs.com.br/sc/) | Geral

## Saiba como deixar a busca por emprego mais eficiente

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/estilo-de-vida/noticia/2018/04/saiba-como-deixar-a-busca-por-emprego-mais-eficiente-10302824.html>

Foi-se o tempo em que para conseguir uma vaga de emprego era preciso se deslocar até as empresas e estabelecimentos para entregar um currículo impresso. Não que essa prática não exista mais, mas há outras maneiras que, muito mais do que praticidade, trazem eficiência à tarefa de encontrar uma vaga adequada ao seu perfil e suas preferências. A forma de procurar uma oportunidade pode, até mesmo, aumentar as chances de ser chamado para uma entrevista.

De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, o LinkedIn é a principal ferramenta de recrutamento atualmente e será cada vez mais utilizada, tanto por empresas, quanto por profissionais. Por isso, se você não tem um perfil nessa rede social, aconselha-se criar um e, caso tenha, é importante mantê-lo atualizado. Gabryellen orienta, ainda, participar de grupos na rede social que sejam alinhados à sua área de atuação, além de seguir perfis de empresas e de consultorias, para ficar atento às vagas.

Uma dica é se conectar com headhunters - recrutadores que trabalham em empresas de recrutamento e seleção - e incluir uma nota pessoal, apresentando-se, para não ir direto ao ponto, mas, após se apresentar, dizer qual a sua intenção, como por exemplo, que tipo de oportunidade você está procurando.

Outra forma de encontrar vagas são grupos no Facebook destinados à divulgação de oportunidades, especialmente aqueles de áreas específicas. Segundo Thaís Garzeira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e Consultoria em RH, é muito válido participar destes grupos, além de seguir páginas de empresas que você tenha interesse em trabalhar, pois também é um meio de divulgação de vagas.

- Existe até mesmo grupos no Whatsapp de troca de oportunidades - afirma a coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). Tenha foco e não se jogue a todas as oportunidades

É comum que, no desespero por conseguir um emprego, uma pessoa se candidate para todas as oportunidades disponíveis em vários sites que divulgam vagas. Mas saiba que isso é um erro. De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, no momento que você se inscreve para muitas vagas em um mesmo site, você não deixa claro qual o seu objetivo profissional. O ideal é identificar vagas que tenham relação com o seu currículo, para evitar uma possível frustração, como por exemplo, em alguma etapa da seleção, você acabar percebendo que a vaga não se encaixa com o seu perfil. A coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), orienta, ainda, se candidatar nos próprios sites de empresas nas quais você gostaria de trabalhar, pois muitos contam com a seção "Trabalhe conosco".

Além de fazer cadastro em sites de vagas, é importante manter os dados atualizados, pois isso garante mais visibilidade e amplia as chances de ser chamado para uma seleção. Na Staff Recrutamento e Consultoria em RH, por exemplo, a sócia-diretora Thaís Garzeira conta que os recrutadores conseguem ver a última data que o candidato acessou seu cadastro.

- É importante manter atualizados os contatos, as experiências e os cursos realizados - orienta. Confira três dicas para ser mais assertivo na busca de uma vaga

1 - Use as redes sociais como ferramenta para encontrar emprego

- De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, o LinkedIn é a principal ferramenta de recrutamento atualmente e será cada vez mais utilizada.

- Mas não basta criar um perfil na rede, é importante mantê-lo atualizado.

- Participar de grupos na rede social que sejam alinhados a sua área de atuação, além de seguir perfis de empresas e de consultorias, é outra dica para se manter informado sobre as vagas com o perfil que você busca.

- Conecte-se a headhunters (recrutadores que trabalham em empresas de recrutamento e seleção).

- Grupos de Facebook destinados à divulgação de oportunidades também são uma porta de entrada para novas oportunidades. Além disso, você pode seguir páginas de empresas nas quais tem interesse em trabalhar.

## 2 - Tenha foco e mantenha seus dados atualizados

- Para especialistas da área de recrutamento, se candidatar a todas as vagas que aparecem é um erro. Ao se inscrever a muitas vagas em um mesmo site, por exemplo, você não deixa claro qual o seu objetivo profissional. O indicado é identificar vagas que tenham relação com o seu currículo.

- Candidatar-se diretamente nos sites das empresas nas quais você gostaria de trabalhar ajuda a manter o foco.

- Thaís Garzeira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e Consultoria em RH, dá dicas de sites para quem está buscando uma oportunidade. Segundo ela, profissionais voltados à área de Tecnologia da Informação, por exemplo, podem encontrar boas vagas no InfoJobs. Já para quem atua nas áreas comercial e administrativa, Thaís aconselha que se inscreva no Vagas.com, onde são oferecidas oportunidades para empresas de grande porte e multinacionais. Já no empregos.com, encontram-se cargos disponíveis para empresas de pequeno e médio porte. O site Indeed é uma plataforma nova que, de acordo com ela, vale a pena conhecer, pois há vagas para todas as áreas.

- No site Love Mondays, além de vagas, é possível encontrar avaliações sobre empresas em termos de ambiente de trabalho e benefícios, por exemplo, com feedbacks de pessoas que já atuaram nas instituições.

- Além de se cadastrar em sites de vagas, é importante manter os dados atualizados, medida que garante mais visibilidade e maiores chances de ser chamado para uma seleção.

## 3 - Faça networking

- Você deve conhecer alguém que já conseguiu uma oportunidade de emprego por indicação. Por isso, networking é essencial. Mas não só para quem está em busca de uma vaga, como também para quem já está no mercado de trabalho, manter uma rede de contatos profissionais é quase tão importante quanto criá-la.

- De acordo com a coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), 50% das oportunidades de mercado são indicações, não diretamente para contratação, mas para participação de processos seletivos que nem chegam a ser divulgados externamente.

- Há várias formas de preservar a conexão com suas relações profissionais. Uma dica é, em torno de uma vez ao mês, marcar um almoço ou um café com pessoas que atuem ou tenham ligação com empresas que você gostaria de trabalhar. Caso você fique muito tempo sem ter esse contato, fica difícil buscar um profissional sem dar a impressão de que a procura foi apenas por interesse.

- Networking também pode ser feito também em bate-papos e eventos voltados para a sua área profissional que, muitas vezes, são gratuitos.

- Faça uma lista com nomes de pessoas que você já teve boas relações profissionais, como ex-colegas e ex-chefes, e entre em contato, explicando que está em busca de uma nova oportunidade.

Fontes: Gabryellen Fraga, consultoria do Escritório de Carreiras da PucRS; Simone Kramer, coach executiva e vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) e Thaís Garzeira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e Consultoria em RH

Veja mais dicas no Espaço do Trabalhador do jornal Hora de Santa Catarina

10/04/2018 | Diário Catarinense | [dc.clicrbs.com.br/sc/](http://dc.clicrbs.com.br/sc/) | Geral

## Moro cita Rosa Weber e elogia STF por decisão em habeas de Lula

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2018/04/moro-cita-rosa-weber-e-elogia-stf-por-decisao-em-habeas-de-lula-10303066.html>

Em sua primeira aparição pública após ter mandado prender o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o juiz Sergio Moro abriu, na manhã desta terça-feira (10), as palestras da área VIP do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Durante a fala de pouco mais de 20 minutos, tangenciou a prisão do final de semana e elogiou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do habeas corpus de Lula, evitando, porém, citar diretamente o petista. E foi ovacionado do começo ao fim.

- Na semana passada, o Supremo proferiu uma decisão muito importante. Não me refiro ao caso concreto do ex-presidente. O que o Supremo manteve mais uma vez foi o apego ao princípio de que a presunção de inocência não pode servir como garantia de impunidade aos poderosos - proferiu Moro, sendo aplaudido efusivamente pela plateia restrita, que pagou mais caro para ter acesso ao prédio 40 da PUCRS.

- Moro, Moro! - gritaram, ainda, alguns dos cerca de 500 ouvintes, na maioria formada por empresários, público-alvo do Fórum da Liberdade.

O juiz federal citou nominalmente a ministra Rosa Weber, afirmando que ela proferiu o "voto mais interessante" no julgamento do processo de Lula, considerado o decisivo para a rejeição do habeas corpus pedido pela defesa do ex-presidente.

- O Supremo passou a mensagem de que não se pode mudar critérios segundo muda o acusado ou sem que haja uma razão relevante para mudança da jurisprudência. Isso é segurança jurídica, isso é essencialmente importante para termos instituições fortes e que tenhamos um governo de lei e não de situações especiais - disse Moro.

Durante o julgamento do habeas corpus de Lula, Rosa Weber afirmou que, apesar de sua posição pessoal contrária à execução da pena após condenação em segunda instância, respeitaria a jurisprudência formada pela Corte em 2016. Com isso, deixou margem para interpretações de que poderia dar outro voto se o julgamento fosse a respeito da revisão geral da regra. Há a expectativa de que o STF retome a discussão sobre o tema na sessão desta quarta-feira (11).

Ao elogiar a ministra, com quem já trabalhou no passado, Moro ressaltou o fato de que Rosa Weber "não fala com a imprensa":

- No fundo ela está certa e a maioria errada, inclusive eu.

Quando respondia a uma questão do mediador, o juiz aproveitou para defender a publicidade dos processos, principalmente os relativos à corrupção, defendendo-se em seguida:

- Há uma diferença entre vazamento e publicidade. Vazamento é ilegal. O que eu fiz em todos os casos foi deixar o sigilo legal levantado. Acredito que, abrindo os processos e as provas, as pessoas podem emitir seus próprios julgamentos - ponderou Moro, confirmando que ocorreram vazamentos durante o processo da Lava-Jato.

- Vazamentos ocorreram, mas não sou o autor deles - disse, sem citar nenhum caso específico.

Ao longo da palestra, Moro argumentou, ainda, que os processos que envolvem corrupção, principalmente, não podem esperar o trânsito em julgado, sob risco de prescrição.

- Vi muitos processos na minha mão com provas robustas de crimes graves que viraram pó por conta da possibilidade de recorrer por décadas até as cortes superiores - afirmou, sendo novamente aplaudido pela plateia.

Em diversos momentos, o magistrado defendeu a importância de combater a impunidade para diminuir a corrupção, que é "sistêmica" no Brasil, conforme ele, e que a Lava-Jato não vai resolver todos os problemas do país. Nesse sentido, destacou o papel do empresariado, que "pode fazer uma grande diferença ao dizer não para propinas".

Foi aplaudido de pé pela plateia ao final da palestra. Assim como entrou no auditório, saiu sem falar com a imprensa, dar autógrafos ou ser visto pelo público. A inspiração italiana

Além de Moro, participou da palestra desta manhã o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro, responsável pela Operação Mãos Limpas. Moro elogiou o trabalho no qual diz se inspirar e ouviu os conselhos proferidos pelo colega.

Di Pietro focou sua fala na comparação entre o que ocorreu na Itália após sua intervenção na década de 1990. Segundo o ex-promotor, a operação provocou profundas mudanças no quadro partidário, com o desaparecimento de vários partidos políticos, mas, ao final, sofreu um revés da sociedade.

- Na Itália, caiu a velha política. O empresariado então viu uma oportunidade. Quem tomou o poder foi um grande empresário, o Berlusconi. Mas ele foi para o governo não para combater a corrupção, mas para combater os juízes. Senti isso na pele - disse o italiano, sendo aplaudido também pela plateia.

Como já havia manifestado em entrevistas anteriores, Di Pietro manifestou solidariedade ao juiz Sergio Moro e disse que espera que aqui não aconteça o mesmo que lá, onde, segundo ele, os criminosos corruptos criaram um "sistema de ilegitimidade" para desmoralizar o que a Mãos Limpas havia desenvolvido.

Considerado o mais tradicional encontro brasileiro sobre liberalismo econômico, o Fórum da Liberdade prevê uma segunda palestra nesta terça-feira, às 17h, com a presença de Moro e Di Pietro.

10/04/2018 | Diário Catarinense | [dc.clicrbs.com.br/sc/](http://dc.clicrbs.com.br/sc/) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2018/04/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre-10303293.html>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://www.diariodenoticias.com.br/politica/181750/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre>

Política

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

## VÍDEO: Moro é recebido aos gritos de “golpista” na PUC do RS

<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/video-moro-e-recebido-aos-gritos-de-golpista-na-puc-do-rs/>

Ver vídeo: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/video-moro-e-recebido-aos-gritos-de-golpista-na-puc-do-rs/>

## Saiba como deixar a busca por emprego mais eficiente

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/espaco-do-trabalhador/noticia/2018/04/saiba-como-deixar-a-busca-por-emprego-mais-eficiente-10302780.html>

*Redes Sociais, como o LinkedIn, sites de vagas e networking estão entre as dicas de especialistas para quem está à procura de uma vaga*

Foi-se o tempo em que para conseguir uma vaga de emprego era preciso se deslocar até as empresas e estabelecimentos para entregar um currículo impresso. Não que essa prática não exista mais, mas há outras maneiras que, muito mais do que praticidade, trazem eficiência à tarefa de encontrar uma vaga adequada ao seu perfil e suas preferências. A forma de procurar uma oportunidade pode, até mesmo, aumentar as chances de ser chamado para uma entrevista.

De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, o LinkedIn é a principal ferramenta de recrutamento atualmente e será cada vez mais utilizada, tanto por empresas, quanto por profissionais. Por isso, se você não tem um perfil nessa rede social, aconselha-se criar um e, caso tenha, é importante mantê-lo atualizado. Gabryellen orienta, ainda, participar de grupos na rede social que sejam alinhados à sua área de atuação, além de seguir perfis de empresas e de consultorias, para ficar atento às vagas.

Uma dica é se conectar com headhunters - recrutadores que trabalham em empresas de recrutamento e seleção - e incluir uma nota pessoal, apresentando-se, para não ir direto ao ponto, mas, após se apresentar, dizer qual a sua intenção, como por exemplo, que tipo

de oportunidade você está procurando.

Outra forma de encontrar vagas são grupos no Facebook destinados à divulgação de oportunidades, especialmente aqueles de áreas específicas. Segundo Thaís Garzeira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e Consultoria em RH, é muito válido participar destes grupos, além de seguir páginas de empresas que você tenha interesse em trabalhar, pois também é um meio de divulgação de vagas.

- Existe até mesmo grupos no Whatsapp de troca de oportunidades - afirma a coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

Foi por meio do grupo no Facebook Vagas de Comunicação no RS que, há cerca de um ano, a jornalista Daniela Sangalli conseguiu o atual emprego. Ela faz especialização em Jornalismo Digital na PucRS e já havia mandado currículo para outras oportunidades que encontrou no grupo. Foi quando viu uma vaga de estágio na Loop Reclame, uma agência que fornece serviços como produção de áudio, estratégia e conteúdo ligados a artistas e à música e curadoria de festivais. Ao ver a oportunidade, Daniela entrou em contato por e-mail e marcou entrevista via Facebook. Foi contratada como estagiária e, em março, foi efetivada como assistente de produção.

- Sou assistente de produção do selo musical da produtora, o Loop Discos. Eu cuido das redes sociais, faço releases e me envolvo no planejamento de lançamento dos artistas, também faço algum material que eles precisem - conta.

Eduardo Santos, CEO da produtora, afirma que sempre divulga vagas em grupos e também no seu perfil pessoal no Facebook, pois, assim, a divulgação vai sendo replicada por outras pessoas, através do compartilhamento.

- Nem penso em outro lugar, para mim é mais prático - comenta.

Tenha foco e não se jogue a todas as oportunidades

É comum que, no desespero por conseguir um emprego, uma pessoa se candidate para todas as oportunidades disponíveis em vários sites que divulgam vagas. Mas saiba que isso é um erro. De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, no momento que você se inscreve para muitas vagas em um mesmo site, você não deixa claro qual o seu objetivo profissional. O ideal é identificar vagas que tenham relação com o seu currículo, para evitar uma possível frustração, como por exemplo, em alguma etapa da seleção, você acabar percebendo que a vaga não se encaixa com o seu perfil. A coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), orienta, ainda, se candidatar nos próprios sites de empresas nas quais você gostaria de trabalhar, pois muitos contam com a seção "Trabalhe conosco".

Além de fazer cadastro em sites de vagas, é importante manter os dados atualizados, pois isso garante mais visibilidade e amplia as chances de ser chamado para uma seleção. Na Staff Recrutamento e Consultoria em RH, por exemplo, a sócia-diretora Thaís Garzeira conta que os recrutadores conseguem ver a última data que o candidato acessou seu cadastro.

- É importante manter atualizados os contatos, as experiências e os cursos realizados - orienta.

Confira três dicas para ser mais assertivo na busca de uma vaga

1 - Use as redes sociais como ferramenta para encontrar emprego

- De acordo com Gabryellen Fraga, consultora do Escritório de Carreiras da PucRS, o LinkedIn é a principal ferramenta de recrutamento atualmente e será cada vez mais utilizada.

- Mas não basta criar um perfil na rede, é importante mantê-lo atualizado.

- Participar de grupos na rede social que sejam alinhados a sua área de atuação, além de seguir perfis de empresas e de consultorias, é outra dica para se manter informado sobre as vagas com o perfil que você busca.

- Conecte-se a headhunters (recrutadores que trabalham em empresas de recrutamento e seleção).
- Grupos de Facebook destinados à divulgação de oportunidades também são uma porta de entrada para novas oportunidades. Além disso, você pode seguir páginas de empresas nas quais tem interesse em trabalhar.

## 2 - Tenha foco e mantenha seus dados atualizados

- Para especialistas da área de recrutamento, se candidatar a todas as vagas que aparecem é um erro. Ao se inscrever a muitas vagas em um mesmo site, por exemplo, você não deixa claro qual o seu objetivo profissional. O indicado é identificar vagas que tenham relação com o seu currículo.
- Candidatar-se diretamente nos sites das empresas nas quais você gostaria de trabalhar ajuda a manter o foco.
- Thaís Garzieira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e Consultoria em RH, dá dicas de sites para quem está buscando uma oportunidade. Segundo ela, profissionais voltados à área de Tecnologia da Informação, por exemplo, podem encontrar boas vagas no InfoJobs. Já para quem atua nas áreas comercial e administrativa, Thaís aconselha que se inscreva no Vagas.com, onde são oferecidas oportunidades para empresas de grande porte e multinacionais. Já no empregos.com, encontram-se cargos disponíveis para empresas de pequeno e médio porte. O site Indeed é uma plataforma nova que, de acordo com ela, vale a pena conhecer, pois há vagas para todas as áreas.
- No site Love Mondays, além de vagas, é possível encontrar avaliações sobre empresas em termos de ambiente de trabalho e benefícios, por exemplo, com feedbacks de pessoas que já atuaram nas instituições.
- Além de se cadastrar em sites de vagas, é importante manter os dados atualizados, medida que garante mais visibilidade e maiores chances de ser chamado para uma seleção.

## 3 - Faça networking

- Você deve conhecer alguém que já conseguiu uma oportunidade de emprego por indicação. Por isso, networking é essencial. Mas não só para quem está em busca de uma vaga, como também para quem já está no mercado de trabalho, manter uma rede de contatos profissionais é quase tão importante quanto criá-la.
- De acordo com a coach executiva Simone Kramer, vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), 50% das oportunidades de mercado são indicações, não diretamente para contratação, mas para participação de processos seletivos que nem chegam a ser divulgados externamente.
- Há várias formas de preservar a conexão com suas relações profissionais. Uma dica é, em torno de uma vez ao mês, marcar um almoço ou um café com pessoas que atuem ou tenham ligação com empresas que você gostaria de trabalhar. Caso você fique muito tempo sem ter esse contato, fica difícil buscar um profissional sem dar a impressão de que a procura foi apenas por interesse.
- Networking também pode ser feito também em bate-papos e eventos voltados para a sua área profissional que, muitas vezes, são gratuitos.
- Faça uma lista com nomes de pessoas que você já teve boas relações profissionais, como ex-colegas e ex-chefes, e entre em contato, explicando que está em busca de uma nova oportunidade.

Fontes: Gabryellen Fraga, consultoria do Escritório de Carreiras da PucRS; Simone Kramer, coach executiva e vice-presidente de expansão da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) e Thaís Garzieira, sócia-diretora da Staff Recrutamento e

10/04/2018 | Difusora AM 890 | [difusora890.com.br](http://difusora890.com.br) | Geral

## TecnoUCS promove conferência com especialista mundial em desenvolvimento e inovação

<http://difusora890.com.br/tecnoucs-promove-conferencia-com-especialista-mundial-em-desenvolvimento-e-inovacao/>

Coordenador de ações que tornaram Barcelona a Capital Europeia da Inovação, espanhol Josep Piquè vai falar para prefeitos, empresários e lideranças regionais sobre transformação de cidades a partir da ciência e da tecnologia

Um dos maiores especialistas mundiais em desenvolvimento e inovação, o espanhol Josep Piquè, presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP, na sigla em inglês), apresenta amanhã para prefeitos, secretários municipais, vereadores, empresários, líderes de entidades da região e autoridades acadêmicas a conferência 'Como Transformar as Cidades'. Promovido pelo Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade de Caxias do Sul - TecnoUCS, o encontro, às 17h desta terça, 10 de abril, ocorre na Sala Florense do Bloco M do campus-sede da UCS.

Presidente também do parque de inovação La Salle Technova Barcelona e ex-presidente da Rede Catalã de Parques Científicos e Tecnológicos, Piquè dirigiu, como CEO do Distrito de Inovação [email protected] a criação de um metamodelo de desenvolvimento que contribuiu para tornar a cidade catalã a Capital Europeia da Inovação. Na América do Sul, foi contratado para implantar a metodologia em Medellín (Colômbia) e, no Brasil, no Estado de Santa Catarina - e também vai assessorar a Aliança para Inovação (recém formada entre UFRGS, PUC-RS e Unisinos) para a aplicação do método na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O processo é direcionado pelo conceito de tripla hélice, em que universidades, empresas e poder público atuam juntas em benefício da sociedade. A lógica é que o conhecimento gerado nas instituições de ensino seja transformado em soluções para o mundo empresarial, com a intermediação viabilizada por uma regulação eficiente dos órgãos governamentais. Nesse contexto, os parques científicos e tecnológicos, como o TecnoUCS, têm o papel de indutores do desenvolvimento, promovendo a articulação entre as partes e o planejamento e a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. As iniciativas se baseiam na lapidação de talentos, no estímulo à inovação e na atração de investimentos para a geração de empreendimentos de base tecnológica, ampliando a matriz econômica e os resultados sociais.

"Como único parque científico e tecnológico da região, é nosso papel olhar para esse movimento mundial de desenvolvimento baseado na inovação e articular para que, junto com o poder público e com o setor empresarial, possamos pensar como nossa região pode se engajar nesse movimento", define o coordenador-executivo do TecnoUCS, Enor Tonolli Jr sobre o encontro com o presidente da IASP. A reunião que deve reunir 60 pessoas entre prefeitos, líderes empresariais, de entidades e gestores e pesquisadores da UCS.

### O CONFERENCISTA

Josep Miquel Piqué é engenheiro de Telecomunicações pela Universidade Ramon Lull (onde funciona, desde 2001, o parque de inovação La Salle Technova Barcelona, o qual preside hoje) e pela Universidade Politécnica da Catalunha (UPC), com MBA pela Escola Superior de Administração e Direção de Empresas (ESADE), da Espanha. É diplomado também pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT (EUA) e pela Universidade da Califórnia (EUA).

É o atual presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação (IASP, em inglês) e ex-presidente da Rede Catalã de Parques Científicos e Tecnológicos (XPCAT).

Atua na Diretoria Geral de Política Regional e Urbana (DG-REGIO) da Comissão Europeia e é membro da equipe de Políticas de Inovação e Competitividade da Comissão para a Europa das Nações Unidas (UNECE). No âmbito da administração pública, foi diretor estratégico da Agência de Desenvolvimento Barcelona Ativa e CEO do Distrito de Inovação [email protected] e do Agrupamento de Crescimento Econômico de Barcelona, onde coordenou ações voltadas a tornar a cidade a Capital Europeia da

Inovação. No Brasil, contratado pelo governo catarinense, conduziu, em 2015, a constituição de um plano de trabalho para os centros de inovação de SC, desenvolvendo um metamodelo baseado no utilizado pela Rede Catalã de Parques Científicos e Tecnológicos.

A IASP

A Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação (IASP, em inglês) é uma organização não governamental (ONG) que tem como objetivo estimular o desenvolvimento dos parques científicos e tecnológicos por meio da inovação, do empreendedorismo, da tecnologia e do conhecimento. A entidade conta com status consultivo especial no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e é membro fundadora da Aliança Mundial para a Inovação (Wainova). No Brasil, a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) - à qual o TecnoUCS é filiado - é associada à IASP.

Fonte: UCS

10/04/2018 | EM - Estado de Minas | em.com.br | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

[https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/04/10/interna\\_politica,950596/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/04/10/interna_politica,950596/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre.shtml)

Porto Alegre, 10 - O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

(Pedro Venceslau, enviado especial)

10/04/2018 | Estadão | estado.com.br | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,manifestantes-pro-lula-protestam-em-evento-com-moro,70002262965>

*Juiz federal da Lava Jato que mandou prender o presidente na semana passada foi recebido por gritos de 'golpista', por um grupo de cerca de 35 manifestantes*

PORTO ALEGRE - O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Lula, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

++ Moro elogia Rosa Weber

++ Lava Jato em São Paulo quer investigar Alckmin sem foro

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

++ 'Sempre estaremos ao seu lado, firmes na luta', dizem governadores em carta para Lula

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | Falando Verdades | [falandoverdades.com.br](http://falandoverdades.com.br) | Geral

## Moro é recebido aos gritos de "golpista" na PUC-RS

<https://falandoverdades.com.br/moro-e-recebido-aos-gritos-de-golpista-na-puc-rs/>

Revista Fórum

Em sua primeira aparição pública após determinar a prisão de Lula, o juiz de Curitiba foi escrachado por estudantes da PUC-RS, pouco antes de participar de uma palestra no Fórum da Liberdade. Assista

O juiz federal Sérgio Moro, em sua primeira aparição pública após decretar a prisão do ex-presidente Lula, no último final de semana, foi alvo de um escracho no final da tarde desta terça-feira (10). Ele foi recebido aos gritos de "golpista" por estudantes da PUC-RS, em Porto Alegre. No local, está sendo realizado, desde ontem, o Fórum da Liberdade, um dos mais tradicionais encontros sobre liberalismo econômico, onde o magistrado participa de uma das mesas de debate.

Confira abaixo os vídeos gravados pela Frente Brasil Popular que mostram a recepção de Moro na universidade.

10/04/2018 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## Universidades se unem para fazer de Porto Alegre polo de inovação

<http://felipevieira.com.br/site/universidades-se-unem-para-fazer-de-porto-alegre-polo-de-inovacao/>

por Equipe do Site

Três das maiores instituições de ensino superior do estado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) - se uniram para transformar Porto Alegre em um polo de inovação, atração de investimentos e empreendedorismo. A assinatura da Aliança para a Inovação ocorreu nesta segunda-feira, 9, na Reitoria da UFRGS, em ato que contou com a presença do prefeito Nelson Marchezan Júnior e do vice-prefeito Gustavo Paim. A iniciativa tem a parceria da Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Coordenadoria de Inovação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

De acordo com Marchezan, a Aliança para a Inovação representa um grande passo para as transformações e para que os consensos sejam racionais, lógicos e a favor de 1,5 milhão de pessoas. "É um grande marco que gera mais uma grande esperança para a nossa cidade atingir resultados melhores na vida dos cidadãos. Estamos aqui para apoiar e participar, usando como ferramenta a inovação, para transformar a vida dos porto-alegrenses", disse, ressaltando que as reuniões para concretizar a aliança começaram há um ano.

A aliança tem, entre seus objetivos, transformar a cidade em polo gerador de startups e empreendimentos de base tecnológica e reter talentos no ecossistema de inovação, evitando a "fuga de cérebros". O convênio prevê o compartilhamento de recursos e parcerias com o poder público e a iniciativa privada. A Aliança para a Inovação contará com uma equipe executiva, que terá dedicação exclusiva ao projeto, e representantes das três reitoriais. O trabalho será em sede própria, ainda a definir. A estrutura conta com um conselho que reúne pessoas interessadas em pensar o futuro da cidade na área de inovação.

Presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (Iasp) e um dos idealizadores do Projeto Barcelona @22, Josep Piqué, será consultor do projeto. Segundo ele, o processo de mobilização e articulação para agregar empresas, indústrias e universidades veio de uma visão comum, do futuro coletivo que se quer construir. Disse ainda que a inovação pode ser um instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico. Piqué transformou a cidade catalã em referência de cidade inovadora e inteligente no mundo, além de ajudar Santa Catarina e a cidade de Medellín, na Colômbia, a se tornarem referências no segmento.

No evento, o reitor da Ufrgs, Rui Oppermann, disse que a iniciativa visa a colocar Porto Alegre e o Rio Grande do Sul no cenário da inovação. Segundo ele, as três instituições têm suas potencialidades para avançar no empreendedorismo, na tecnologia e na inovação. "Vai propiciar um ciclo benéfico de desenvolvimento, inovação e tecnologia na capital e no RS", destacou o reitor da Unisinos, padre Marcelo Fernandes de Aquino. "É um dia histórico para Porto Alegre e um marco para as três instituições. Será um polo gerador de novos empreendimentos, para atrair novos investimentos e reter talentos. Temos que avançar e construir espaços urbanos com modernos espaços para viver e trabalhar", disse o Irmão Evilázio Teixeira, reitor da PUC.

FONTE: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br>

10/04/2018 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## 'Temos que continuar construindo o futuro do Rio Grande', reforça Sartori no Fórum da Liberdade em Porto Alegre

<http://felipevieira.com.br/site/temos-que-continuar-construindo-o-futuro-do-rio-grande-reforca-sartori-no-forum-da-liberdade-em-porto-alegre/>

por Equipe do Site

"A sociedade brasileira pede por mudanças. Ela se cansou dessa velha maneira de fazer política, desse jeito antigo de administrar o Estado. A nova política não se faz com discurso, se faz com atitude. Não há nada mais velho e ultrapassado do que proferir frases bonitas dissociadas da realidade", disse o governador José Ivo Sartori, ao analisar o cenário atual durante discurso na abertura do Fórum da Liberdade 2018, nesta segunda-feira (9), no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Conversando sobre o tema da edição do evento, 'A voz da mudança', que é realizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), Sartori reforçou a vontade de "continuar construindo o futuro do Rio Grande com responsabilidade, diálogo, pés no chão e falando a verdade".

Segundo o governador, o Rio Grande do Sul foi o primeiro ente federado a perceber a crise que acomete a economia, a política e as

instituições brasileiras, tomando as primeiras medidas para a recuperação financeira e social do estado.

"Desde o início do nosso governo, lá em janeiro de 2015, iniciamos o processo de transformação do setor público, plantando as primeiras sementes da mudança, que já começaram a dar frutos. Quebramos paradigmas, mexemos na estrutura do Estado e implantamos um novo modelo de gestão", afirmou.

Sartori citou também como desafio da continuidade dessa caminhada, a necessidade de obter maior sensibilidade social para "ouvir a alma silenciosa da sociedade" em detrimento do que citou como "ímpetus da elite", que, conforme ele, erraram nos últimos anos.

"Que nossos ouvidos não ouçam apenas quem grita mais alto ou quem tem um microfone mais potente. Quem sabe, vamos ouvir mais o colono, o operário, o empreendedor, o jovem, o pai e a mãe de família. Se tivermos esta abertura e este desprendimento, com certeza a realidade será outra", ponderou.

Após a abertura do fórum, ocorreu um painel com os presidentiáveis das eleições de 2018. O evento segue até esta terça-feira (10).

#### Sobre o Fórum da Liberdade

O evento, que está em sua 31ª edição, é promovido desde 1988, pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE). Em 2013, foi reconhecido pela revista norte-americana Forbes como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina. Anualmente, o fórum reúne um público médio de cinco mil pessoas e mais de 200 mil acessos na plataforma online, dos quais mais de 150 mil são por meio das mídias sociais.

É organizado com eventos paralelos e a participação de uma ampla gama de palestrantes, de renome nacional e internacional, para contribuir nesse processo, compartilhando experiências e conhecimentos. A abertura teve como cerimonialista a jornalista Daniela Ungaretti. A programação da edição deste ano pode ser conferida aqui.

Para o presidente do IEE, Julio César Bratz Lamb, o evento se consagra cumprindo seu dever histórico e missão de disseminar conhecimento a favor da liberdade do ser.

"Não há liberdade maior ao cidadão do que ser senhor de si, orgulhando-se de seus feitos e capacidades em sociedade. É nosso dever lutar pelos três pilares da liberdade: a política, a econômica e a social", disse.

Ainda na abertura do evento, foram entregues os prêmios 'Libértas', ao empresário Carlos Biedermann, e 'Liberdade de Imprensa', ao CEO do jornal venezuelano El Nacional, Miguel Otero.

FONTE: Secom

10/04/2018 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## Marina diz que vencer eleição seria um milagre de Deus

<http://felipevieira.com.br/site/marina-diz-que-vencer-eleicao-seria-um-milagre-de-deus/>

por Equipe do Site

A ex-ministra Marina Silva, pré-candidata da Rede à Presidência, disse na segunda (9), que se ela vencer a eleição com 10 segundos de tempo de televisão "será um milagre". Marina deu a declaração em uma palestra durante o Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, que reuniu cinco presidentiáveis na PUC-RS.

"O difícil não é governar, o difícil é ganhar. Se eu ganhar com 10 segundos de televisão vai ser um milagre do povo e de Deus. Porque PT, MDB, PSDB, todos movimentam em fundo de campanha um dinheiro de quase meio bilhão de reais. Nós não. Com 10 segundos de televisão... Se eu fosse pragmática eu tinha decidido. Mas sou sonhadora".

Além de Marina, participaram Geraldo Alckmin (PSDB), Henrique Meirelles (MDB), Ciro Gomes (PDT), João Amoêdo (Novo) e Flávio Rocha (PRB). Em sua fala, Marina falou sobre as críticas de que tem sido omissa no debate nacional. "Eu tenho convivido com questionamentos porque não estou me posicionando. Tem até um pessoal que faz campanha 'Marina sumida'. Tenho me posicionado o tempo todo", disse.

A Rede perdeu dois deputados na janela partidária e por isso a ex-ministra pode ficar fora dos debates na televisão. Na prática, significa que Marina não terá vaga garantida nos debates de televisão. A lei prevê que são necessários cinco parlamentares no Congresso para isso. Dessa forma, sua participação dependerá de um convite da empresa de TV.

FONTE: Estadão

10/04/2018 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Política

## Capacità organiza a 31ª edição do Fórum da Liberdade

<http://felipevieira.com.br/site/capacita-organiza-a-31a-edicao-do-forum-da-liberdade/>

por Felipe Vieira

Quatro caminhões guardaram toda a cenografia diferenciada e as novidades que a Capacità idealizou para a 31ª edição do "Fórum da Liberdade", que ocorre entre esta segunda-feira (9) e amanhã (10) no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Há 22 anos que a empresa organiza o tradicional evento realizado na Capital. De acordo com a diretora da empresa, Eliana Azeredo, foram cinco meses de trabalho para pensar e desenvolver um projeto diferenciado para esta edição, com a contratação de mais de 100 pessoas envolvidas em sua execução. "O maior desafio do projeto para o evento é se reinventar a cada ano. Investimos em uma equipe grande e qualificada para a montagem de cenários inovadores, criativos e contemporâneos e em sintonia com o tema do evento", explica.

O Fórum que é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), contará com a presença de conferencistas e lideranças políticas, de renome nacional e internacional, para debater sobre as tendências mundiais e as diferentes perspectivas para o Brasil do futuro. Entre as presenças, estão o ex-presidente da Bolívia Carlos Mesa; o Juiz Federal da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba Sérgio Moro; o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro; e os pré-candidatos à presidência da República Henrique Meirelles, João Amoêdo, Ciro Gomes, Marina Silva, Flávio Rocha e Geraldo Alckmin.

10/04/2018 | G1 Rio Grande do Sul | [g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul](http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul) | Geral

## Moro elogia voto de Rosa Weber e diz que não se pode variar a interpretação da lei conforme o acusado

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/moro-elogia-voto-de-rosa-weber-e-diz-que-nao-se-pode-variara-interpretacao-da-lei-conforme-o-acusado.ghtml>

*Juiz da 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba palestrou na manhã desta terça-feira (10) no Fórum da Liberdade em Porto Alegre.* O juiz Sérgio Moro elogiou nesta terça-feira (10) o voto da ministra Rosa Weber na sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que negou o pedido de habeas corpus preventivo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada. Foram seis votos contra o pedido da defesa e cinco a favor. "O voto mais interessante foi o voto da ministra Rosa Weber", afirmou o juiz em palestra do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Conforme o juiz, a argumentação de Rosa foi "muito eloquente, especialmente para quem é da área da magistrada e da área jurídica." "Você não pode variar os seus critérios de interpretação da lei ou os seus critérios de julgamentos segundo muda o acusado ou sem que aja uma razão relevante para mudança da jurisprudência. Isso é segurança jurídica, isso é estado de direito", destacou. Moro foi aplaudido pelo público quando elogiava a ministra. "Eu já trabalhei com a ministra Rosa Weber, tenho um grande apreço pela ministra Rosa Weber, uma juíza até aqui do RS, uma magistrada excepcional, qualificada, ela tem uma postura mais conservadora de magistrada, ela não fala com a imprensa. E no fundo ela está certa, todos os demais estão errados, inclusive eu aqui (risos)", continuou. Participou da palestra Antonio Di Pietro, vice-procurador no Tribunal

de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas. O Fórum da Liberdade começou na segunda-feira (9) e se encerra nesta terça (10) na PUCRS.

10/04/2018 | Governo do Rio Grande do Sul | [estado.rs.gov.br](http://estado.rs.gov.br) | Geral

## Aliança visa a transformar Porto Alegre em referência mundial na inovação

<https://estado.rs.gov.br/alianca-visa-a-transformar-porto-alegre-em-referencia-mundial-na-inovacao>

Os reitores da Ufrgs Rui Vicente Oppermann, da PUCRS Evilázio Teixeira e da Unisinos Marcelo Fernandes de Aquino assinaram nesta segunda-feira (9), protocolo de parceria para a formação da Aliança para Inovação de Porto Alegre. A ideia é da Aliança desenvolver ações com potencial para transformar a cidade em uma referência na área de inovação. A partir da articulação das universidades com poder público e iniciativa privada, a Aliança possibilita o desenvolvimento de uma agenda estratégica para que Porto Alegre se torne um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, capaz de atrair investimentos e empreendimentos inovadores.

A cerimônia de assinatura do protocolo lotou a Sala dos Conselhos, na Reitoria da Ufrgs. Além dos três reitores, integraram a mesa o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Junior, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Evandro Fontana, que representou o governador José Ivo Sartori, o deputado estadual Adão Villa Verde representando a Assembleia Legislativa, o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Valter Nagelstein, e o presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) Josep Piqué, que foi um dos idealizadores do projeto Barcelona @22, responsável pela transformação da cidade espanhola em uma referência na área de smart cities.

Piqué vai atuar como consultor da Aliança para Inovação de Porto Alegre. Com a experiência de quem já prestou também consultoria para projetos semelhantes em Medellín (Colômbia) e Florianópolis, Piqué disse que iniciativas deste tipo devem partir de uma missão comum, formulada e compartilhada por todos os atores envolvidos. Segundo ele, é necessário um exercício de imaginação coletiva sobre qual Porto Alegre queremos construir e, então, formular uma agenda de desafios e buscar as soluções.

O prefeito Marchezan Júnior agradeceu a mobilização das universidades para viabilizar a formação da Aliança e destacou que este trabalho coletivo gera uma grande esperança para Porto Alegre. O reitor Rui Oppermann comemorou a concretização da parceria: "Este é um sonho de muitos há muito tempo e agora estamos comemorando o passo inicial", disse. Oppermann afirmou que cada uma das universidades tem suas potencialidades reconhecidas e poderão buscar as propostas para transformar Porto Alegre, oferecendo oportunidades que evitem a fuga de cérebros. "Temos que criar oportunidades para que os jovens que formamos permaneçam no nosso meio e façam aqui a diferença", finalizou Oppermann

Compareceram à cerimônia pesquisadores, empresários, representantes de entidades ligadas à inovação, autoridades consulares, municipais, estaduais, e membros das administrações universitárias.

Texto: Ascom Sdect, com informações da Ufrgs

Edição: Léa Aragón/ Secom

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Leilão de ações do Banrisul e Sergio Moro em Porto Alegre: os destaques desta manhã

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2018/04/leilao-de-aco-es-do-banrisul-e-sergio-moro-em-porto-alegre-os-destaques-desta-manha-cjfsp1b3w00vk01tg2ig542t7.html>

*GaúchaZH lista 10 assuntos para começar a terça-feira (10) bem informado*

1. Ações do Banrisul

Após ter desistido da operação de venda de ações do Banrisul que incluía as ordinárias e as preferenciais, na última sexta-feira (6), o governo de José Ivo Sartori reviu a estratégia e marcou para esta terça-feira (10) um leilão de papéis preferenciais do banco.

## 2. Explosão de banco

Mais uma agência bancária foi alvo de criminosos no Rio Grande do Sul. Os criminosos explodiram o cofre do Banrisul em Tapes, no sul do Estado, na madrugada desta terça-feira (10), por volta das 2h.

## 3. Novos ministros

Em mais uma etapa de mudanças no governo devido às eleições, o presidente Michel Temer dará posse a nove ministros nesta terça-feira (10). A cerimônia está marcada para as 15h, no Palácio do Planalto.

## 4. Amigos de Temer

A denúncia por organização criminosa de dois amigos próximos do presidente Michel Temer foi aceita pelo juiz Marcos Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara da Justiça Federal, em Brasília. Eles são o coronel João Baptista de Lima Filho e o advogado José Yunes.

## 5. Inter

Com o time encaminhado, Odair Hellmann comanda o último trabalho antes da partida contra o Vitória pela Copa do Brasil. As equipes se enfrentam na quarta-feira (11), no estádio Beira-Rio, às 19h30min.

## 6. Grêmio

Depois da conquista do Gauchão, os jogadores e a comissão técnica do Grêmio aproveitam o segundo dia de folga. Amanhã, o grupo se reapresenta e começa a preparação para a estreia no Brasileirão, no próximo sábado (14).

## 7. Sergio Moro

O 31º Fórum da Liberdade terá como principal atração nesta terça-feira (10) o juiz federal Sergio Moro. O mais tradicional encontro brasileiro sobre liberalismo econômico começou na segunda-feira (9) no Centro de Eventos da PUCRS.

## 8. Transportes por aplicativos

Os vereadores aprovaram na segunda-feira (9) que o transporte por aplicativo em Porto Alegre tenha carros emplacados em outras cidades e que as corridas possam ser pagas com dinheiro, entre outras regras. As emendas ainda precisam ser sancionadas pelo prefeito Nelson Marchezan.

## 9. Gaúcho sortudo

Uma aposta de Vacaria, na Serra, acertou os 15 números da Lotofácil. Junto com mais quatro bilhetes ganhadores — de Minas Gerais, Piauí e São Paulo (2) —, o vencedor levará para casa um prêmio no valor de R\$ 290.384,06. Confira as dezenas sorteadas.

## 10. Previsão do tempo

Nesta terça-feira (10), o tempo segue firme no Rio Grande do Sul. Pela manhã, os termômetros não se elevam muito, mas, à tarde, a previsão é de temperatura alta em todas as regiões.

Veja a previsão para a sua cidade

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Educação e Emprego

# Tumulto em manifestação na PUCRS termina com polícia no campus

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/04/tumulto-em-manifestacao-na-pucrs-termina-com-policia-no-campus-cjfrtw076012e01tg7c13rz95.html>

*Segundo estudantes, protesto foi contra a votação com chapa única no DCE. Gestão do diretório afirma que mobilização teve motivação política, contra a prisão de Lula*

Uma manifestação com dezenas de universitários em oposição ao atual Diretório Central de Estudantes (DCE) da PUCRS acabou

com a presença da Brigada Militar (BM) e com uso de spray na noite de segunda-feira (9) em frente ao Prédio 8 do campus da instituição, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre. A insatisfação de um grupo de estudantes chamado de Aurora é em relação à eleição estudantil deste ano, que conta com uma chapa única, representando a atual gestão. A votação estava marcada para ocorrer nesta terça (10) e quarta (11).

— Queremos uma nova chamada de eleições, não houve divulgação para a inscrição das chapas — afirmou Gabriele Lima, estudante de Jornalismo de 20 anos.

A movimentação começou por volta das 18h. Conforme o atual presidente do DCE, Matheus Xavier, cerca de 40 estudantes "encurralaram" cinco alunos no diretório durante o protesto. Ele aponta que a manifestação foi motivada pela prisão de Lula, e não pelas eleições no DCE.

— Ficamos indignados em ver militantes de partidos usarem o espaço da universidade para levantar bandeiras políticas. Isso em nada favorece o aluno, em nada favorece a universidade, só causa transtornos — afirma Xavier.

O protesto durou cerca de duas horas. A Brigada Militar foi chamada ao local e houve empurra-empurra. Policiais chegaram a usar spray para dispersar a multidão, como mostram vídeos feitos por estudantes e repassados a GaúchaZH. Conforme a BM, porém, a ação transcorreu "com normalidade".

Uma estudante de Pedagogia de 19 anos, que não quis ter o nome divulgado, abordou a reportagem com os olhos vermelhos e reclamou ter sido alvo de spray. Uma das estudantes que ficou trancada no DCE, conforme o presidente do diretório, também saiu chorando, mas por causa da "truculência" dos manifestantes, segundo ele.

A PUCRS se manifestou sobre o ocorrido em nota, informando que vai abrir uma sindicância para verificar o que houve.

"A PUCRS, em conformidade com a sua missão, diante do ocorrido envolvendo movimentos estudantis, reafirma o seu compromisso em reconhecer os valores democráticos, respeitando à diversidade, aberta ao diálogo e primando pela integridade dos seus alunos. A Universidade vai abrir uma sindicância para verificar o ocorrido", informou a universidade por meio de sua assessoria.

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Política

## Em Porto Alegre, Moro cita Rosa Weber e elogia STF por decisão em habeas de Lula

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2018/04/em-porto-alegre-moro-cita-rosa-weber-e-elogia-stf-por-decisao-em-habeas-de-lula-cjftst3w608xh01phr0j3utsz.html>

*Em palestra na Capital, juiz federal disse que manutenção da possibilidade de cumprimento de pena após condenação em 2ª instância é fundamental para o combate à impunidade*

Sergio Moro palestrou na área VIP do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, na manhã desta terça-feira Félix Zucco / Agencia RBS

Em sua primeira aparição pública após ter mandado prender o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o juiz Sergio Moro abriu, na manhã desta terça-feira (10), as palestras da área VIP do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Durante a fala de pouco mais de 20 minutos, tangenciou a prisão do final de semana e elogiou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do habeas corpus de Lula, evitando, porém, citar diretamente o petista. E foi ovacionado do começo ao fim.

— Na semana passada, o Supremo proferiu uma decisão muito importante. Não me refiro ao caso concreto do ex-presidente. O que o Supremo manteve mais uma vez foi o apego ao princípio de que a presunção de inocência não pode servir como garantia de impunidade aos poderosos — proferiu Moro, sendo aplaudido efusivamente pela plateia restrita, que pagou mais caro para ter acesso ao prédio 40 da PUCRS.

— Moro, Moro! — gritaram, ainda, alguns dos cerca de 500 ouvintes, na maioria formada por empresários, público-alvo do Fórum

da Liberdade.

O juiz federal citou nominalmente a ministra Rosa Weber, afirmando que ela proferiu o "voto mais interessante" no julgamento do processo de Lula, considerado o decisivo para a rejeição do habeas corpus pedido pela defesa do ex-presidente.

— O Supremo passou a mensagem de que não se pode mudar critérios segundo muda o acusado ou sem que haja uma razão relevante para mudança da jurisprudência. Isso é segurança jurídica, isso é essencialmente importante para termos instituições fortes e que tenhamos um governo de lei e não de situações especiais — disse Moro.

Durante o julgamento do habeas corpus de Lula, Rosa Weber afirmou que, apesar de sua posição pessoal contrária à execução da pena após condenação em segunda instância, respeitaria a jurisprudência formada pela Corte em 2016. Com isso, deixou margem para interpretações de que poderia dar outro voto se o julgamento fosse a respeito da revisão geral da regra. Há a expectativa de que o STF retome a discussão sobre o tema na sessão desta quarta-feira (11).

Ao elogiar a ministra, com quem já trabalhou no passado, Moro ressaltou o fato de que Rosa Weber "não fala com a imprensa":

— No fundo ela está certa e a maioria errada, inclusive eu.

Quando respondia a uma questão do mediador, o juiz aproveitou para defender a publicidade dos processos, principalmente os relativos à corrupção, defendendo-se em seguida:

— Há uma diferença entre vazamento e publicidade. Vazamento é ilegal. O que eu fiz em todos os casos foi deixar o sigilo legal levantado. Acredito que, abrindo os processos e as provas, as pessoas podem emitir seus próprios julgamentos — ponderou Moro, confirmando que ocorreram vazamentos durante o processo da Lava-Jato.

— Vazamentos ocorreram, mas não sou o autor deles — disse, sem citar nenhum caso específico.

Ao longo da palestra, Moro argumentou, ainda, que os processos que envolvem corrupção, principalmente, não podem esperar o trânsito em julgado, sob risco de prescrição.

— Vi muitos processos na minha mão com provas robustas de crimes graves que viraram pó por conta da possibilidade de recorrer por décadas até as cortes superiores — afirmou, sendo novamente aplaudido pela plateia.

Em diversos momentos, o magistrado defendeu a importância de combater a impunidade para diminuir a corrupção, que é "sistêmica" no Brasil, conforme ele, e que a Lava-Jato não vai resolver todos os problemas do país. Nesse sentido, destacou o papel do empresariado, que "pode fazer uma grande diferença ao dizer não para propinas".

#### A inspiração italiana

Além de Moro, participou da palestra desta manhã o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro, responsável pela Operação Mãos Limpas. Moro elogiou o trabalho no qual diz se inspirar e ouviu os conselhos proferidos pelo colega.

Di Pietro focou sua fala na comparação entre o que ocorreu na Itália após sua intervenção na década de 1990. Segundo o ex-promotor, a operação provocou profundas mudanças no quadro partidário, com o desaparecimento de vários partidos políticos, mas, ao final, sofreu um revés da sociedade.

— Na Itália, caiu a velha política. O empresariado então viu uma oportunidade. Quem tomou o poder foi um grande empresário, o Berlusconi. Mas ele foi para o governo não para combater a corrupção, mas para combater os juízes. Senti isso na pele — disse o italiano, sendo aplaudido também pela plateia.

Como já havia manifestado em entrevistas anteriores, Di Pietro manifestou solidariedade ao juiz Sergio Moro e disse que espera que aqui não aconteça o mesmo que lá, onde, segundo ele, os criminosos corruptos criaram um "sistema de ilegitimidade" para desmoralizar o que a Mãos Limpas havia desenvolvido.

Considerado o mais tradicional encontro brasileiro sobre liberalismo econômico, o Fórum da Liberdade prevê uma segunda palestra nesta terça-feira, às 17h, com a presença de Moro e Di Pietro.

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Economia

## Estudantes protestam contra Moro durante palestra do juiz em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2018/04/estudantes-protestam-contramoro-durante-palestra-do-juiz-em-porto-alegre-cjfu62c5u019301tgx6l0xuwc.html>

*Magistrado participa de evento no campus da PUCRS na tarde desta terça-feira (10)*

Leonardo Vieceli

Enquanto Sergio Moro participava de um debate no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, na tarde desta terça-feira (10), um grupo ligado a movimentos estudantis realizou um protesto próximo à entrada do Centro de Eventos da PUCRS, onde ocorre o evento com o juiz federal. Os manifestantes carregavam cartazes e gritavam palavras de ordem – como “Fora, Moro” – contra o magistrado.

Uma parte do público que estava no local reagiu à manifestação. Em apoio a Moro e em resposta aos estudantes, bradou palavras contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva – preso desde sábado, em Curitiba, por determinação do juiz federal.

Seguranças estavam no local quando ocorreu a manifestação. Os estudantes deixaram as proximidades do Centro de Eventos da PUCRS em seguida.

Moro participa nesta tarde de palestra com Antonio Di Pietro, vice-procurador no Tribunal de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas, que serviu de inspiração para a Lava-Jato, e Adriano Gianturco, professor de Ciência Política do IBMEC-MG e PhD em Teoria Política e Econômica pela Universidade de Gênova.

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Veja como está o trânsito em Porto Alegre e na Região Metropolitana

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2018/04/veja-como-esta-o-transito-em-porto-alegre-e-na-regiao-metropolitana-cjfu4y7fo093k01ph9et3ihr5.html>

*Movimentação intensa nas principais avenidas*

GaúchaZH

Centro

Movimentação intensa no Túnel da Conceição, no sentido Centro-bairro, e na Avenida da Legalidade e da Democracia, no sentido Centro-bairro.

Freeway

Trânsito intenso nos dois sentidos da rodovia no Km 94, próximo à Arena do Grêmio.

Avenida Assis Brasil

Bloqueio de uma faixa no cruzamento com a Avenida Francisco Silveira Bitencourt em decorrência de óleo na pista. Tráfego acentuado na via.

Avenida Ipiranga

Os dois sentidos da avenida, próximo à PUCRS, estão com trânsito intenso.

Avenida Osvaldo Aranha

Sentido Centro-bairro com tráfego acentuado, próximo ao Hospital de Pronto Socorro.

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Educação e Emprego

## Justiça suspende eleições para DCE da PUCRS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/04/justica-suspende-eleicoes-para-dce-da-pucrs-cjfu7adjq019o01tg9zfg1n5p.html>

*Votação para escolher nova chapa estudantil ocorreria nesta terça (10) e quarta-feira (11)*

Marcel Hartmann

Após manifestação que terminou com presença da polícia militar e uso de spray na noite de segunda-feira (9), a juíza Nelita Teresa Davoglio, da Vara Cível do Foro do Partenon, de Porto Alegre, suspendeu, na tarde desta terça-feira (10), as eleições para o Diretório Central de Estudantes (DCE) da PUCRS. O pedido havia sido feito por diretórios acadêmicos dos cursos de Teologia e Psicologia e por estudantes.

No despacho, a juíza criticou o atual DCE, que não teria publicado edital de convocação de eleições, apesar de o Estatuto e Regimento Geral da universidade exigi-lo 30 dias antes da votação.

"Em consulta ao site da PUCRS, não constatei a publicação de dito edital, não obstante tê-lo encontrado no site do DCE, o que não é suficiente para atender à norma regulamentadora da eleição. Sequer houve publicação nas redes sociais do Diretório, que contam com número significativo de seguidores", argumenta a juíza, acrescentando que houve "má-fé" da comissão eleitoral, composta por estudantes de Direito que já passaram por procedimento anterior.

A juíza ainda lamenta que continuamente as eleições estudantis na PUCRS acabam na Justiça, "o que evidencia, no mínimo, uma completa falência do processo eleitoral estudantil, em face das flagrantes irregularidades que têm sido observadas no procedimento eleitoral".

Matheus Xavier, presidente do atual DCE da universidade, afirma que irá recorrer da decisão ainda nesta terça para que as eleições ocorram normalmente. Ele nega que a gestão tenha interferido contra a eleição.

— Nós publicamos o edital no site do DCE, com carimbo do pró-reitor de extensão em 11 de dezembro, e nos murais das faculdades. Houve quatro meses para a inscrição das chapas. Não podemos publicar no site da PUCRS, ele é administrado pela universidade. Além disso, quem é da comissão eleitoral não pode fazer parte do DCE — diz.

Em nota, a PUCRS afirma que acompanha e media o diálogo entre os estudantes, respeitando a autonomia das entidades estudantis e a pluralidade de ideias dos alunos. E destaca que "o DCE é a entidade que representa os estudantes da universidade e possui personalidade jurídica própria. Desta forma, é da responsabilidade do diretório a realização e a condução das eleições".

Matheus Souza, estudante de Filosofia na PUCRS e integrante do Movimento Aurora, argumenta que o DCE também é responsável pela divulgação das eleições e que, não fosse a manifestação, os alunos da universidade nem saberiam da votação desta semana.

— É responsabilidade do DCE estabelecer a comunicação entre a entidade representativa dos estudantes e os estudantes. A gestão Eclipse publicou um edital em site que jamais foi divulgado, nem colocaram no Facebook deles. E ainda formou a comissão eleitoral sem a participação dos diretórios acadêmicos — afirma.

10/04/2018 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Política

## "Ninguém quer que um inocente seja condenado", afirma Moro em

# Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2018/04/ninguem-quer-que-um-inocente-seja-condenado-afirma-moro-em-porto-alegre-cjfuad4tb095a01phwcpzhzr.html>

*No Fórum da Liberdade, o juiz federal evitou citar o nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas comemorou decisão do STF que negou habeas ao ex-presidente*

Juiz participou do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira Anderson Fetter / Agência RBS

Eram 17h02min desta terça-feira (10), quando o juiz federal Sergio Moro teve seu nome anunciado em painel da 31ª edição do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. A plateia aplaudiu:

— Moro! Moro! Moro! — gritou o público presente no Centro de Eventos da PUCRS.

O juiz agradeceu pela oportunidade de participar do fórum organizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE). Em seu segundo debate do dia no evento, declarou que faria uma síntese da Operação Lava-Jato.

Em 22 minutos de explanação, evitou citar nominalmente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teve a prisão decretada por ele na última quinta-feira (5). Ainda assim, o juiz comemorou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a favor da realização de prisões em 2ª instância, o que derrubou o pedido de habeas corpus da defesa do petista na semana passada.

— Fiquei muito feliz com o julgamento no Supremo, não pelo caso especialmente, mas pela ideia de que o princípio de inocência não pode se refletir em impunidade de poderosos. É claro que todos têm direito de defesa. Ninguém quer que um inocente seja condenado. Mas não pode haver um sistema em que pessoas permaneçam impunes só por terem condições de manipular o sistema. O Supremo evitou um grande retrocesso — declarou Moro.

Se dentro do auditório o clima era de apoio ao juiz, no lado de fora houve críticas ao magistrado. Durante o painel, um grupo ligado ao movimento estudantil realizou protesto próximo da entrada do Centro de Eventos. Carregando cartazes, os participantes do ato gritavam frases como “Fora, Moro!”.

Em frente à entrada principal da universidade, movimentos sociais promoveram evento a favor de Lula, preso desde sábado (7) em Curitiba. A atividade foi batizada como “Fórum da Liberdade para Lula”.

As manifestações não chegaram a interromper o debate com o juiz federal. O magistrado também afirmou que o ponto “mais assustador” revelado pela Lava-Jato foi a existência de casos de “corrupção sistêmica”.

— Isso afeta a nossa economia. Mina a confiança dos cidadãos em seus governantes e no regime democrático — frisou.

O juiz ponderou ainda que avanços no sistema político e nas instituições do país não passam por ações autoritárias:

— Estamos em uma democracia e temos nossos problemas. Mas temos de resolvê-los aumentando a qualidade da nossa democracia. O país criou um ambiente institucional que favorece a corrupção tanto no setor público quanto no privado.

Pela manhã, Moro havia participado de um debate no Fórum da Liberdade em que também elogiou a decisão do STF ao julgar o recurso de Lula na semana passada. Na ocasião, a exemplo do que ocorreu à tarde, evitou citar nominalmente o ex-presidente.

Ao final de sua participação no segundo debate do dia, Moro revelou que, em viagens ao Exterior, tem escutado elogios ao trabalho de combate à corrupção desenvolvido no Brasil a partir de 2014. O magistrado ainda brincou com os aplausos recebidos da plateia:

— Nunca vou concorrer a um cargo público. Mas posso concorrer ao cargo de presidente do IEE.

Promotor elogia investigações no Brasil

Além de Moro, Antonio Di Pietro, vice-procurador no Tribunal de Milão e promotor da Operação Mãos Limpas, que serviu de

inspiração à Lava-Jato, também esteve presente no debate. O italiano aproveitou para elogiar as investigações anti-corrupção no Brasil.

— Espero que as coisas melhorem. Hoje, os jovens têm de se perguntar se podem vencer seus concorrentes enganando-os. Se fizerem isso, sempre haverá alguém enganando eles também. Sempre haverá alguém impedindo-os de ir adiante dessa forma. É preciso respeito à lei — afirmou Di Pietro.

Professor de Ciência Política e PhD em Teoria Política e Econômica pela Universidade de Gênova, Adriano Gianturco completou o painel na tarde desta terça. O palestrante declarou que o Brasil tem leis em excesso, que carecem, em muitos casos, de funcionalidade. E avaliou o cenário eleitoral do país:

— Não haverá um salvador da pátria. É o carro que tem de ser trocado, e não só o motorista. Temos de reverter o Estado e limitar sua dinâmica — defendeu.

10/04/2018 | Isto É | [istoe.com.br](http://istoe.com.br) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<https://istoe.com.br/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | Jornal da Ordem | [jornaldaordem.com.br](http://jornaldaordem.com.br) | Geral

## Vem aí o CAARS Kids

<http://www.jornaldaordem.com.br/noticia-ler/vem-ai-caars-kids/43362>

Já pensou em participar de atividades esportivas e trazer seu filho com você, incentivando-o aos exercícios de maneira lúdica? Ou

mesmo apenas trazê-lo a um ambiente seguro e pensado para a criança, onde ele irá desenvolver diversas modalidades e (quem sabe?) se identificar e prosseguir praticando alguma delas? Foi pensando nestas possibilidades que o projeto CAA/RS Previne está lançando o CAARS Kids: uma ação que visa aproximar a família do advogado da sua Caixa de Assistência, por meio da prática esportiva e recreativa. E a primeira edição já tem data marcada: será no próximo dia 21 de abril, no Parque Esportivo da PUCRS, durante a II Copa Concad Sul – que reunirá atletas advogados dos três estados da região sul do Brasil.

“Será um momento de união dos colegas através do esporte, e agora também de seus filhos, que poderão participar de diversas atividades durante todo o dia, em um espaço muito especial que estamos preparando para eles”, comemorou a coordenadora do Projeto CAARS Previne, Melissa Telles Barufi. Secretária-adjunta da CAA/RS, a dirigente enfatiza que não é necessária a participação do colega nos jogos para trazer os filhos. “Basta fazer a inscrição prévia e estar regularmente em dia com a OAB/RS. As atividades serão todas gratuitas”, reforçou. Durante a II Copa Concad Sul, por exemplo, apenas representantes das três Caixas do sul do país – CAA/RS, CAA/SC e CAA/PR – participarão dos jogos, mas o espaço infantil será para todos. “Já nos VII Jogos Estaduais, que acontecerão no dia 4 de agosto e serão abertos a todos os colegas gaúchos, também vamos preparar um espaço especial para os filhos dos advogados”, explicou Melissa.

#### De ballet a boxe infantil

A proposta é apresentar algumas modalidades esportivas voltadas às crianças com até 13 anos, e também oferecer momentos de descontração, com brinquedos (das 8h30 às 17h30), balões e maquiagens artísticas (horários a confirmar). Na grade de programação, estão previstas aulas de ballet, jazz, ginástica olímpica, muay thai e até boxe infantil. Confira (\*):

10:30 – funcional infantil (para crianças de 8 a 13 anos)

11:30 – ballet (para crianças de 4 a 6 anos)

11:30 – ginástica olímpica (para crianças de 4 a 6 anos)

13:30 – ginástica olímpica (para crianças de 7 a 10 anos)

13:30 – jazz (para crianças de 7 a 10 anos)

13:30 – boxe (para crianças de 8 a 13 anos)

14:30 – boxe (para crianças de 8 a 13 anos)

15h – ginástica olímpica (para crianças a partir de 10 anos)

15h – muay thai (para crianças de 8 a 13 anos)

16h – muay thai (para crianças de 8 a 13 anos)

16h – hip hop (para crianças a partir de 10 anos)

(\*) programação sujeita a alterações

#### Vagas limitadas

Para participar, o advogado (a) responsável pela criança deverá enviar ao e-mail [marketing@caars.org.br](mailto:marketing@caars.org.br) os seguintes dados: nome da criança, idade, atividades que deseja inscrevê-la, nome dos responsáveis - com respectivo número de OAB/RS do advogado (a) - e um telefone para contato. As inscrições serão aceitas até o dia 20 de abril, ao meio-dia, ou até o término das vagas - que são limitadas.

Fonte: Assessoria de Imprensa CAA/RS

## Jornal do Brasil País Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://www.jb.com.br/pais/noticias/2018/04/10/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

## artigo Todas as idades em sala de aula

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/opiniaio/621059-todas-as-idades-em-sala-de-aula.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/opiniaio/621059-todas-as-idades-em-sala-de-aula.html)

Tal como na vida das empresas, as diferentes gerações hoje estão presentes em sala de aula, especialmente nas universidades. Essa convivência, entre professores e alunos de todas as faixas etárias, muda uma série de aspectos no tradicional tripé: ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, os benefícios desse convívio começam a ser notados com mais nitidez. Muitos fatores explicam essa nova realidade do Ensino Superior, como a permanência no mercado de trabalho, a necessidade de atualização, o envelhecimento da população, a relativa democratização do acesso e o histórico preconceito que divide a sociedade entre os sem e os com diploma.

Por ilustração, segundo uma pesquisa conservadora da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), este critério aponta para uma diferença salarial no Brasil superior 140%, ao passo que na Suécia, Estônia e Noruega a diferença é inferior a 25%. Por essa e outras razões, o diploma universitário segue sendo um divisor de águas na vida dos brasileiros. O grande desafio, nesse contexto, é propiciar a sinergia dentro da sala de aula, combinando as competências diversas das pessoas em favor do melhor aprendizado.

De um lado, é nítida a vantagem dos mais jovens em relação à utilização de novas tecnologias: adaptação às ferramentas de ensino a

distância, aplicativos, softwares etc. De outro, a bagagem da maior experiência de vida ilumina novos caminhos, viabiliza a otimização do tempo e reduz a ansiedade do grupo.

Essa tendência iniciada nas últimas décadas em solo brasileiro tem tudo para se ampliar nos próximos anos. E os efeitos positivos dessa integração intergeracional atingirão toda a sociedade, de uma maneira profunda, demonstrando mais uma vez o papel inclusivo da educação em nossas vidas.

Professor adjunto da Faculdade de Direito/Pucrs

10/04/2018 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Economia

## Tecnologia Porto Alegre terá agenda de inovação liderada por universidades gaúchas

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/economia/621087-porto-alegre-tera-agenda-de-inovacao-liderada-por-universidades-gauchas.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/economia/621087-porto-alegre-tera-agenda-de-inovacao-liderada-por-universidades-gauchas.html)

Construir uma cidade melhor para viver, trabalhar e empreender, e capaz de reter os talentos, evitando que eles decidam realizar os seus sonhos fora daqui. Com este propósito, foi oficializada ontem a Aliança para Inovação de Porto Alegre, iniciativa voltada para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação na Capital a partir do conhecimento e da experiência das três principais universidades gaúchas, e exemplos de ecossistemas de inovação de excelência no País.

A Ufrgs, a Pucrs e a Unisinos estão à frente deste projeto, mas a ideia é que essa iniciativa transborde e passe a contar com cada vez mais parceiros. "Queremos transformar Porto Alegre em um ecossistema de inovação de classe mundial e construir uma visão de futuro para a nossa cidade mais condizente com o século 21", explica o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy. Segundo ele, essa é uma ação conjunta para concentrar esforços em prol da transformação desta realidade atual e da auto- imagem existente hoje na cidade. "Temos que passar para outro patamar, nos tornando uma cidade mais inovadora, empreendedora e organizada", acrescenta.

O protocolo da parceria foi assinado ontem pelos reitores das universidades: Rui Oppermann (Ufrgs), Evilázio Teixeira (Pucrs) e Marcelo Fernandes de Aquino (Unisinos). O evento aconteceu na Reitoria da Ufrgs.

A cooperação prevista inclui parcerias com a iniciativa privada e com o poder público. "Queremos ser o embrião de algo maior para buscar uma articulação com os empresários e poder público", comenta o pró-reitor acadêmico da Unisinos, Alsones Balestrin. A inspiração vem de cidades como Barcelona e Florianópolis, que fazem um trabalho referência nessa área.

Feita a formalização da aliança, uma equipe especial vai se reunir a partir de hoje para montar agenda e as primeiras ações, já que a meta é gerar entregas práticas para a cidade. O presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP), Josep Piqué, será contratado como consultor para essa iniciativa. Ele é o idealizador e consultor de projetos de revitalização urbana baseados na inovação no mundo.

Além disso, começará a ser costurado o Pacto para a Inovação da cidade de Porto Alegre, primeiro grande projeto resultante da Aliança e que vai reunir as três universidades, empresários e o poder público. A ideia é que empresários possam fazer aportes.

O fato de as três instituições de ensino terem uma base de conhecimento em ecossistemas de inovação maduro e referência no Brasil faz com que as ações da Aliança não saiam do zero. Isso inclui diagnósticos já realizados sobre as fragilidades do ecossistema de inovação da cidade e de estudos de benchmarking com experiências internacionais nesta área. Uma das experiências estudadas é o Projeto Barcelona @22, que transformou a cidade espanhola em uma referência mundial em smart cities e distritos de inovação.

O diretor da Escola de Engenharia da Ufrgs, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, diz que o primeiro desafio é vencer o modelo mental vigente. "A nossa economia é baseada no século 20 e para termos futuro precisamos mudar. As três universidades já são um exemplo do que é possível fazer, já que têm muito sucesso nas suas iniciativas. Mas, podemos fazer mais se agirmos colaborativamente e, desta forma, avançarmos para nos posicionar para competir globalmente."

## Capacitação Apple

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/economia/621082-capacitacao-apple.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/economia/621082-capacitacao-apple.html)

Desenvolvido pela Apple Developer Academy Porto Alegre, o programa iOS Foundations está com inscrições abertas até o dia 20 de abril. Esta é uma capacitação rápida para o desenvolvimento de aplicativos para iPhones e iPads, focado em pessoas motivadas e autodidatas. A iniciativa ocorre no Tecnopuc. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser realizadas no link <https://bepidpoa.typeform.com/to/IvEevM>.

## Saúde Envelhecimento da população exige ampliação da rede oncológica

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/geral/621053-envelhecimento-da-populacao-exige-ampliacao-da-rede-oncologica.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/geral/621053-envelhecimento-da-populacao-exige-ampliacao-da-rede-oncologica.html)

Hospital Santa Rita conta com uma das unidades de alta complexidade

/CLAITON DORNELLES/JC

Suzy Scarton

Aos poucos, as neoplasias caminham para se tornar a principal causa de morte no Brasil, superando as doenças cardiovasculares. O Instituto Nacional do Câncer prevê que, em 2018, serão registrados mais de 600 mil novos casos de câncer no País. Com exceção do câncer de pele não melanoma, os tipos de câncer mais frequentes serão os de próstata (68.220 casos novos), em homens, e de mama (59.700), em mulheres.

Em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado em 8 de abril, o papel da prevenção é lembrado como o principal inibidor do desenvolvimento de neoplasias. Alguns fatores, como o envelhecimento da população, não podem ser evitados; portanto, aderir a hábitos preventivos, como a prática de exercícios físicos e uma alimentação saudável, são dois pontos cruciais para tentar frear o aumento da incidência de casos. "Hábitos como sedentarismo, tabagismo e etilismo podem provocar diversos tipos de câncer. Nesse caso, a prevenção é o melhor tratamento", opina o diretor-médico do Hospital Santa Rita, Carlos Eugênio Escovar.

Considerando o avanço da doença muito em razão da mudança no perfil populacional, é natural que haja preocupação acerca da estrutura da rede de atenção na Capital. Hoje, 27 pacientes estão na fila de espera, aguardando a primeira consulta na área de oncologia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade. Em janeiro, eram 92.

Atualmente, o município oferta 334 leitos - 146 vinculados ao SUS e 188 vagas para pacientes de outros convênios. Além disso, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Capital possui 207 oncologistas clínicos - 108 deles vinculados ao SUS e 99 sem vínculo com a rede pública. O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) aponta, no entanto, que são 123 especialistas, sem diferenciação da rede de atuação. No Estado, são 340 oncologistas - 235 clínicos, 28 pediátricos e 77 cirurgiões oncológicos, de acordo com o Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremers). Há, ainda, 142 mastologistas (especialistas em câncer de mama).

Além disso, em Porto Alegre, existem oito estabelecimentos com atendimento hospitalar em oncologia - três realizam atendimento exclusivamente privado e dois atendem pelo SUS. Os demais mesclam o tipo de atendimento, recebendo pacientes particulares e vinculados à rede pública de saúde. De acordo com o Simers, a Capital disponibiliza 139 leitos cirúrgicos na área (91 do SUS e 48 não SUS) e 195 leitos clínicos (55 reservados ao SUS e 140 não), totalizando as 334 vagas citadas pela prefeitura. O maior número de leitos se encontra na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - entre os leitos cirúrgicos, o hospital abriga 91 (46 SUS e 45 não SUS), e, entre os clínicos, disponibiliza 101 (19 SUS e 82 não SUS).

De acordo com Escovar, a rede privada está bem preparada para receber esse tipo de paciente, mesmo que, por vezes, atue no limite devido à superlotação. "O maior problema é no SUS. Nem todos os hospitais oferecem tratamento. Os pacientes têm dificuldades para entrar no sistema para efetivamente receber atendimento", opina. O que facilitaria, na opinião do diretor, é aperfeiçoar e incentivar a procura pela Atenção Básica. Como o tratamento do câncer costuma ser caro, pacientes que não conseguem atendimento na rede pública dificilmente poderão resolver a questão em hospitais particulares. "Como o paciente sabe que vai demorar para ser atendido, procura um médico só quando se sente mal. Aí, é atendido rapidamente em emergências superlotadas, o que retarda um diagnóstico que, quanto mais precoce, melhor."

O Brasil também não fica atrás na evolução tecnológica - o oncologista explica que as principais tecnologias utilizadas nos Estados

Unidos costumam chegar ao País com menos de um ano de atraso. "O que demora para chegar são novas drogas. Essas levam de três a quatro anos para chegar", comenta.

Incidência para cada ano do biênio 2018/2019

Próstata: 68.220 novos casos (66,12 casos/100 mil homens)

Mama: 59.700 novos casos (56,33 casos/100 mil mulheres)

Cólon e reto: 17.380 novos casos em homens (16,83 casos/100 mil homens) e 18.980 em mulheres (17,9 casos/100 mil mulheres)

Pulmão: 18.740 novos casos em homens (18,16 casos/100 mil homens) e 12.530 em mulheres (11,81 casos/100 mil mulheres)

Estômago: 13.540 novos casos em homens (13,11 casos/100 mil homens) e 7.750 em mulheres (7,32 casos/100 mil mulheres)

Colo de útero: 16.370 novos casos (15,43 casos/100 mil mulheres)

Cavidade oral: 11.200 novos casos em homens (10,86 casos/100 mil homens) e 3.500 em mulheres (3,28 casos/100 mil mulheres)

Sistema Nervoso Central: 5.810 novos casos em homens (5,62 casos/100 mil homens) e 5.510 em mulheres (5,17 casos/100 mil mulheres)

Leucemia: 5.940 novos casos em homens (5,75 casos/100 mil homens) e 4.860 em mulheres (4,56 casos/100 mil mulheres)

Esôfago: 8.240 novos casos em homens (7,99 casos/100 mil homens) e 2.550 em mulheres (2,38 casos/100 mil mulheres)

Linfoma não Hodgkin: 5.370 novos casos em homens (5,19 casos/100 mil homens) e 4.810 em mulheres (4,55 casos/100 mil mulheres)

Tireoide: 1.570 novos casos em homens (1,49 casos/100 mil homens) e 8.040 em mulheres (7,57 casos/100 mil mulheres)

Bexiga: 6.690 novos casos em homens (6,43 casos/100 mil homens) e 2.790 em mulheres (2,63 casos/100 mil mulheres)

Laringe: 6.390 novos casos em homens (6,17 casos/100 mil homens) e 1.280 em mulheres (1,20 casos/100 mil mulheres)

Corpo do útero: 6.600 novos casos (6,22 casos/100 mil mulheres)

Ovário: 6.150 novos casos (5,79 casos/100 mil mulheres)

Linfoma de Hodgkin: 1.480 novos casos em homens (1,43 casos/100 mil homens) e 1.050 em mulheres (0,96 casos/100 mil mulheres)

Pele não melanoma: 85.170 novos casos em homens (82,53 casos/100 mil homens) e 80.410 em mulheres (75,84 casos/100 mil mulheres)

Rede de assistência ao paciente com câncer em Porto Alegre

- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) – Hospital Fêmina
- Unacon com serviço de radioterapia – Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs)
- Unacon com serviço de hematologia – Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital São Lucas da Pucrs
- Unacon com serviço de oncologia pediátrica – Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital São Lucas da Pucrs
- Centro de Assistência Especializada em Oncologia com serviço de oncologia pediátrica – Irmandade Santa Casa de Misericórdia e Hospital de Clínicas
- Oncologia cirúrgica em hospital porte A (de 151 a 500 leitos) – Hospital de Clínicas, Hospital Nossa Senhora da Conceição e Irmandade Santa Casa de Misericórdia
- Oncologia cirúrgica em hospital porte B (51 a 150 leitos) – Hospital Fêmina e Hospital São Lucas da Pucrs

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/março de 2018

10/04/2018 | Jornal do Comércio | [jornalcomercio.com](http://jornalcomercio.com) | Geral

## 'Setor privado pode fazer diferença dizendo não ao pagamento de propinas', sugere Moro

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/politica/621276-setor-privado-pode-fazer-diferenca-dizendo-nao-ao-pagamento-de-propinas-sugere-moro.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/politica/621276-setor-privado-pode-fazer-diferenca-dizendo-nao-ao-pagamento-de-propinas-sugere-moro.html)

O juiz federal Sergio Moro, que lidera a Operação Lava Jato no Judiciário, afirmou nesta terça-feira (10), em Porto Alegre, que o

"setor privado pode fazer grande diferença dizendo não ao pagamento de propinas". A afirmação arrancou aplausos da plateia lotada por cerca de 500 VIPs, que compraram convites exclusivos do Fórum da Liberdade para assistir à palestra. Moro um pouco antes preveniu que "novos casos de corrupção vão surgir" e que a corrupção não envolve somente quem recebe, indicando que há outro lado "disposto a pagar vantagem indevido ao ente público".

O convidado, que participa em momentos do evento que se encerra nesta terça na Pontifícia Universidade Católica do Rs (Pucrs), voltou a dizer que o setor privado "tem papel extremamente importante para enfrentar a corrupção". "Não dá para esperar que apenas a Justiça criminal funcione, que o governo mude leis e incentivos para oportunidade à corrupção", observou o magistrado, reforçando que mudanças podem ser gerados pelo setor privado que "tem mais dinamismo".

Nos 13 minutos em que se manifestou na primeira parte do painel A Voz da Mudança, Moro juntou mais argumentos para sensibilizar empresários. O comandante da Lava Jato lembrou que o setor privado não pode pensar apenas em "ganho econômico momentâneo" ao participar de atos ilegais, mas deve prestar atenção aos "riscos adicionais" à reputação".

"Vejam o que aconteceu com essas grandes empresas de construção industrial e as grandes dificuldades que estão passando depois que foram descobertas as práticas de crimes", exemplificou o magistrado, em referência aos grandes players como Odebrecht, OAS e outras construtoras que foram envolvidas nos processos de rede de propinas com dirigentes da Petrobras.

Para Moro, "a questão é fazer a coisa certa". "Não pode o agente do setor privado reclamar da ineficiência do estado e corrupção e impunidade quando ele mesmo não faz a sua parte", provocou o juiz, que dividiu o palco com um dos promotores da operação Mãos Limpas, na Itália, Antonio Di Pietro. A Mãos Limpas ocorreu nos anos de 1990 e já foi apontada como inspiração para a Lava Jato. E Moro ponderou que muitos podem até alegar que forma alvo de extorsão. "Pode claro ter extorsão, mas na Lava Jato não foi identificado nenhum caso, havia simbiose ilícita entre os participantes dos crimes e o setor privado", frisou.

Na palestra, Moro fez elogios aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na decisão que negou o habeas corpus para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora preso. Luis Roberto Barroso "foi eloquente", ao citar que nem 1% a 2% dos casos condenados em 2ª instância conseguem reverter o julgamento em tribunais superiores.

"Mas o voto mais interessante foi o da ministra Rosa Weber, por quem tenho grande apreço, que é uma juíza do RS, magistrada excepcional e qualificada", engrossou Moro, acrescentando um traço da conduta da ministra. "Ela tem postura mais conservadora de magistrada, não fala com a imprensa. No fundo, ela está certa e todos os demais estão errados, inclusive eu aqui", rendeu-se Moro, adicionando certa descontração no ambiente e arrancando risos da plateia.

O mérito de Rosa Weber, para o juiz, foi o de ter consolidado a jurisprudência sobre a prisão em 2ª instância para condenados. Outra afirmação que arrancou mais aplausos. "A ministra apelou para valores para estado de direito e exercício da magistratura", justificou. "A mensagem é que não pode variar critérios se muda o acusado."

O magistrado brasileiro também pediu mais medidas para melhorar o combate à corrupção e recomendou: "A sociedade deve fugir do debate ideológico, pois a corrupção não é algo atinente a direita nem a esquerda". Além disso, o juiz defendeu a publicidade de informações dos processos, mas ressaltou que vazamento é burlar regras de sigilo previstas em lei. "O que eu fiz em todos os casos foi deixar o sigilo levantado por que é o que diz a Constituição. Vazamento, particularmente, sou contra. Ocorreram (vazamentos) eventualmente na Lava Jato, não sou o autor deles, e é muito difícil que sejam apurados, é como caça a fantasmas", alertou.

10/04/2018 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## **fórum da liberdade Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre**

[http://jcrs.uol.com.br/\\_conteudo/2018/04/economia/621408-manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre.html](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2018/04/economia/621408-manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre.html)

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira (10). O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na

última quinta-feira. Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo. Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes. Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância. Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | Jornal JÁ | [jornalja.com.br](http://jornalja.com.br) | Geral

## Moro recebido como ídolo no templo do neoliberalismo

<http://www.jornalja.com.br/moro-recebido-como-idolo-no-templo-do-neoliberalismo/>

Tantos foram os aplausos ao juiz Moro no "Forum da Liberdade", nesta terça-feira em Porto Alegre, que ele não resistiu:

- Eu tinha prometido que nunca concorreria a um cargo político, mas depois de hoje estou pensando em me candidatar à presidência do IEE.

O Instituto de Estudos Empresariais, o IEE, promove há 33 anos o Fórum da Liberdade, que reúne "jovens de orientação liberal, combatentes das ideologias de esquerda".

"Moro estava tão à vontade que nem se preocupou em ver sua imagem associada a uma entidade essencialmente política", registrou a colunista Rosane de Oliveira.

No painel da manhã, ao lado de Antonio Di Pietro, procurador da Operação Mãos Limpas, da Itália, Moro foi ovacionado.

No debate, disse que "a Mãos Limpas ensina que o poder da Justiça tem limite no combate à corrupção". Ressaltou que a sociedade precisa fazer a sua parte e que informação é uma arma poderosa nesse processo.

- A solução não está nas estrelas, mas em nós, disse, no que foi visto por alguns como uma referência ao PT.

Moro disse que existe uma tendência de só colocar a culpa no setor público, ou dizer que a propina é paga mediante extorsão, mas não se pode ignorar o papel das empresas. Em outras palavras, que o setor privado que suborna agentes públicos não pode se fingir de inocente.

Manifestantes em defesa de Lula conseguiu entrar na PUC gritando: "Lula, guerreiro, do povo brasileiro". Foram retirados do prédio por seguranças e continuaram com o protesto do lado de fora.

10/04/2018 | Jornal NH | [jornalnh.com.br](http://jornalnh.com.br) | Geral

## Sérgio Moro participa do Fórum da Liberdade nesta terça-feira

[https://www.jornalnh.com.br/\\_conteudo/2018/04/noticias/rio\\_grande\\_do\\_sul/2254995-sergio-moro-participa-do-forum-da-liberdade-nesta-terca-feira.html](https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/04/noticias/rio_grande_do_sul/2254995-sergio-moro-participa-do-forum-da-liberdade-nesta-terca-feira.html)

Amilton Belmonte/Amilton Belmonte/GES-Especial

Sérgio Moro em palestra

O juiz federal Sérgio Moro está em Porto Alegre para participar da 30ª edição do Fórum da Liberdade, evento promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) que acontece na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O magistrado realizou palestra na manhã desta terça-feira (10) e também é uma das atrações de uma mesa às 17 horas.

Temer dá posse a nove ministros nesta terça-feira  
PT deve mudar sede para Curitiba

Na abertura de sua participação nesta manhã, Moro afirmou que "o trabalho da justiça é buscar um governo de leis e não de vantagens". Sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal a respeito do princípio da presunção da inocência, ele afirmou que a norma não pode ser usada para garantia de impunidade de poderosos.

10/04/2018 | Jornal Noroeste | [jornalnoroste.com.br](http://jornalnoroste.com.br) | Geral

## Alberto Beltrame assume MDS

<http://www.jornalnoroste.com.br/noticias/politica/alberto-beltrame-assume-mds>

*Osmar Terra passa o cargo para o novo ministro nesta terça-feira.*

O médico santa-rosense Alberto Beltrame assume nesta terça-feira, 10, o cargo de ministro do Desenvolvimento Social.

Beltrame substitui Osmar Terra-MDB no cargo, que se licenciou e voltou a sua cadeira de deputado federal. Sua saída atende prazo previsto pela legislação eleitoral para detentores de cargos de confiança do Poder Executivo que concorrerão no pleito deste ano. Terra, que é deputado federal pelo MDB, buscará a reeleição.

Alberto é filho do ex-vereador Étore Alberto Beltrame e da professora Ivone Beltrame, ambos de saudosa memória. Tanto o pai como a mãe marcaram seus nomes em diversas ações do movimento comunitário de Santa Rosa.

Alberto Beltrame é médico formado pela Faculdade de Medicina da UFRGS na turma de 1982 e especialista em Pediatria. Possui pós-graduação em administração hospitalar pela PUC/RS, em 1994, e mestre em gestão de sistemas de saúde pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em 2002.

Na área pública, exerceu cargos de relevância para o sistema público e privado de saúde, com abrangência estadual e nacional, desde o antigo INAMPS até o processo de implantação e consolidação do SUS. Dentre estes cargos se destaca a condução da Secretaria Nacional de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, exercido por duas vezes, entre dezembro de 2008 e janeiro de 2011 e entre outubro 2015 e maio de 2016.

Na área privada, atuou como diretor-geral e consultor de gestão e governança em diversos hospitais gerais e especializados. Foi membro do Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Integrou os conselhos de Administração da Empresa Brasileira de Sangue e Emoderivados (Hemobrás) e da Fundação Universitária de Cardiologia.

10/04/2018 | Leouve | [leouve.com.br](http://leouve.com.br) | Geral

## Manifestantes protestam em frente à PUC contra prisão de Lula

<http://leouve.com.br/manifestantes-protestam-em-frente-puc-contraprisao-de-lula/>

PORTO ALEGRE Manifestantes se reuniram em frente à entrada principal da PUC (Foto: Rogério Costa Arantes)

Menos de duas dezenas de manifestantes protestaram, na tarde desta terça-feira, dia 10, contra a prisão do ex-presidente Luiz Inácio

Lula da Silva e contra o juiz Sérgio Moro em frente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC), em uma manifestação chamada por eles de Fórum da Liberdade de Lula, que contou com uma "aula pública" do cientista político Benedito Tadeu César.

O protesto ocorre em consequência da presença do juiz federal Sérgio Moro no local para participar de um painel do 31º Fórum da Liberdade que ocorre até a noite da terça na universidade. Presidente do PT afirma que protestos serão sistemáticos (Foto: Filipe Toledo/especial)

O presidente do Partido dos Trabalhadores de Porto Alegre, Rodrigo Dilelio, afirmou que o protesto começou a ser convocado na noite da segunda-feira, mas garantiu que ações como essa serão sistemáticas para lutar pela liberdade do petista, que se entregou à Polícia Federal no sábado, dia 7.

Os manifestantes se posicionaram pacificamente, ocupando parte da entrada da universidade e gritando frases de efeito que pediam a liberdade do ex-presidente, atacavam Moro e pediam a prisão de outros investigados pela Lava-Jato. No início da noite, quando a palestra que reuniu Moro e o promotor italiano Antonio di Pietro, que atuou na Operação Mãos Limpas, já estava em andamento, o grupo ocupou ruidosamente o saguão do centro de convenções, de onde saiu rechaçado por manifestantes contrários ao ex-presidente.

18:38 - 10/04/2018

10/04/2018 | Leouve | [leouve.com.br](http://leouve.com.br) | Geral

## Sérgio Moro elogia STF e faz balanço da Operação Lava-Jato em Porto Alegre

<http://leouve.com.br/sergio-moro-elogia-stf-e-faz-balanco-da-operacao-lava-jato-em-porto-alegre/>

PORTO ALEGRE

Em seu primeiro compromisso público após decretar a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quinta-feira, dia 5, o juiz Sérgio Moro foi o centro de todas as atenções ao participar de duas atividades no Fórum da Liberdade, encerrado nesta terça-feira, dia 10, em Porto Alegre. Com uma diferença de cerca de sete horas entre os dois eventos, Moro elogiou a postura da ministra Rosa Weber e a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em negar o habeas corpus ao ex-presidente pela manhã, na Arena da Liberdade, na área VIP do fórum, e à noite resumiu a Operação Lava-Jato para cerca de três mil pessoas que lotaram o anfiteatro do Centro de Convenções da PUC.

"Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão muito importante. Não me refiro ao caso concreto do ex-presidente. Foi mais uma vez o apego ao princípio de que, e há toda uma discussão em torno disso, o princípio da presunção de inocência não pode ser interpretado como garantia da impunidade dos poderosos", disse, antes de ser muito aplaudido.

Ao citar o voto de Rosa Weber, Moro lembrou que "ela não fala com a imprensa", e afirmou que acredita que "no fundo ela está certa e a maioria errada", disse o juiz, recebendo como resposta sonoras risadas. Moro foi além e disse: "inclusive eu aqui". A resposta foi mais risadas. Menos da imprensa, que ao longo de todo o evento não conseguiu tirar uma palavra do juiz. Juiz Sérgio Moro foi aplaudido de pé no final de sua fala no Fórum da Liberdade (Foto: Rogério Costa Arantes)

À noite, o foco foi a Operação Lava-Jato. Em pouco mais de 20 minutos, o juiz resumiu o escândalo que causou um prejuízo calculado em R\$ 6 bilhões para a Petrobras e resultou em 104 mandados de prisão temporária, 97 mandados de prisão preventiva e seis prisões em flagrante ao longo de quatro anos, e que, até o momento, está em sua 50ª fase e resultou na condenação em duas instâncias de um ex-presidente.

Moro foi aplaudido de pé quando entrou no anfiteatro, teve que parara de falar ao ser interrompido por aplausos em diversas vezes e recebeu nova ovação ao encerrar a palestra.

Na sequência, o promotor italiano Antonio di Pietro, que participou da Operação Mãos Limpas, que combateu a máfia italiana e seus escândalos de corrupção na política local, exemplificou o que ocorreu na Itália e apontou algumas semelhanças com o que ocorre no país.

19:21 - 10/04/2018

10/04/2018 | Maxpress | [maxpress.com.br](http://maxpress.com.br) | Geral

## Possibilidade de a Vara do Trabalho corrigir CTPS não afasta multa contra empregador

[http://www.maxpress.com.br/Conteudo/1,943871,Possibilidade\\_de\\_a\\_Vara\\_do\\_Trabalho\\_corrigir\\_CTPS\\_ao\\_afasta\\_multa\\_contra\\_empregador,943871,5.htm](http://www.maxpress.com.br/Conteudo/1,943871,Possibilidade_de_a_Vara_do_Trabalho_corrigir_CTPS_ao_afasta_multa_contra_empregador,943871,5.htm)

*A Sétima Turma fixou multa diária a uma instituição de ensino.*

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho afirmou que a possibilidade de a Secretaria da Vara do Trabalho retificar a carteira de trabalho (CTPS) de empregado não exclui a aplicação de multa ao empregador que descumprir ordem judicial para corrigir informação no documento. Com esse fundamento, a Turma fixou a incidência de multa diária de R\$ 500 à União Brasileira de Educação e Assistência (PUCRS) caso descumpra prazo para registrar na carteira de trabalho de um auxiliar de serviços gerais a verdadeira data de sua dispensa, considerando a projeção do aviso-prévio.

Após o juízo da 28ª Vara do Trabalho de Porto Alegre (RS) determinar que a instituição de ensino registrasse a data correta da dispensa, o auxiliar de serviços gerais recorreu à segunda instância para que fosse aplicada multa em caso de desobediência à determinação. O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), apesar de considerar legítima a multa em caso de descumprimento de obrigação, decidiu não fixá-la. Como há previsão na CLT para que a Secretaria da Vara faça anotações na CTPS do empregado (artigo 39, parágrafo 1º), o TRT entendeu ser dispensável a imposição da multa, uma vez que a correção na carteira está garantida.

No julgamento do recurso de revista do auxiliar ao TST, o relator, ministro Cláudio Brandão, assinalou que a recusa do empregador de fazer a anotação na CTPS do empregado pode ser sanada pela Secretaria da Vara do Trabalho, mas essa medida não exclui a possibilidade de incidir multa sobre quem se negou a efetuar o registro. Brandão citou precedente no qual a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do TST entendeu que a posterior anotação da CTPS pela secretaria do juízo “causará embaraços ao trabalhador, dificultando seu futuro acesso ao mercado de trabalho, circunstância que torna inadmissível a recusa do empregador em cumprir a determinação judicial”.

Conforme a decisão unânime da Sétima Turma, serão considerados dias de atraso os que ocorrerem a partir de 24h do recebimento de notificação pela PUCRS da entrega da CTPS pelo auxiliar de serviços gerais à Secretaria da Vara.

Após a publicação do acórdão foram opostos embargos de declaração, que a Turma ainda não julgou.

(GS/CF)

Processo: RR-130100-11.2009.5.04.0028

O TST possui oito Turmas julgadoras, cada uma composta por três ministros, com a atribuição de analisar recursos de revista, agravos, agravos de instrumento, agravos regimentais e recursos ordinários em ação cautelar. Das decisões das Turmas, a parte ainda pode, em alguns casos, recorrer à Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SBDI-1).

Esta matéria tem caráter informativo, sem cunho oficial.

Permitida a reprodução mediante citação da fonte.

Secretaria de Comunicação Social

10/04/2018 | O Diário Maringá | [maringa.odiario.com](http://maringa.odiario.com) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://maringa.odiario.com/politica/2018/04/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre/2482410/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Painel sobre novos trajetos para a América Latina abre o 31º Fórum da Liberdade

<http://www.osul.com.br/painel-sobre-novos-trajetos-para-a-america-latina-abre-o-31o-forum-da-liberdade/>

Para dar início às atividades do 31º Fórum da Liberdade, aberto nesta segunda-feira (9) e se estendendo até hoje (10), no Centro de Eventos da PUCRS, o primeiro debate trouxe como tema Um novo trajeto para a América Latina. Com mediação de Pedro De Cesaro, diretor de Relações Institucionais do IEE, o painel teve a participação de Miguel Otero, CEO do jornal venezuelano El Nacional, Carlos Mesa, ex-presidente da Bolívia, e Ricardo Gomes, vereador de Porto Alegre e ex-presidente do IEE.

O painel iniciou com uma reflexão sobre a história do país, feito pelo diretor de Relações Institucionais do IEE, Pedro De Cesaro. Em seguida, Ricardo Gomes resumiu a situação política do país e fez um panorama que dividiu em três ondas: ética, democrática e econômica. "A história do Brasil parece repetir a história do continente. A mesma que nós ignoramos. E vemos isso através do MERCOSUL. Ele é uma fantasia, que deu-se a partir de uma certa abertura econômica", afirmou.

Já o CEO do Jornal venezuelano El Nacional, Miguel Otero, trouxe um relato sobre a situação atual da Venezuela e falou de um dos perigos que ele considera o grande fantasma dessa época: o populismo. "Chaves se mostrou um líder carismático. Quando chegou ao poder, virou autoritário e impôs um modelo econômico bizarro, que anula as instituições e consolida a ditadura", disse. O empresário, que vive em regime de exílio em Madri desde 2015, afirmou ainda que espera anunciar a liberdade do seu país. "Eu, como dono de jornal, tenho certeza que ainda vou anunciar que a Venezuela saiu dessa", afirmou Otero, que também foi homenageado do Prêmio Liberdade de Imprensa, reconhecimento conferido aos profissionais que preconizam a liberdade de

imprensa e que se dedicam ao desenvolvimento do pensamento crítico.

Para Carlos Mesa, ex-presidente da Bolívia, o gargalo está em um grande estado imperial, com poder, porém, com grande autoritarismo. "A realidade latino-americana é complexa porque os dois países mais importantes da região - México e Brasil - propõem grandes questionamentos, de diversos tipos", ressaltou. Mesa afirmou ainda que os brasileiros têm tendência em olhar o mundo, mas não percebem o peso que possuem na América Latina. "Vocês são, na América do Sul, a metade do total de território Sul-americano e representam mais da metade do PIB. O que vocês fazem, bem ou mal, afetam o conjunto da região", disse.

Após uma rodada de perguntas, o painel encerrou-se com Ricardo Gomes ressaltando que, enquanto a constituição permitir um grande Estado, que comanda empregos e empregadores, não permitirá uma economia de Estado. "Um estado grande o suficiente para te dar tudo o que tu pedes, é forte o bastante para tirar tudo o que tu tens", concluiu.

O Fórum da Liberdade é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e reconhecido como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina. Compartilhe:

Deixe seu comentário: Fórum da Liberdade 2018

10/04/2018 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Feevale apresenta serviços gratuitos a escolas de Ensino Médio

<http://www.osul.com.br/feevale-apresenta-servicos-gratuitos-a-escolas-de-ensino-medio/>

A Universidade Feevale realizará, nesta quarta-feira, 11 de abril, o 7º encontro do projeto Sua Escola na Feevale. O evento, que reunirá representantes de escolas de Ensino Médio, acontecerá às 8h, no Espaço Cosmos, localizado no terceiro andar do prédio Vermelho, Câmpus II da Instituição (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo). Na ocasião, a pró-reitora de Ensino, Cristina Ennes da Silva, dará as boas-vindas em nome da Universidade e a gerente de Marketing da Instituição, Joelma Maino, apresentará o projeto aos participantes.

Após, acontecerá a palestra Contribuições da neurociência e da neuropsicologia para a educação, com a psicóloga Caroline de Oliveira Cardoso. Mestre e doutora em Psicologia com ênfase Cognição Humana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Caroline é professora do curso de Psicologia da Feevale. Psicóloga clínica, atua como psicoterapeuta na abordagem da Terapia Cognitivo-comportamental e na área da avaliação e reabilitação neuropsicológica. Possui experiência e interesse em pesquisas nas áreas de avaliação e reabilitação neuropsicológica infantil, neuropsicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e neuropsicologia escolar. Compartilhe:

Deixe seu comentário: Feevale

10/04/2018 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## "Temos que continuar construindo o futuro do Rio Grande", diz Sartori no Fórum da Liberdade

<http://www.osul.com.br/temos-que-continuar-construindo-o-futuro-do-rio-grande-diz-sartori-no-forum-da-liberdade/>

"A sociedade brasileira pede por mudanças. Ela se cansou dessa velha maneira de fazer política, desse jeito antigo de administrar o Estado. A nova política não se faz com discurso, se faz com atitude. Não há nada mais velho e ultrapassado do que proferir frases bonitas dissociadas da realidade", disse o governador José Ivo Sartori na segunda-feira (09), durante discurso na abertura do Fórum da Liberdade 2018, realizado na Pucrs, em Porto Alegre.

Esta edição do evento, promovido pelo IEE (Instituto de Estudos Empresariais), tem como tema "A voz da mudança". Sartori reforçou a vontade de "continuar construindo o futuro do Rio Grande com responsabilidade, diálogo, pés no chão e falando a verdade". Segundo o governador, o Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado a perceber a crise que acomete a economia, a política e as instituições brasileiras, tomando as primeiras medidas para a recuperação financeira e social do Estado.

"Desde o início do nosso governo, lá em janeiro de 2015, iniciamos o processo de transformação do setor público, plantando as primeiras sementes da mudança, que já começaram a dar frutos. Quebramos paradigmas, mexemos na estrutura do Estado e implantamos um novo modelo de gestão", afirmou.

Sartori citou também como desafio da continuidade dessa caminhada a necessidade de obter maior sensibilidade social para "ouvir a alma silenciosa da sociedade" em detrimento do que citou como "ímpetus da elite".

"Que nossos ouvidos não ouçam apenas quem grita mais alto ou quem tem um microfone mais potente. Quem sabe, vamos ouvir mais o colono, o operário, o empreendedor, o jovem, o pai e a mãe de família. Se tivermos esta abertura e este desprendimento, com certeza a realidade será outra", ponderou. Após a abertura do fórum, foi realizado um painel com presidentiáveis.

#### Fórum da Liberdade

O evento, que está em sua 31ª edição, é promovido desde 1988 pelo IEE. Em 2013, foi reconhecido pela revista norte-americana Forbes como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina.

Anualmente, o Fórum da Liberdade reúne um público médio de 5 mil pessoas e mais de 200 mil acessos na plataforma on-line. O fórum conta com a participação de uma ampla gama de palestrantes de renome nacional e internacional. A programação da edição deste ano do evento pode ser conferida aqui.

Para o presidente do IEE, Julio César Bratz Lamb, o evento se consagra cumprindo seu dever histórico e missão de disseminar conhecimento a favor da liberdade do ser. "Não há liberdade maior ao cidadão do que ser senhor de si, orgulhando-se de seus feitos e capacidades em sociedade. É nosso dever lutar pelos três pilares da liberdade: a política, a econômica e a social", disse. Compartilhe:

Deixe seu comentário:

10/04/2018 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Encontro de presidentiáveis mobiliza participantes no Fórum da Liberdade

<http://www.osul.com.br/encontro-de-presidenciaveis-mobiliza-participantes-no-forum-da-liberdade/>

Encerrando o primeiro dia de Fórum da Liberdade, seis pré-candidatos à Presidência do Brasil subiram ao palco na noite de segunda (09), no Centro de Eventos da PUCRS, para falar sobre o futuro do país. Participaram João Amêdo (NOVO), Henrique Meirelles (MDB), Flávio Rocha (PRB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (REDE) e Geraldo Alckmin (PSDB). A mediação ficou por conta de Júlio César Bratz Lamb, presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

O primeiro pré-candidato a subir ao palco foi João Amêdo, do NOVO, que destacou o nível elevado de conscientização da sociedade brasileira. Apresentou uma proposta que destacou ser próspera e sustentável, para trabalhar por um Brasil livre. "Livre da impunidade e do peso do estado, colocando o cidadão no centro da ação", afirmou. Falou ainda sobre o peso dos impostos, que financiam campanhas políticas, o foro privilegiado, e das dificuldades de empreender. "Calcular os impostos é uma tarefa difícil, não é a toa que caímos no ranking de liberdade", ressaltou Amêdo. Criticou as contas públicas e o estado intervencionista e paternalista, os altos juros e o desequilíbrio das contas. "Se nada for feito, toda nossa arrecadação será usada exclusivamente para o pagamento de aposentadorias", disse o pré-candidato. Para finalizar, afirmou que julga o Bolsa Família um ponto importante, mas acredita que o melhor programa social é o trabalho.

Henrique Meirelles, do MDB, afirmou que o Fórum da Liberdade tem um papel essencial na disseminação de opiniões. "Sempre trabalhei com foco. Tenho o desafio de tirar o Brasil da maior recessão de sua história", afirmou. Meirelles utilizou dados para provar o desafio que tem pela frente, entre eles, os da Reforma Trabalhista. "A reforma melhora o relacionamento entre empregado e empregador, diminuindo a empresa do litígio", disse. Ressaltou que o tema empreendedorismo no país precisa ser debatido, pois não se tem estrutura para tal. "O fundamental é ter um eixo de responsabilidade de macroeconomia, onde as empresas possam crescer para gerar emprego e renda, e possibilitar às pessoas empreender, com capacidade de crescer, produzir e gerar novos empregos", concluiu Meirelles.

Flávio Rocha, do PRB, definiu o Fórum da Liberdade como o "epicentro de furação de idéias". Enfatizou como o Brasil pode voltar a crescer a partir da geração de empregos. "Não existe outra forma de geração de riqueza se não a liberdade econômica", disse. Contou um pouco de sua experiência e sua luta para defender o empreendedorismo. Afirmou que o antigo governo defendia o trabalhador, mas era uma máquina de não fazer. "Vivemos em uma República sindicalista", disse. Ressaltou a falta de investimentos nos serviços públicos e o pagamento de propinas, testemunhados recentemente em casos de corrupção. "Para pagar o serviço público, não há recurso, mas para pagar cheques de 6 dígitos há dinheiro", disse. Defendeu os projetos que possibilitam a liberdade de economia e finalizou defendendo o conservadorismo. "Conservadorismo é a indignação perante a inversão dos valores."

Ciro Gomes, do PDT, agradeceu o convite para o debate, pois são oportunidades como essa que contribuem para que as pessoas encontrem o caminho para desvendar o complexo momento socioeconômico que o país está vivendo. Apresentou números para elucidar o projeto que pretende defender e focou o seu discurso na economia do país, ressaltando que metade da população brasileira trabalha de maneira ilegal. "Qual o sistema que funciona quando a metade da população está na ilegalidade?", questionou. Segundo o pré-candidato, o povo tem uma agenda fixa. "Na emergência do povo, os grandes dramas são saúde, educação, segurança e corrupção", lembrou. Quando perguntado sobre as privatizações, admitiu que as vê como uma ferramenta. "Nossas idéias fixas estão nos deixando de fora de possíveis parcerias internacionais. Que tipo de Estado precisamos? Nem grande, nem pequeno, mas o necessário", encerrou.

A pré-candidata pelo REDE, Marina Silva, enfatizou que sonha com um país que os preceitos se baseiam em fraternidade, lealdade e irmandade. "Nós queremos ser socialmente justos e economicamente equilibrados, tendo a ética como valor de união entre os indivíduos e a natureza", disse Marina. Afirmou que quer "ganhar ganhando" e que não fará qualquer coisa para se eleger. "Para a face do ódio, o amor. Para a face da mentira, a verdade. Para a face do medo, a esperança. Quero chamar esse país para sonhar." A pré-candidata ainda ressaltou que todos os países têm um ideal, e que o do Brasil é ter uma economia crescente. Questionou o foro privilegiado e seus benefícios, citando Aécio Neves e Renan Calheiros, e defendeu um novo lugar de fala, afirmando que a democracia também deve ser defendida. "A democracia não deve ser um discurso vazio", ressaltou. Ao ser questionada sobre a sua maneira de governar, garantiu que seu problema não era esse. "Meu desafio é ganhar", disse ela. Ressaltou ainda que governará com os melhores, caso ganhe no próximo pleito. "Governarei com todos os partidos, porque pessoas boas existem em todos os lugares, só estão no banco de reserva", concluiu a pré-candidata.

Geraldo Alckmin destacou suas propostas para ajudar o Brasil a voltar a crescer. "O que aconteceu para o país, com dimensões continentais, um subsolo riquíssimo, povo trabalhador, ter diminuído o crescimento?", questionou. Lembrou que o brasileiro trabalha os cinco primeiros meses do ano para pagar impostos e irá focar nas reformas para que o Brasil tenha crescimento sustentável. "Não adianta crescimento cíclico, porque o país vai cair novamente. Precisamos resolver a causa, para cessar a consequência. O interesse coletivo é órfão todos os dias", afirmou. Disse que simplificará a Reforma Tributária, trabalhará em prol da Reforma Previdenciária e de Estado, lembrando que o Brasil possui 150 estatais, algumas delas sem funcionamento. Defendeu a criação de PPPs e concessões, bem como as Agências Reguladoras. Trazendo o tema violência para o encontro, afirmou que, em São

Paulo, com projetos realizados, o número de mortes caiu significativamente e colocou sob responsabilidade do governo federal a erradicação do tráfico de drogas e armas. "Precisamos de tecnologia e ação diplomática. Temos que conversar com os vizinhos porque o crime não tem fronteiras, além de trazer os municípios para serem nossos parceiros", afirmou, ressaltando que não acredita na legalização das drogas como uma saída para resolver o problema com o tráfico. Reforçou, ainda, que é preciso abrir o mercado, para se ter uma agenda de produtividade. Alckmin saudou os jovens, afirmando que o futuro está nas mãos de cada um deles.

O Fórum da Liberdade é um evento promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais e reconhecido como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina. Compartilhe:

Deixe seu comentário: Fórum da Liberdade 2018

10/04/2018 | Olá! Serra Gaúcha | [olaserragaucha.com.br](http://olaserragaucha.com.br) | Geral

## **Fiema Brasil inicia trazendo conceitos em ambiente limpo e saudável**

<http://www.olaserragaucha.com.br/noticias/geral/50472/Fiema-Brasil-inicia-trazendo-conceitos-em-ambiente-limpo-e-saudavel.html>

Negócios, tecnologia, conhecimento, ideias. Tem início hoje e se estende até a próxima quinta-feira a edição 20-18 da Fiema Brasil, a principal feira do Sul do país voltada para o segmento de gestão ambiental. Esta é a 8ª edição do evento que é único encontro de negócios e informação desse tipo realizado no Rio Grande do Sul. Com entrada gratuita - apenas os encontros de conexão da FiemaCon são pagos - o evento reunirá cerca de 100 expositores e espera receber 10 mil visitantes, transformando o Parque de Eventos do município em um universo de informação, novidades e bons negócios. A abertura oficial ocorre no Auditório 1 do pavilhão E às 13h30min de hoje, entretanto pela manhã, a partir das 9 horas acontece o Meeting Empresarial com uma mesa formada por três pesos pesados, Clóvis Tramontina (Tramontina), Uratex e Amana-Key. Clovis Tramontina, Antonio Joaquim de Oliveira (Duratex) e Oscar Motomura (Amana Kei).

Nesta edição, a Fiema aposta na integração entre pesquisas e tecnologias, duas frentes essenciais no que tange às melhorias que podem ser aplicadas no presente visando à promoção de empresas mais sustentáveis. "A área ambiental é um mundo de oportunidades para empreendedores. O que estamos fazendo com a Fiema é fomentar exatamente isso, criando um novo polo de negócios ambientais e enxergando onde podemos nos inserir", adianta o presidente Jones Favreto. A feira tem a assinatura da Fundação Proamb em sua realização.

Para reforçar esse propósito, o visitante poderá conhecer de perto as soluções trazidas por expositores em nichos como resíduos, água, efluentes, energia, tecnologia e gestão. Outra oportunidade diferenciada é o acesso ao conhecimento durante a programação do FiemaCon, com terá cerca de 50 palestras e seminários ocorrendo paralelos à feira - momento ideal para se informar diretamente com especialistas que são referência em suas áreas de atuação. Os visitantes poderão assistir às explanações voltadas a segmentos como segurança do trabalho, tecnologias para ambiente, energias renováveis, gestão ambiental na agropecuária e resíduos industriais e urbanos.

Basta, para isso, participar de encontros como o 6º Congresso Internacional de Tecnologias para Meio Ambiente; 6º Seminário Brasileiro de Gestão Ambiental na Agropecuária; 5º Seminário de Segurança do Trabalho; 4º Meeting Empresarial e 1º Seminário Internacional de Resíduos Industriais e Urbanos.

#### 6º Seminário Brasileiro de Gestão Ambiental na Agropecuária

Esse encontro trata da redução de passivos para uma agropecuária sustentável. A gestão ambiental no campo é um dos grandes desafios do país, já que ele é um dos gigantes do setor no mundo. Por isso, o encontro é uma oportunidade de avançar nas discussões acerca de problemas como contaminantes e resíduos e debater os antídotos para detê-los, como maior utilização de biocombustível, produção orgânica e depósito de agrotóxicos. Sua realização é fruto de uma parceria entre Embrapa, IFRS-BG e Sindicato Rural, e conta com a EMATER como apoiadora.

#### 5º Seminário de Segurança do Trabalho

Três assuntos vão dominar esse encontro que terá como tema Gerência de Risco na Área de Segurança do Trabalho: os avanços na área em decorrência da tecnologia, as mudanças na legislação trabalhista brasileira e a gestão em segurança. Os assuntos ficarão a cargo, respectivamente, da DNV GL - gigante norueguesa de garantia de qualidade e gerenciamento de riscos -, da Dupont Spiller Advogados Associados - escritório de Bento Gonçalves com mais de 40 anos de atuação e unidades também em Porto Alegre e São Paulo - e da DuPont - conglomerado americano com reconhecida atuação em segurança industrial, apresentando na Fiema a solução STOP.

#### 4º Meeting Empresarial

Pela primeira vez reunidos em um encontro temático, três nomes referenciais do corpo empresarial brasileiro mostrarão, na Fiema Brasil, o jeito de ser e de fazer que tem garantido resultados inspiradores às empresas Tramontina, Duratex e Amana-Key.

#### 2º Seminário de Energias Renováveis

A diversificação da matriz energética brasileira é um dos assuntos que têm tomado conta do universo industrial face à limitação dos recursos naturais - e da potencialidade que um país como o Brasil tem e pode explorar. Identificar e aplicar tais oportunidades são focos do tema do seminário, dirigido pela professora doutora da PUC Aline Cristiane Pan. Além de tratar sobre licenciamento e políticas de incentivo, serão abordadas as energias hídrica, biogás e biometano, solar e eólica.

#### 1º Seminário Internacional de Resíduos Industriais e Urbano

Mais uma iniciativa soma-se ao rol de eventos do FiemaCon. Estreando na programação, esse encontro é mais um voltado na identificação de oportunidades para gerar negócios, com a destinação correta e sustentável de resíduos. O case de países como Portugal, Finlândia e Áustria que, alicerçados numa legislação que os apoiou a encontrar uma forma de criar novas receitas, será um dos destaques desse seminário, com o tema Como Transformar Resíduos de Problema em Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental.

O quê: Fiema Brasil - Feira de Negócios, Tecnologias e Conhecimento em meio ambiente

Quando: 10, 11 e 12 de abril de 2018, das 10h às 19h

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves, RS

Informações e inscrições para os seminários: [www.fiema.com.br](http://www.fiema.com.br)

Fonte: Leouve

Foto: Gerson Lenhard / Grupo RSCOM

10/04/2018 | Olá! Serra Gaúcha | [olaserragaucha.com.br](http://olaserragaucha.com.br) | Geral

## **Fórum da Liberdade em Porto Alegre terá Sérgio Moro**

<http://www.olaserragaucha.com.br/noticias/geral/50469/Forum-da-Liberdade-em-Porto-Alegre-tera-Sergio-Moro.html>

Nesta segunda-feira (9) começou o Fórum da Liberdade no Centro de Eventos da PUCRS em Porto Alegre e vai até hoje, terça-feira (10), o evento vai contar com a presença de pré-candidatos à presidência e juiz federal Sérgio Moro.

Além dos brasileiros, o evento receberá o ex-presidente da Bolívia Carlos Mesa e o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro. O tema é "A Voz da Mudança". Ao todo, serão seis painéis, além de duas palestras especiais.

O Instituto de Estudos Empresariais (IEE) está promovendo o evento que está em sua 31ª edição. No ano passado, cerca de 5,7 mil pessoas estavam credenciadas. A organização espera contar com grande público, e a proposta é analisar questões sociais, políticas e econômicas.

O credenciamento para a edição 2018 já está encerrado.

Confira a programação completa: <http://forumdaliberdade.com.br/2018/>

Fonte: Site Fórum da Liberdade

Foto: Divulgação

10/04/2018 | Políbio Braga | [polibiobraga.blogspot.com.br](http://polibiobraga.blogspot.com.br) | Geral

## Ufrgs, Unisinos e PUC criam Aliança para Inovação de Porto Alegre

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2018/04/ufrgs-unisinos-e-puc-criam-alianca-para.html>

As três universidades deixam para trás uma herança de estranhamentos, de rivalidades, de dificuldades, ditas ou não ditas, mas sobretudo abrem esforço conjunto para fortalecer a economia de mercado. A ideia é que Porto Alegre não só diga que é, mas se torne um polo de inovação.

Os reitores de três grandes universidades do RS assinaram, na tarde desta segunda-feira, um convênio para a criação da Aliança para Inovação de Porto Alegre. A união se dá entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O objetivo é transformar a Capital em um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, atraindo novos investimentos e retendo talentos da região.

As instituições já trabalhavam em iniciativas individuais, mas agora poderão traçar uma estratégia comum de desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação.

Profissionais muito competentes, atualmente, acabam não encontrando na cidade desafios para permanecer e migram para São Paulo ou até mesmo para outros países. A "evasão de cérebros" é uma das questões a serem combatidas pela aliança.

10/04/2018 | Políbio Braga | [polibiobraga.blogspot.com.br](http://polibiobraga.blogspot.com.br) | Geral

## Seis presidenciaíveis abrem o Fórum da Liberdade, Porto Alegre

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2018/04/seis-presidenciaiveis-abrem-o-forum-da.html>

Os candidatos aí ao lado falaram ontem a noite na abertura do 31º Fórum da Liberdade, que abriu completamente lotado no Centro de Eventos da PUC, Porto Alegre.

Apresentaram suas propostas: Geraldo Alckmin (PSDB), Marina Silva (Rede), Henrique Meirelles (MDB), Ciro Gomes (PDT), João Amoêdo (Novo), e Flávio Rocha (PRB). Jair Bolsonaro (PSC), apesar de convidado, não compareceu ao evento.

Hoje, a estrela será o juiz Sérgio Moro, que falará duas vezes, uma das quais, à tarde, para o público em geral.

CLIQUE AQUI para conhecer a programação de hoje e saber como participar.

10/04/2018 | Portal Exame | [exame.com](http://exame.com) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<https://exame.abril.com.br/brasil/manifestantes-pro-lula-protestam-contra-moro-em-porto-alegre/>

*Juiz federal da Lava Jato em Curitiba foi recebido por um protesto de cerca de 35 manifestantes na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre*

Manifestações: durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes (Ueslei Marcelino/Reuters)

Porto Alegre - O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | Portal Uol | uol.com.br | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2018/04/10/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre.htm>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | Portal Uol | uol.com.br | Geral

## UOL transmite aula de Sergio Moro sobre crimes financeiros em pós-graduação da PUC-RS

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2018/04/10/uol-transmite-aula-de-sergio-moro-sobre-crimes-financeiros-em-pos-graduacao-da-puc-rs.htm>

O UOL transmite a partir das 19h30 desta terça-feira (10) uma aula ministrada pelo juiz federal Sergio Moro em um curso de pós-graduação em Finanças, Investimentos e Banking na PUC do Rio Grande do Sul, realizado em parceria com o UOL EdTech, maior empresa de tecnologia para educação do Brasil.

Moro, que comanda desde março de 2014 os julgamentos em primeira instância dos crimes identificados na Operação Lava Jato, é professor neste curso na disciplina de Direito e Crimes Financeiros.

A Operação Lava Jato é um "case" de estudo na disciplina do curso. Moro deve tratar somente de casos já julgados. A transmissão da aula terá duração de uma hora.

10/04/2018 | Portal Uol | uol.com.br | Geral

## **Apoiadores de Lula protestam contra Moro durante evento com o juiz no RS**

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2018/04/10/apoiadores-de-lula-protestam-contramoro-durante-evento-com-o-juiz-no-rs.htm>

Jeremias Wernek/UOL

10.abr.2018 - Manifestantes pró-Lula fazem ato na PUC-RS durante palestra do juiz Sergio Moro no Fórum da Liberdade, em Porto Alegre

Um grupo contrário à prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou no saguão principal do campus da PUC-RS, nesta terça-feira (10), e protestou contra a detenção do petista e contra o juiz Sergio Moro, que participava de um debate no Fórum da Liberdade realizado dentro da universidade.

Os manifestantes, que haviam ficado mais de uma hora do lado de fora com faixas e cartazes em apoio ao ex-presidente, entraram no saguão e começou a gritar palavras de ordem.

Um cordão de seguranças protegia a entrada do evento. Porém, diversas pessoas que acompanhavam as palestras iniciaram um confronto verbal com os manifestantes, apoiando o juiz Sergio Moro.

"Lula ladrão! Lula ladrão!", gritavam os apoiadores de Moro no topo de uma escada. Embaixo, os manifestantes cantavam trechos da música "Apesar de Você", de Chico Buarque, e gritos de "Fora Moro" e "golpistas, fascistas! Não passarão".

A segurança da universidade entrou em ação e retirou o grupo de manifestantes pró-Lula do prédio. Antes, um participante do Fórum da Liberdade rasgou cartazes que defendiam o ex-presidente e criticavam a atuação do judiciário.

Sergio Moro já havia participado do evento pela manhã, mas não houve protesto durante o primeiro painel com o juiz federal.

Jeremias Wernek/UOL Manifestantes pró-Lula marcam presença em frente à entrada do campus da PUCRS

10/04/2018 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

## **Manifestantes protestam contra prisão de Lula em frente da PUCRS**

<http://www.poa24horas.com.br/manifestantes-protestam-contraprisao-de-lula-em-frente-da-pucrs/>

Manifestantes se reuniram, na tarde desta terça-feira, em frente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para realizarem um ato contra a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O protesto ocorre em razão da participação do juiz federal Sérgio Moro em um painel do 31º Fórum da Liberdade na universidade. A ideia do grupo é fazer uma aula pública sobre

democracia em frente ao local ministrada pelo professor Benedito Tadeu César. Moro foi o juiz responsável pela ordem de prisão, emitida na última quinta-feira.

Conforme o presidente do PR de Porto Alegre, Rodrigo Dilelio, o intuito é lutar pela liberdade do petista que se entregou à Polícia Federal no último sábado.

O manifesto é realizado de forma pacífica e não atrapalha o trânsito na avenida Ipiranga, em frente ao pórtico do acesso principal da universidade. O grupo grita frases como "Fora Moro" e "Lula Livre", e pedem a prisão do senador Aécio Neves (PSDB). (Correio do Povo)

10/04/2018 | Porto Alegre 24 Horas | [poa24horas.com.br](http://poa24horas.com.br) | Geral

## Eleições do DCE da PUCRS são suspensas por decisão judicial

<http://www.poa24horas.com.br/eleicoes-do-dce-da-pucrs-sao-suspensas-por-decisao-judicial/>

Do Sul21

Após manifestações de estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no final da tarde de segunda-feira (09), a liminar que pedia a suspensão das eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) foi deferida. Desde o final de 2017, denúncias vêm sendo feitas contra a Eclipse - nome da gestão atual. No início de abril, sem convocação de uma Assembleia Geral ou do Conselho de Entidade de Base (CEB), a gestão definiu os dias das votações, 10 e 11 de abril.

As manifestações de segunda-feira levaram dezenas de estudantes para a frente do DCE para argumentar sobre a legitimidade das eleições. Após a convocação da guarda da PUCRS, a Brigada Militar foi chamada - resultando em denúncias de agressão por parte dos manifestantes.

Diretórios e centros acadêmicos argumentam que a decisão impediu que outras chapas, e o próprio movimento de oposição, se organizassem para disputar a eleição. A cédula que seria distribuída conteria apenas as opções de votar na Eclipse ou nulo. Por isso, na tarde de segunda, o escritório que representa o Aurora entrou com pedido de liminar para suspender o pleito - que foi deferido nesta terça-feira (10).

Segundo o advogado Enani Rossetto Juriatti, outros pedidos foram anexados ao processo; como a análise da chamada de eleições sem respeitar as prerrogativas legais - como a convocação de Assembleia Geral - e a mudança de estatuto realizada pela atual gestão no final de 2017 sem respeitar o estatuto anterior. "As regras vigentes para que alterassem o estatuto preveem que ao menos 3% dos estudantes matriculados na universidade estejam presentes em Assembleia Estatutário. Isso representa cerca de 600 pessoas. Porém, constatamos que o DCE não ofereceu auditório para que esse evento acontecesse. Eles afirmam que realizaram a reunião dentro da sede, mas esses espaços têm entre 20 e 40 m<sup>2</sup>", explica o advogado.

O DCE da PUCRS foi procurado pela reportagem na tarde da terça-feira (10), mas não houve retorno das ligações.

Confira a liminar na íntegra:

## Tese da PGE derruba cobrança de taxa de logística por hospital

<http://www.pge.rs.gov.br/tese-da-pge-derruba-cobranca-de-taxa-de-logistica-por-hospital>

A tese da Procuradoria-Geral do Estado sobre a impossibilidade de obtenção de lucro na comercialização de materiais por hospitais, criada pela 5ª Procuradoria Regional, que tem sede em Santa Maria, rendeu mais uma vitória para a PGE. Desta vez, o caso envolve a cobrança de uma taxa de logística pelo Hospital São Lucas da PUCRS de 15% sobre a aquisição de materiais especiais, no caso uma prótese de mandíbula. A decisão judicial gerou uma economia de R\$ 24.791,00 aos cofres públicos.

A Secretaria Estadual da Saúde depositou judicialmente R\$ 165.270,00 para a aquisição do material, sendo o procedimento cirúrgico coberto pelo Sistema Único de Saúde. Contudo, a casa de saúde pleiteou a complementação do valor, referente à taxa de logística de 15%. Após intimação para que o pagamento fosse feito em cinco dias, sob pena de bloqueio, a 15ª Procuradoria Regional, que tem sede em Osório, cidade onde reside o paciente, apresentou petição explicando o descabimento do pedido. A PGE sustentou, além da impossibilidade de obtenção de lucro através da comercialização de insumos por hospitais, a ilegalidade da situação, fundamentada em resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar em relação a procedimentos realizados pelo SUS. A 1ª Vara Cível da Comarca de Osório, então, reviu seu posicionamento e declarou inexistente a cobrança no caso em questão.

A PGE-RS alegou que o comércio de materiais hospitalares, medicamentos, drogas e correlatos é objeto social da indústria farmacêutico-hospitalar, farmácias e drogarias, e não de hospitais, e que isso é de conhecimento comum: hospitais prestam serviços médico-hospitalares, não vendem remédios ou materiais. Sendo sua atividade-fim a prestação de serviços, os insumos são utilizados como um meio para a realização desta finalidade, o que torna as entidades hospitalares, em relação a tais itens, autênticas consumidoras finais.

A PGE também reforçou que o Hospital é estabelecimento cadastrado junto ao Sistema Único de Saúde e, portanto, recebe repasses de valores para o atendimento da população pelo SUS, "de modo que não se justifica, sob nenhum ponto de vista, a cobrança de taxa de logística no caso de pacientes".

Processo nº 059/1.17.0004251-2

## Possibilidade de a Vara do Trabalho corrigir CTPS não afasta multa contra empregador

<http://www.radialistas-rs.org.br/index.php?act=ultimasnoticias&id=7268>

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho afirmou que a possibilidade de a Secretaria da Vara do Trabalho retificar a carteira de trabalho (CTPS) de empregado não exclui a aplicação de multa ao empregador que descumprir ordem judicial para corrigir informação no documento. Com esse fundamento, a Turma fixou a incidência de multa diária de R\$ 500 à União Brasileira de Educação e Assistência (PUCRS) caso descumpra prazo para registrar na carteira de trabalho de um auxiliar de serviços gerais a verdadeira data de sua dispensa, considerando a projeção do aviso-prévio.

Após o juízo da 28ª Vara do Trabalho de Porto Alegre (RS) determinar que a instituição de ensino registrasse a data correta da dispensa, o auxiliar de serviços gerais recorreu à segunda instância para que fosse aplicada multa em caso de descumprimento à determinação. O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), apesar de considerar legítima a multa em caso de descumprimento de obrigação, decidiu não fixá-la. Como há previsão na CLT para que a Secretaria da Vara faça anotações na CTPS do empregado (artigo 39, parágrafo 1º), o TRT entendeu ser dispensável a imposição da multa, uma vez que a correção na carteira está garantida.

No julgamento do recurso de revista do auxiliar ao TST, o relator, ministro Cláudio Brandão, assinalou que a recusa do empregador de fazer a anotação na CTPS do empregado pode ser sanada pela Secretaria da Vara do Trabalho, mas essa medida não exclui a possibilidade de incidir multa sobre quem se negou a efetuar o registro. O ministro citou precedente no qual a Subseção 1 Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do TST entendeu que a posterior anotação da CTPS pela secretaria do juízo "causará embaraços ao trabalhador, dificultando seu futuro acesso ao mercado de trabalho, circunstância que torna inadmissível a recusa do empregador em cumprir a determinação judicial".

Conforme a decisão unânime da Sétima Turma, serão considerados dias de atraso os que ocorrerem a partir de 24h do recebimento de notificação pela PUCRS da entrega da CTPS pelo auxiliar de serviços gerais à Secretaria da Vara.

Após a publicação do acórdão, foram opostos embargos de declaração, que a Turma ainda não julgou. Processo: RR-130100-11.2009.5.04.0028 - Fonte: Secretaria de Comunicação Social Tribunal Superior do Trabalho

10/04/2018 | Rádio 89 FM | [89radiofm.com.br](http://89radiofm.com.br) | Geral

## Presidenciáveis debatem a crise do Brasil no 31º Fórum da Liberdade

<http://89radiofm.com.br/noticias/view/id/6936/presidenciaveis-debatem-a-crise-do-brasil-no-31-fo.html>

Fonte: Radio 89.1 FM

Presidenciáveis debatem a crise do Brasil no 31º Fórum da Liberdade (Foto: Fabiano Amaral)

Ao reunir candidatos à presidência, em seu primeiro dia, o 31º Fórum da Liberdade conquistou presença maciça de público, estudantes, empreendedores e parlamentares. O auditório do Centro de Eventos da PUCRS ouviu as propostas de Geraldo Alckmin (PSDB), Marina Silva (Rede), Henrique Meirelles (MDB), Ciro Gomes (PDT), João Amoêdo (Novo), e Flávio Rocha (PRB). Jair Bolsonaro (PSC) não compareceu ao evento. Todos fizeram diagnóstico de crise e se comprometeram, em discurso, a salvar o Brasil. A insegurança, desemprego, defesa do livre mercado, sustentabilidade e críticas à esquerda, foram temas da pauta dos candidatos.

Primeiro a falar, Amoêdo defendeu o fim do Estatuto do Desarmamento, privatização de estatais, diminuir e simplificar os tributos, combater o crime organizado e colocar mais o dinheiro na mão do cidadão e não do Estado. Ele afirmou que o Brasil tem 61 mil homicídios por ano e que o peso financeiro do Congresso é de R\$ 29 milhões por dia, enquanto 13% da população economicamente ativa está desempregada. "O Brasil é um país disfuncional onde 45 mil pessoas fórum privilegiado", criticou.

Segundo a falar, Henrique Meirelles disse que sua proposta ao Brasil é feita em cima de resultados e não de propostas que podem não trazer resultados. Sem modéstia, ele disse que tirou o País da recessão. Meirelles apontou que enfrentou e reverteu para o crescimento a "maior crise da história da economia do Brasil, maior que a de 1929". Para o ex-ministro da Fazenda o que está em jogo é mostrar resultados, "O Brasil precisa de gestão", o que segundo ele aconteceu na sua gestão. Citou como um trunfo, a reforma trabalhista e voltou a defender a reforma da previdência

Flávio Rocha abriu seu pronunciamento defendendo o capitalismo. "É o melhor sistema de geração de riquezas", afirmou. "Mas só por meio da liberdade da economia será possível tornar a inclusão algo real". Ele ainda atacou a esquerda. "Essas ideias estão falidas e enterradas a mil metros de profundidade", disse. Acha um desafio sério, mas se dispôs a vencer a "aristocracia burocrática que se apropriou de 50% da produção nacional e cerceou a sabedoria suprema do livre mercado". Rocha disse ter um medo: "Do marxismo cultural e sua prática de bagunçar parra dominar"

O candidato do PDT, Ciro Gomes também falou da criminalidade. "São 64,7 mil homicídios ocorridos nos últimos 12 meses dos quais só 8% foram investigados". Ele falou que 60 milhões de brasileiros estão endividados, ou na Serasa ou no SPC, e defendeu um projeto nacional sustentado nos complexos industriais do petróleo/gás, saúde, agronegócio. O Brasil, falou, gasta R\$ 50 bilhões por ano em importações na área da saúde, gasta 40% dos ganhos do agronegócio também com importações e na área da defesa consome R\$ 20 bilhões "gerando empregos no estrangeiro".

Já Marina Silva ressaltou a diversidade e o potencial do Brasil, onde estão 12% da água do planeta, 22% dos espécimes vivos, mais de 200 povos, base tecnológica razoável e uma agricultura que mantém a balança comercial. De acordo com ela, esses dados mostram que a nação tem saída e a sua ação irá explorar o crescimento aproveitando essa riqueza. O PIB, conforme ela, subiu 1% no ano passado, mas a agricultura foi a 10%, acentuou ela. Marina defendeu a recuperação do sentido sagrado da frase de São Francisco de Assis, "é dando que se recebe, que foi transformada numa falcatrua". Criticou os contrários ao Bolsa Família. "O programa é 0,5% do PIB, mas o bolsa empresário são 5% do PIB re ninguém diz nada". Se ganhar, disse, vou governar com os melhores do PSDB, do PMDB, do PT, do PDT e demais.

Ao público de 2,8 mil pessoas, dentro do auditório, e mais de 1 mil fora, entre os prédios 40 e 41 da PUCRS, Geraldo Alckmin (PSDB) falou do Brasil que um dia teve crescimento de taxas de até dois dígitos, entre os anos 1930 e 1950, e que depois parou. "Ficou caro, cartorial e ineficiente, com 150 estatais, sem infraestrutura nem capacidade de investimento, onde se trabalha cinco meses só para sustentar o governo", disse. Entre as suas propostas, ele se comprometeu em mudar isso com uma agenda de crescimento com a União Europeia, Mercosul, países do Pacífico e grandes potências. Também enfatizou que combaterá duramente o narcotráfico, tráfico de armas e a criminalidade. "Sou contra a legalização do uso de qualquer tipo de droga, mas devemos estender a mão ao dependente químico. O Brasil é o segundo do mundo em consumo de crack e cocaína", declarou.

Fonte: Correio do Povo

10/04/2018 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Fórum da Liberdade: Moro defende reformas para coibir incentivo à corrupção

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/forum-da-liberdade-moro-defende-reformas-para-coibir-incentivo-a-corrupcao/>

*Em frente da PUCRS, manifestantes protestaram contra a prisão de Lula e a presença do juiz federal*

Sérgio Moro realizou duas palestras no Fórum da Liberdade em Porto Alegre nesta terça-feira | Foto: Alina Souza/CP

A um dia da sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode rever a prisão após segunda instância, o juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi ovacionado por uma plateia de cerca de duas mil pessoas em uma segunda palestra pública, na tarde desta terça-feira, no 31º Fórum da Liberdade 2018, em Porto Alegre. O evento ocorreu entre ontem e hoje na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Na fala da tarde, Moro lembrou as raízes da corrupção, que para ele estão no loteamento de cargos políticos em repartições. "É necessário ter reformas mais amplas para diminuir incentivos à corrupção. Isso que chamamos de loteamento político de cargos públicos se encontra na raiz dos problemas da Petrobras", disse. O juiz federal ainda alertou os grupos que defendem a intervenção militar, dizendo que a solução para a corrupção é o aprofundamento da democracia.

Durante a palestra, um grupo de estudantes e militantes de esquerda tentou entrar no local do evento para protestar contra Moro e defender a liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Do lado de fora, manifestantes se reuniam contra participação do juiz federal em um painel do Fórum, na universidade.

Conforme o presidente do PR de Porto Alegre, Rodrigo Dilelio, o intuito era lutar pela liberdade do petista, que se entregou à Polícia Federal no último sábado. O manifesto ocorreu de forma pacífica e não atrapalhou o trânsito na avenida Ipiranga, em frente ao pátio do acesso principal da universidade. O grupo gritou frases como "Fora Moro" e "Lula Livre", e pediu a prisão do senador Aécio Neves (PSDB). Faixas foram colocadas em uma passarela e em prédios próximos.

Leia mais:

"Corrupção e impunidade caminham juntas", diz Sérgio Moro, em Porto Alegre Fonte:Rádio Guaíba, com AE

## Moro cita Rosa Weber e elogia STF por decisão em habeas de Lula

<http://www.sintonia.fm.br/noticias/brasil/geral/moro-cita-rosa-weber-e-elogia-stf-por-decisao-em-habeas-de-lula-25721.html>

Moro palestrou na área VIP do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre (Foto: Félix Zucco/Agencia RBS)

Em sua primeira aparição pública após ter mandado prender o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o juiz Sergio Moro abriu, na manhã desta terça-feira (10), as palestras da área VIP do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Durante a fala de pouco mais de 20 minutos, tangenciou a prisão do final de semana e elogiou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do habeas corpus de Lula, evitando, porém, citar diretamente o petista. E foi ovacionado do começo ao fim.

- Na semana passada, o Supremo proferiu uma decisão muito importante. Não me refiro ao caso concreto do ex-presidente. O que o Supremo manteve mais uma vez foi o apego ao princípio de que a presunção de inocência não pode servir como garantia de impunidade aos poderosos - proferiu Moro, sendo aplaudido efusivamente pela plateia restrita, que pagou mais caro para ter acesso ao prédio 40 da PUCRS.

- Moro, Moro! - gritaram, ainda, alguns dos cerca de 500 ouvintes, na maioria formada por empresários, público-alvo do Fórum da Liberdade.

O juiz federal citou nominalmente a ministra Rosa Weber, afirmando que ela proferiu o "voto mais interessante" no julgamento do processo de Lula, considerado o decisivo para a rejeição do habeas corpus pedido pela defesa do ex-presidente.

- O Supremo passou a mensagem de que não se pode mudar critérios segundo muda o acusado ou sem que haja uma razão relevante para mudança da jurisprudência. Isso é segurança jurídica, isso é essencialmente importante para termos instituições fortes e que tenhamos um governo de lei e não de situações especiais - disse Moro.

Durante o julgamento do habeas corpus de Lula, Rosa Weber afirmou que, apesar de sua posição pessoal contrária à execução da pena após condenação em segunda instância, respeitaria a jurisprudência formada pela Corte em 2016. Com isso, deixou margem para interpretações de que poderia dar outro voto se o julgamento fosse a respeito da revisão geral da regra. Há a expectativa de que o STF retome a discussão sobre o tema na sessão desta quarta-feira (11).

Ao elogiar a ministra, com quem já trabalhou no passado, Moro ressaltou o fato de que Rosa Weber "não fala com a imprensa":

- No fundo ela está certa e a maioria errada, inclusive eu.

Quando respondia a uma questão do mediador, o juiz aproveitou para defender a publicidade dos processos, principalmente os relativos à corrupção, defendendo-se em seguida:

- Há uma diferença entre vazamento e publicidade. Vazamento é ilegal. O que eu fiz em todos os casos foi deixar o sigilo legal levantado. Acredito que, abrindo os processos e as provas, as pessoas podem emitir seus próprios julgamentos - ponderou Moro, confirmando que ocorreram vazamentos durante o processo da Lava-Jato.

- Vazamentos ocorreram, mas não sou o autor deles - disse, sem citar nenhum caso específico.

Ao longo da palestra, Moro argumentou, ainda, que os processos que envolvem corrupção, principalmente, não podem esperar o trânsito em julgado, sob risco de prescrição.

- Vi muitos processos na minha mão com provas robustas de crimes graves que viraram pó por conta da possibilidade de recorrer por décadas até as cortes superiores - afirmou, sendo novamente aplaudido pela plateia.

Em diversos momentos, o magistrado defendeu a importância de combater a impunidade para diminuir a corrupção, que é "sistêmica" no Brasil, conforme ele, e que a Lava-Jato não vai resolver todos os problemas do país. Nesse sentido, destacou o papel do empresariado, que "pode fazer uma grande diferença ao dizer não para propinas".

Foi aplaudido de pé pela plateia ao final da palestra. Assim como entrou no auditório, saiu sem falar com a imprensa, dar autógrafos ou ser visto pelo público. A inspiração italiana

Além de Moro, participou da palestra desta manhã o ex-promotor italiano Antonio Di Pietro, responsável pela Operação Mãos Limpas. Moro elogiou o trabalho no qual diz se inspirar e ouviu os conselhos proferidos pelo colega.

Di Pietro focou sua fala na comparação entre o que ocorreu na Itália após sua intervenção na década de 1990. Segundo o ex-promotor, a operação provocou profundas mudanças no quadro partidário, com o desaparecimento de vários partidos políticos, mas, ao final, sofreu um revés da sociedade.

- Na Itália, caiu a velha política. O empresariado então viu uma oportunidade. Quem tomou o poder foi um grande empresário, o Berlusconi. Mas ele foi para o governo não para combater a corrupção, mas para combater os juízes. Senti isso na pele - disse o italiano, sendo aplaudido também pela plateia.

Como já havia manifestado em entrevistas anteriores, Di Pietro manifestou solidariedade ao juiz Sergio Moro e disse que espera que aqui não aconteça o mesmo que lá, onde, segundo ele, os criminosos corruptos criaram um "sistema de ilegitimidade" para desmoralizar o que a Mãos Limpas havia desenvolvido.

Considerado o mais tradicional encontro brasileiro sobre liberalismo econômico, o Fórum da Liberdade prevê uma segunda palestra nesta terça-feira, às 17h, com a presença de Moro e Di Pietro.

Por Vanessa Kannenberg

Diário Catarinense

10/04/2018 | Repórter Diário | [reporterdiario.com.br](http://reporterdiario.com.br) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://feedproxy.google.com/~r/jornalreporterdiario/~3/YDixgT4YLIU/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

## Presidenciáveis mobilizam Fórum da Liberdade

<http://www.amanha.com.br/posts/view/5389/presidenciaveis-mobilizam-forum-da-liberdade>

*Pré-candidatos defenderam ações para a economia comentários Adicione um comentário:*

Da Redação

[redacao@amanha.com.br](mailto:redacao@amanha.com.br)

Encerrando o primeiro dia de Fórum da Liberdade, seis pré-candidatos à Presidência do Brasil subiram ao palco na noite de segunda-feira (9), no Centro de Eventos da PUCRS. A principal pauta foi o futuro do país. Participaram João Amêdo (Novo), Henrique Meirelles (MDB), Flávio Rocha (PRB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede) e Geraldo Alckmin (PSDB). A mediação ficou por conta de Júlio César Bratz Lamb, presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

O primeiro pré-candidato a subir ao palco foi João Amêdo. Ele destacou o nível elevado de conscientização da sociedade brasileira. Apresentou uma proposta que destacou ser próspera e sustentável, para trabalhar por um Brasil livre. Falou ainda sobre o peso dos impostos, que financiam campanhas políticas, o foro privilegiado, e das dificuldades de empreender. "Calcular os impostos é uma tarefa difícil, não é a toa que caímos no ranking de liberdade", ressaltou Amêdo. Ele criticou as contas públicas e o estado intervencionista e paternalista, os altos juros e o desequilíbrio das contas. "Se nada for feito, toda nossa arrecadação será usada exclusivamente para o pagamento de aposentadorias", disse o pré-candidato.

Henrique Meirelles utilizou dados para provar o desafio que tem pela frente, entre eles, os da Reforma Trabalhista. "A reforma melhora o relacionamento entre empregado e empregador, diminuindo a empresa do litígio", destacou. Ressaltou que o tema empreendedorismo precisa ser debatido, pois não se tem estrutura para tal. "O fundamental é ter um eixo de responsabilidade de macroeconomia, onde as empresas possam crescer para gerar emprego e renda, e possibilitar às pessoas empreender, com capacidade de crescer, produzir e gerar novos empregos", concluiu.

Flávio Rocha enfatizou como o Brasil pode voltar a crescer a partir da geração de empregos. "Não existe outra forma de geração de riqueza se não a liberdade econômica", afirmou. Contou um pouco de sua experiência e sua luta para defender o empreendedorismo. Destacou os projetos que possibilitam a liberdade de economia e finalizou defendendo o conservadorismo. "Conservadorismo é a indignação perante a inversão dos valores", disse Rocha.

Ciro Gomes apresentou números para elucidar o projeto que pretende defender e focou o seu discurso na economia do país, ressaltando que metade da população brasileira trabalha de maneira ilegal. "Qual o sistema que funciona quando a metade da população está na ilegalidade?", questionou. Quando perguntado sobre as privatizações, admitiu que as vê como uma ferramenta. "Nossas ideias fixas estão nos deixando de fora de possíveis parcerias internacionais. Que tipo de Estado precisamos? Nem grande, nem pequeno, mas o necessário", encerrou. Marina Silva questionou o foro privilegiado e seus benefícios. Ainda defendeu um novo lugar de fala, afirmando que a democracia também deve ser defendida. "A democracia não deve ser um discurso vazio", ressaltou. Ao ser questionada sobre a sua maneira de governar, garantiu que seu problema não era esse. "Meu desafio é ganhar", disse ela. Ressaltou ainda que governará com os melhores, caso ganhe no próximo pleito. "Governarei com todos os partidos, porque pessoas boas existem em todos os lugares, só estão no banco de reserva", concluiu a pré-candidata.

Geraldo Alckmin destacou suas propostas para ajudar o Brasil a voltar a crescer. "O que aconteceu para o país, com dimensões continentais, um subsolo riquíssimo, povo trabalhador, ter diminuído o crescimento?", questionou. Lembrou que o brasileiro trabalha os cinco primeiros meses do ano para pagar impostos e irá focar nas reformas para que o Brasil tenha crescimento sustentável. "Não adianta crescimento cíclico, porque o país vai cair novamente. Precisamos resolver a causa, para cessar a consequência. O interesse coletivo é órfão todos os dias", afirmou. Disse que simplificará a Reforma Tributária, trabalhará em prol

da Reforma Previdenciária e de Estado, lembrando que o Brasil possui 150 estatais, algumas delas sem funcionamento.

Seja o primeiro a comentar a notícia!

10/04/2018 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## UFRGS, PUCRS e Unisinos fazem Aliança para Inovação de Porto Alegre

<http://revistanews.com.br/2018/04/10/ufrgs-pucrs-e-unisinos-fazem-alianca-para-inovacao-de-porto-alegre/>

Os reitores da UFRGS Rui Vicente Oppermann, da PUCRS Evilázio Teixeira e da Unisinos Marcelo Fernandes de Aquino assinaram nesta segunda-feira (9), protocolo de parceria para a formação da Aliança para Inovação de Porto Alegre. A ideia é da Aliança desenvolver ações com potencial para transformar a cidade em uma referência na área de inovação. A partir da articulação das universidades com poder público e iniciativa privada, a Aliança possibilita o desenvolvimento de uma agenda estratégica para que Porto Alegre se torne um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, capaz de atrair investimentos e empreendimentos inovadores.

A cerimônia de assinatura do protocolo lotou a Sala dos Conselhos, na Reitoria da Ufrgs. Além dos três reitores, integraram a mesa o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Junior, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Evandro Fontana, que representou o governador José Ivo Sartori, o deputado estadual Adão Villa Verde representando a Assembleia Legislativa, o presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Valter Nagelstein, e o presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP) Josep Piquè, que foi um dos idealizadores do projeto Barcelona @22, responsável pela transformação da cidade espanhola em uma referência na área de smart cities.

Piqué vai atuar como consultor da Aliança para Inovação de Porto Alegre. Com a experiência de quem já prestou também consultoria para projetos semelhantes em Medellín (Colômbia) e Florianópolis, Piqué disse que iniciativas deste tipo devem partir de uma missão comum, formulada e compartilhada por todos os atores envolvidos. Segundo ele, é necessário um exercício de imaginação coletiva sobre qual Porto Alegre queremos construir e, então, formular uma agenda de desafios e buscar as soluções.

O prefeito Marchezan Júnior agradeceu a mobilização das universidades para viabilizar a formação da Aliança e destacou que este trabalho coletivo gera uma grande esperança para Porto Alegre. O reitor Rui Oppermann comemorou a concretização da parceria: "Este é um sonho de muitos há muito tempo e agora estamos comemorando o passo inicial", disse. Oppermann afirmou que cada uma das universidades tem suas potencialidades reconhecidas e poderão buscar as propostas para transformar Porto Alegre, oferecendo oportunidades que evitem a fuga de cérebros. "Temos que criar oportunidades para que os jovens que formamos permaneçam no nosso meio e façam aqui a diferença", finalizou Oppermann. Compareceram à cerimônia pesquisadores, empresários, representantes de entidades ligadas à inovação, autoridades consulares, municipais, estaduais, e membros das administrações universitárias. Tags aliança inovação Porto Alegre Inovação

10/04/2018 | Revista Voto | [revistavoto.com.br](http://revistavoto.com.br) | Geral

## Presidenciáveis apresentam propostas no Fórum da Liberdade

<http://www.revistavoto.com.br/presidenciaveis-apresentam-propostas-no-forum-da-liberdade/>

Seis pré-candidatos à Presidência nas eleições de 2018 participaram de um painel para discussão de propostas na noite desta segunda-feira, em Porto Alegre. O "Encontro de Presidenciáveis" faz parte da programação do 31º Fórum da Liberdade, que ocorre na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Cada um apresentou suas ideias e depois respondeu a duas perguntas. A participação iniciou por João Amoêdo (Novo), seguido por

Henrique Meirelles (MDB), Flávio Rocha (PRB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede) e Geraldo Alckmin (PSDB). O deputado federal Jair Bolsonaro (PSL-RJ) foi convidado, mas dispensou a convocação.

Tanto Amoêdo como Rocha defenderam princípios liberais e repetiram o tom da coletiva de imprensa realizada na tarde desta segunda. Na ocasião, eles defenderam o porte de armas, privatizações e livre mercado. Durante a noite, Amoêdo falou que o "Estado tenta ser empresário" sem o mesmo sucesso e que o "melhor programa social é o trabalho". Por sua vez, Rocha explicou sua visão de liberalismo restrito à economia, que não estende a mesma liberdade aos direitos civis. "O conservadorismo é a indignação perante a evidente erosão de valores", disse Rocha. Para ele, a destruição da família é uma estratégia da esquerda.

Meirelles

Henrique Meirelles (MDB), até poucos dias Ministro da Fazenda do governo de Michel Temer (MDB), pareceu dar uma indireta a Amoêdo e Rocha ao repetir algumas vezes que prefere "realizar e mostrar resultado" ao invés de discutir. "Sempre acreditei em realizar, fazer, mostrar resultado e depois discutir. É fácil apresentar propostas impressionantes ou que possam parecer que terão resultados excepcionais. Sempre acreditei em resultado", disse Meirelles. Ele também destacou o crescimento da economia brasileira após a grave recessão dos últimos anos.

Candidato menos identificado com o campo liberal, Ciro Gomes (PDT) iniciou sua apresentação falando sobre a importância de ouvir pontos de vistas diferentes. "Querem nos dividir entre coxinhas e mortadela", falou sobre a polarização política do país. A divisão, segundo ele, é uma "miúdice" apenas "conveniente a capitães dos coxinhas e capitães dos mortadelas". Por ter 38 anos de vida política, Ciro disse que se dispõe a dar um "treinamentozinho" a Amoêdo, que falou que o Novo não fará alianças políticas na eleição.

Apontada como saída para a polarização na eleição presidencial de 2014, Marina Silva (Rede), que ficou em terceiro lugar, falou sobre a dificuldade de diálogo com quem pensa diferente. Ela disse que uma vitória sua, levando em conta o pouco tempo de exposição na TV que terá, seria um "milagre". "Meu problema não é governar, é ganhar. Se eu ganhar, será um milagre do povo brasileiro e de Deus porque com 10 segundos...", disse Marina "Se eu ganhar, vou governar com os melhores porque pessoas boas estão em todos os partidos", falou.

Alckmin

Antes do evento acabar, Geraldo Alckmin (PSDB) brincou com o resultado que espera para a eleição: "Meu consolo é que os últimos serão os primeiros". Alckmin, que deixou o governo de São Paulo há poucos dias, fez uma espécie de balanço da gestão destacando números do superávit das finanças e redução de criminalidade. Enquanto Amoêdo e Rocha defenderam a população armada, Alckmin argumentou que a retirada de armas ilegais de criminosos ajudou a diminuir a insegurança do estado. O tucano também defendeu a privatização de estatais federais, julgando ser um exagero a existência de 150 empresas públicas. com informações Veja/RS

Foto: Fernando Conrado/Divulgação

10/04/2018 | Sabe Caxias | [sabecaxias.com.br](http://sabecaxias.com.br) | Geral

## **"Winston Churchill e os discursos que ganharam a guerra" será tema da próxima reunião-almoço da CIC**

<http://www.sabecaxias.com.br/?p=61159>

Especialista em Marketing Ricardo Sondermann analisa discursos do estadista britânico e faz relação com a comunicação - Foto: Divulgação  
Especialista em Marketing Ricardo Sondermann analisa discursos do estadista britânico e faz relação com a comunicação O especialista em Marketing gaúcho Ricardo Sondermann será o palestrante da reunião-almoço que a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) realiza na próxima segunda-feira (16). Com o tema "Winston Churchill e os discursos que ganharam a guerra", o executivo fala sobre como comunicar bem pode fortalecer desde uma empresa a uma nação. "Os discursos de Winston Churchill mudaram o mundo. Mais do que isso, garantiram a derrota do fascismo e do nazismo e asseguraram a continuidade da sociedade ocidental judaico-cristã. Nos dias de hoje, sua força, retórica e clareza se fazem cada vez

mais necessárias. A análise de seus discursos permite o entendimento da força das ideias expressas em palavras", adiante o palestrante. Ricardo Sondermann é administrador de empresas, com pós-graduação em Marketing pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e mestrado em Comunicação pela PUCRS. Autor do livro "Churchill e a Ciência Por Trás dos Discursos: Como Palavras se Transformam em Armas". Sempre atuou em empresas ou clientes na linha de frente em vendas e comunicação. Professor da ESPM desde 2010, foi coordenador da Incubadora Criativa de Porto Alegre e presidente do Instituto Liberdade do RS para o biênio 2012-14. É sócio-diretor da 818 Consultoria e da 818 Game Academy, uma unidade de negócios específica para atender à capacitação de profissionais nas empresas por meio de treinamentos gamificados. publicidade: Ce Moto Peças (vinheta) Posted by Sabe Caxias on Thursday, August 24, 2017

#### SERVIÇO

O QUÊ: Reunião-almoço da CIC

CONVIDADO: Ricardo Sondermann

QUANDO: Segunda-feira, 16 de abril

NETWORKING: 11h30

PALESTRA: 12h

LOCAL: Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Bairro Jardim América - Caxias do Sul (RS)

PATROCÍNIO: Florense, Pioneiro, UCS

COPATROCÍNIO: Agrale, Banrisul, BRDE, Marcopolo, Empresas Randon, RGE, RPP Construtora, Selbetti, Rede Caminho do saber, Supermercados Andrezza

APOIO: Emercor, Fortaleza

Reservas: <http://www.ciccaxias.org.br> - link Reunião-Almoço

Informações: (54) 3218-8042 / (54) 3218-8061

Associadas: R\$ 57,00 / Não associadas: R\$ 80,00 O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com \* Comentário Nome \* E-mail \* Site ? = 6 4,443,202 acessos

10/04/2018 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## Se o eleitorado se resumisse ao Fórum da Liberdade, João Amoêdo seria presidente do Brasil

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/politica/2018/04/se-o-eleitorado-se-resumisse-ao-forum-da-liberdade-joao-amoedo-seria-presidente-do-brasil/>

Com 1% nas pesquisas eleitorais, João Amoêdo ganhou os corações do Fórum da Liberdade | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Luís Eduardo Gomes

Pela primeira vez neste ciclo eleitoral, seis pré-candidatos à presidência da República - João Amoêdo (Novo), Henrique Meirelles (MDB), Flávio Rocha (PRB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede) e Geraldo Alckmin (PSDB) - se reuniram na noite desta segunda-feira (9) no Fórum da Liberdade, que está sendo realizado da PUCRS, em Porto Alegre. Ao longo de 2h40, cada pré-candidato teve 15 minutos para apresentar o seu "projeto de País e de nação" e para responder a duas perguntas. Ausentes, no entanto, estavam aqueles que lideram as pesquisas eleitorais, Lula (PT), preso no último sábado, e Jair Bolsonaro (PSL), que foi convidado, mas não compareceu. Os dois, porém, pairaram por todo o debate, com uma tentativa de alguns pré-candidatos de se aproximarem da agenda conservadora de Bolsonaro e no uso de frases de efeito para criticar os governos petistas, que sempre caem bem diante de um público voltado para a direita.

Tradicional evento do pensamento econômico liberal de Porto Alegre - é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e patrocinado por empresas como RBS e Gerdau -, se o Fórum da Liberdade fosse uma competição esportiva, João Amoêdo (Novo) seria o time da casa. Na plateia e nos quiosques do evento, era possível ver diversas pessoas com a camiseta laranja do seu partido. Primeiro a falar e o mais aplaudido de todos os seis palestrantes, inclusive por uma parcela das pessoas que estava na área reservada para a imprensa, Amoêdo fez um discurso de defesa do estado mínimo, privatizações e de defesa do capitalismo.

Em uma apresentação com direito a power point, prometeu também cortar ministérios, fazer a reforma da Previdência, substituir a

educação e a saúde públicas por um programa de cupons (em que o Estado compra vagas em instituições privadas em vez de ter uma estrutura pública), parcerias público-privadas para presídios, acabar com o fundo partidário e, num dos pontos em que foi mais aplaudido, a revogação do estatuto do desarmamento. "O Brasil não precisa de um estado grande porque é pobre, ele é pobre justamente porque tem um estado grande", disse em uma de suas frases de efeito de cartilhas liberais. Talvez a grande lástima para Amoêdo seja que o Brasil não é composto por uma maioria esmagadora de homens brancos, entre 20 a 40 anos, estudantes da PUCRS ligados a movimentos liberais e a setores do empresariado, porque nesse ambiente sua intenção de votos era certamente maior do que o 1% que alcança nas pesquisas. Henrique Meirelles também fez um discurso de economista liberal, mas a optou pela tarefa mais difícil de defender o governo Temer | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Se João Amoêdo vendeu o sonho liberal para uma plateia ávida por consumir esse discurso, coube ao ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles (MDB) fazer uma defesa do governo de Michel Temer (MDB), com quem teoricamente disputará a chance de ser o candidato de situação nas eleições de outubro. Se apresentando como alguém que primeiro mostra resultados e depois fala sobre eles, Meirelles foi recebido com menos entusiasmo, ainda assim foi aplaudido em alguns momentos pelo público ao defender a reforma da Previdência, uma diminuição do papel intervencionista do Estado na economia, a lei do teto de gastos e uma política de redução de despesas - a segunda ainda não implementada pelo governo que precisou gastar dezenas de bilhões para se salvar de um impeachment - e a criação de condições macroeconômicas para que os empreendedores gerem emprego e renda e, só a partir de um crescimento econômico posterior, financiar políticas sociais. Isto é, a defesa, com outras palavras, do discurso de que é preciso primeiro fazer o bolo crescer para depois compartilhar, uma promessa que já era antiga nos governos militares. Curiosamente, ao ser questionado pelo mediador, deixou escapar que concorda que faltou a legitimidade do voto para Temer concluir sua agenda de reformas. "Não há dúvida que um governo eleito este ano terá toda as condições, seja de conduzir as reformas, seja de fazer algo que vá além", disse. Flávio Rocha fez uma palestra de defesa da Riachuelo e de ataque ao "marxismo cultural" | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Mais um a se apresentar como defensor do capitalismo, Flávio Rocha (PRB) gastou uma boa parte de sua fala fazendo a defesa da grupo Riachuelo - do qual é dono -, dizendo ser vítima de perseguição pelo Ministério Público do Trabalho, a quem chamou de "aristocracia burocrática tóxica" e "máquina de destruir empregos" por investigar denúncias de violações trabalhistas em fábricas de seu grupo no interior do Rio Grande do Norte. Quando se deu conta de que não era candidato a dono da Riachuelo, mas a presidente do Brasil, dirigiu seus ataques aos governos petistas e responsabilizou a esquerda pela decadência moral e de valores da sociedade com conceitos que incluíam os termos "gramsciano" e "marxismo cultural" - muito aplaudidos. Após uma tentativa do mediador de ajudá-lo pedindo que explicasse como era ser conservador em temas sociais, mas não moralista, Rocha concordou que as duas coisas não são sinônimos, mas prontamente voltou a demonstrar indignação com a corrupção dos valores, especialmente da família, fez um elogio a Bolsonaro - ressaltando que ele seria "de esquerda na economia" - e alegando que esta posição de defesa de valores tem de 80% a 90% de aprovação da população - embora não tenha dito de onde saíram esses números. Ciro Gomes tentou agradar o empresariado da plateia ao mesmo tempo que ironizou o discurso liberal em alguns momentos | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Curiosamente, Ciro Gomes (PDT), que logo de cara demarcou que estava ali como um trabalhista, teve provavelmente a segunda maior torcida no evento, sempre ruidosa diante de suas frases de efeito - em alguns momentos, tão ansiosa por aplaudir que ele teve que pedir calma para poder concluir seu raciocínio. Na tentativa de atingir a parcela do público que lhe era hostil, Ciro tratou também de fazer um elogio à iniciativa privada. Contudo, diferente dos pré-candidatos que o antecederam, disse que apenas desconfiava que ela não era capaz de promover sozinha o desenvolvimento econômico e social, como os outros pregavam que seria. O que ele defendeu então foi um arranjo entre o setor produtivo, os trabalhadores e o governo para a elaboração de uma política de desenvolvimento que possa colocar o Brasil no rumo do crescimento sustentável, destacando, por exemplo, a necessidade de retomada da participação da indústria no PIB nacional, que chegou a ser de 30% nos anos de 1960 e agora está em 11%, segundo números que apresentou.

Calejado por seus autoproclamados 38 anos de vida pública, Ciro inclusive arriscou um leve deboche dos candidatos que o antecederam, ao criticar o "império da frase feita", e até da plateia, ponderando que se assusta com a segurança que certos jovens têm de que possuem todas as respostas e soluções para o Brasil. "Qual foi a nação do mundo que conseguiu ascender sem uma convergência mista, iniciativa privada e do governo em um plano de desenvolvimento?", questionou Ciro à plateia ávida pela defesa das privatizações. Tema esse, aliás, que veio à tona na pergunta do mediador, no que Ciro respondeu que não era necessariamente contrário a privatizações, mas sim contra a venda do setor de petróleo, que, segundo ele, está fazendo com que o Brasil venda suas bacias para exploração de estatais de outros países e a um preço do barril (US\$ 1,35) menor do que o de uma lata de coca-cola no mercado internacional. "Quem está certo, nós ou eles? O estado que precisamos não é o grande nem o pequeno, mas o necessário",

disse. Ciro e Marina em uma manifestação de afeto durante o evento | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Destoando de outros pré-candidatos por sair do economês, Marina Silva (Rede) disse que não iria se apresentar como uma pessoa pragmática e objetiva, mas como uma sonhadora. Afirmou que, se fosse menos sonhadora e mais pragmática, jamais teria deixado a realidade de ser uma adolescente analfabeta aos 16 anos, tendo contraído malária, leishmaniose e passado por outras agruras, para virar professora, senadora e candidata à presidência com 22 milhões de votos. O sonho que Marina tentou vender era de que todos os brasileiros gostariam de viver em uma nação com igualdade social, desenvolvida economicamente, ambientalmente sustentável, culturalmente diversa e na qual a esperança pode vencer o ódio político. Curiosamente, coube a ela fazer a crítica mais realista ao momento econômico vivido no Brasil ao pontuar que a retomada do crescimento de 1% na economia se dá principalmente pelo bom resultado das commodities e pela volta das pessoas ao mercado de trabalho mais como "inércia" do que como geração de empregos - antes, Ciro também já havia alertado para o grande crescimento recente da informalidade no País -, mas que estas condições não permitiam um crescimento sustentável. "O que fazer quando os ventos sopram ao contrário e a gente não tem uma economia diversificada para sustentar um processo de crise?", questionou.

Nas perguntas, teve que responder sobre sua suposta omissão no debate nacional nos últimos anos. Disse que sempre se posicionou, mas que pagava o preço de não ficar nem do lado azul, nem do lado vermelho - esquecendo talvez de sua aliança com Aécio. Defendeu o fim do foro privilegiado e a execução a partir da condenação em segunda instância, dizendo, porém, que desde que as duas coisas andassem juntas. "E o Renan? E o Aécio?", questionou, lembrando assim do tucano, para ganhar seus aplausos mais altos da noite. Voltaria a ser aplaudida na pergunta seguinte, sobre quem seria o seu time de economistas, ao afirmar que estava trabalhando com nomes como Eduardo Gianetti e André Lara Rezende, dois liberais. Marina Silva negou ser sumida, dizendo apenas que não é nem do lado vermelho nem do azul | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Último a falar, Geraldo Alckmin (PSDB) talvez seja aquele entre os candidatos de viés liberal que melhor tenha percebido que o evento na PUCRS já fazia parte, ainda que não de maneira oficial, do calendário eleitoral brasileiro. Assim, em vez de pregar utopias e fazer defesas apaixonadas do capitalismo, optou por fazer propostas. Propôs, por exemplo, que sua primeira reforma, se eleito, seria a política, com a implementação do voto distrital ou distrital misto e a imposição de cláusulas de barreiras para impedir que tenhamos 28 partidos no Congresso Nacional. "Alguma coisa está errada no nosso modelo político. Como pode o Brasil ter 35 partidos políticos. Temos 35 ideologias? Não temos", disse.

Alckmin também defendeu a realização de uma reforma tributária, com simplificação de impostos, da reforma da presidência, e a realização de privatizações e de parcerias público-privadas para setores como rodoviário, aeroportos, ferroviário, saneamento básico, entre outros, afirmando que "PPPs são empregos na veia". Ao concluir, o agora ex-governador de São Paulo, que é médico e filho de funcionário público, tentou demonstrar que também enfrentou "dificuldades" - "dei aulas em um cursinho para pagar a faculdade de Medicina" - e procurou recuperar a imagem já vendida em outra eleição, de identificação com o povo. Retomou ainda o discurso de que o Bolsa Família, na verdade, era uma criação tucana, sendo apenas uma junção dos bolsa escola, saúde e vale gás do governo FHC. Geraldo Alckmin vestiu o traje de político e fez propostas de campanha | Foto: Guilherme Santos/Sul21

10/04/2018 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## **Estudantes questionam processo eleitoral no DCE da PUCRS e reclamam de ação da Brigada Militar**

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2018/04/411465/>

Estudantes reclamaram do uso de spray de pimenta pela Brigada Militar. Foto: Gabriele Lima/Divulgação

Da Redação

Representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) acionaram a Brigada Militar na noite de segunda-feira (9) após estudantes se reunirem em frente ao Diretório para questionar a legalidade das eleições da entidade, previstas para acontecer nesta terça (10) e quarta (11). Segundo representantes do Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini (CAAP), os alunos foram impedidos de entrar no espaço por integrantes do próprio Diretório, que

chamaram, mais tarde, a Pró-Reitoria de Extensão e os seguranças da Universidade, além da Brigada Militar.

Dezenas de estudantes teriam se deslocado do Prédio 11 da Universidade para a sede do DCE após uma reunião aberta para debater a legitimidade das eleições. A entrada foi imediatamente barrada e os oficiais foram chamados. De acordo com a estudante de Publicidade e Propaganda Jéssica Michalski, o movimento teria negociado a entrada de três estudantes para questionar a situação das eleições. A estudante ainda relata que os alunos foram vetados de entrar e teriam sido agredidos com sprays de pimenta, socos e pontapés pela Brigada Militar. Procurada pelo Sul21, a Brigada Militar preferiu não se manifestar sobre a ação.

As eleições convocadas às pressas pelo DCE são contestadas por uma parcela dos alunos. "O movimento estudantil independente esperava por respostas e, ao invés de prestar contas aos estudantes, a diretoria da Eclipse chamou a polícia. Para eles, quem aspira a democracia deve respirar spray de pimenta", afirmam representantes do CAAP, por meio de nota. Dezenas de estudantes se reuniram em frente ao Diretório Central dos Estudantes (DCE). Foto: Diego Nuñez/Divulgação

Mudança no estatuto e "eleições fantasmas"

A atual gestão do Diretório, Eclipse PUCRS, tem sido alvo de denúncias de estudantes da Universidade desde o final do ano passado, que questionam a legalidade da alteração estatutária e, agora, das eleições. Desde 2014, o DCE da PUCRS conta com eleições anuais, convocadas através de uma Assembleia Geral que deve ser realizada até novembro do ano que precede as votações. O Conselho de Entidade de Base (CEB), que conta com reunião dos centros e diretórios acadêmicos (CAs e DAs), não foi realizado, resultando na não convocação da Assembleia em 2017.

Nos 20 anos anteriores à eleição de 2014, o DCE da PUCRS era gerido por um grupo de estudantes que mantinham o espaço físico do Diretório fechado, além de não convocarem eleições. Durante 2011 e 2013, uma série de manifestações, que mais tarde dariam origem ao Movimento 89 de Junho, começaram a contestar a gestão, presidida à época por Mauro Zacher, hoje vereador de Porto Alegre pelo PDT. O movimento denunciou uma série de suspeitas de desvio de verbas e a postura antidemocrática da gestão que, em 2014, foi destituída por meio de uma eleição.

Em dezembro do ano passado, uma reunião com os DAs e CAs foi realizada para informar que o estatuto do DCE havia sido derrubado pela atual gestão, que criou um novo documento. De acordo com a página Responde a gente, Eclipse PUCRS, a mudança foi efetivada sem a convocação de uma Assembleia Estatutária, não respeitando as diretrizes vigentes no estatuto anterior. Entre as mudanças estatutárias, estaria o prolongamento do mandato de gestão, que passaria de um para dois anos, além da substituição do CEB por uma organização em que o presidente do DCE seria o coordenador.

Sem aviso prévio e sem divulgação ou oportunidade de formação de chapas, eleições foram convocadas na primeira semana de abril, sendo previstas para acontecer na semana seguinte. No site da PUCRS não consta qualquer tipo de edital de convocação. A reportagem tentou entrar em contato com a Eclipse para esclarecer a situação, mas não obteve sucesso.

Em protesto contra as eleições previstas para acontecer nessa terça (10) e quarta (11), estudantes convocaram um ato, previsto para as 18h em frente à Escola de Direito da PUCRS.

10/04/2018 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Educação

## Eleições do DCE da PUCRS são suspensas por decisão judicial

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2018/04/eleicoes-do-dce-da-pucrs-sao-suspensas-por-decisao-judicial/>

Da Redação

Após manifestações de estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no final da tarde de segunda-feira (09), a liminar que pedia a suspensão das eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) foi deferida. Desde o final de 2017, denúncias vêm sendo feitas contra a Eclipse - nome da gestão atual. No início de abril, sem convocação de uma Assembleia Geral ou do Conselho de Entidade de Base (CEB), a gestão definiu os dias das votações, 10 e 11 de abril.

As manifestações de segunda-feira levaram dezenas de estudantes para a frente do DCE para argumentar sobre a legitimidade das eleições. Após a convocação da guarda da PUCRS, a Brigada Militar foi chamada - resultando em denúncias de agressão por parte dos manifestantes.

Leia mais:

Estudantes questionam processo eleitoral no DCE da PUCRS e reclamam de ação da Brigada Militar

Diretórios e centros acadêmicos argumentam que a decisão impediu que outras chapas, e o próprio movimento de oposição, se organizassem para disputar a eleição. A cédula que seria distribuída conteria apenas as opções de votar na Eclipse ou nulo. Por isso, na tarde de segunda, o escritório que representa o Aurora entrou com pedido de liminar para suspender o pleito - que foi deferido nesta terça-feira (10).

Segundo o advogado Enani Rossetto Juriatti, outros pedidos foram anexados ao processo; como a análise da chamada de eleições sem respeitar as prerrogativas legais - como a convocação de Assembleia Geral - e a mudança de estatuto realizada pela atual gestão no final de 2017 sem respeitar o estatuto anterior. "As regras vigentes para que alterassem o estatuto preveem que ao menos 3% dos estudantes matriculados na universidade estejam presentes em Assembleia Estatutária. Isso representa cerca de 600 pessoas. Porém, constatamos que o DCE não ofereceu auditório para que esse evento acontecesse. Eles afirmam que realizaram a reunião dentro da sede, mas esses espaços têm entre 20 e 40 m<sup>2</sup>", explica o advogado.

O DCE da PUCRS foi procurado pela reportagem na tarde da terça-feira (10), mas não houve retorno das ligações.

Confira a liminar na íntegra:

10/04/2018 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## Moro participa de fórum liberal entre gritos de 'golpista' e recepção de 'popstar'

<https://www.sul21.com.br/areazero/2018/04/moro-participa-de-forum-liberal-entre-gritos-de-golpista-e-recepcao-de-popstar/>

Juiz Sérgio Moro no palco do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Fernanda Canofre

O juiz Sérgio Moro chegou com quase uma hora de antecedência para a palestra que estava marcada para às 17h desta terça-feira (10), na PUCRS. Ele passou o tempo em uma sala, com janelas de vidro, conversando com empresários e outros participantes do Fórum da Liberdade, evento que tem o Grupo RBS e a Gerdau entre os apoiadores. Em poucos minutos, o corredor se encheu de curiosos. A maioria com celulares em mãos tentando um registro do magistrado que se tornou o mais famoso do país graças à Operação Lava Jato.

Quando Moro deixou a sala para se encaminhar ao auditório, acenava e sorria como um popstar no tapete vermelho. Durou pouco. Logo gritos de "golpista" caíram sobre ele. Os manifestantes xingavam o juiz, cobrando parcialidade em julgamentos e a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ocorrida no último sábado (7). A rapidez do decreto emitido por Moro, publicado 19 minutos depois da decisão do TRF4, pegou de surpresa até ministros do Supremo Tribunal Federal.

Dentro do auditório do evento, com os 4 mil lugares lotados e longas filas de espera do lado de fora, Moro foi tratado como herói. Cada vez que seu nome era anunciado, o público aplaudia e gritava. Nas primeiras fileiras, o colunista Rodrigo Constantino e a escritora Lya Luft também acompanhavam. Em pontos da fala em que Moro falava indiretamente de ações petistas, ele voltava a ser ovacionado.

Bem mais à vontade do que estava no programa Roda Viva, há duas semanas, quando concedeu sua primeira entrevista, o juiz foi mais enfático na defesa de posições. Ele chegou a abrir sua fala com uma brincadeira. Disse que não tinha pretensão de ser político,

mas que poderia ser presidente do IEE - Instituto de Estudos Econômicos, que organiza o Fórum.

Numa recapitulação da Operação Lava Jato, que ele diz que teria começado com a constatação de "apropriação" e "captura estatal" da Petrobras, "para finalidades privadas", ele descreveu o princípio da sinopse da controversa série O mecanismo, da Netflix, baseada no livro "Lava Jato - O Juiz Sergio Moro e os Bastidores da Operação que Abalou o Brasil", do jornalista da TV Globo Vladimir Netto. Moro disse que "o mais assustador" foi descobrir que se tratava de "corrupção sistêmica". "Porque não foi um caso isolado de corrupção, não foram dois casos, uma dezena, mas sim uma prática criminal que se incutiu, levou tempo, dez anos pelo menos. E um comportamento reiterado".

O juiz afirmou que o caso provou ainda que "a corrupção afeta não só os cofres públicos, mas também, a eficiência do mercado" e que "o componente mais perverso" revelado foi "a constatação de que não era só ilícito de executivos da Petrobras, mas que parte daqueles valores era dirigido ao enriquecimento ilícito de agentes políticos e, igualmente, ao financiamento ilegal de partidos políticos".

Assim como na série, que defende que a solução para a crise brasileira poderia estar fora da política, o juiz qualificou o trabalho das cortes de Justiça (inclusive o seu), do Ministério Público e Polícia Federal no combate à corrupção como "destacado".

"Me permito fazer esse auto-elogio, pelo menos, destacado no sentido de que é algo novo, que não se via tanto no passado. Claro que há críticas cabíveis, aqui e ali, há sempre a percepção de que poderia ser feito mais e de que há pessoas que ainda não foram responsabilizadas por seus crimes. Mas houve uma mudança. Mas precisa ocorrer mudanças maiores, reformas mais amplas para diminuir incentivos e oportunidades da prática de corrupção". Intervenção e STF Moro criticou defesa de intervenção militar, sem falar diretamente sobre ela | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Indiretamente, sem citar nomes ou as Forças Armadas, Moro ainda fez uma leve crítica, a quem defende a volta da ditadura militar.

"Há alguns saudosistas, com todo respeito, equivocados, de soluções autoritárias. Mas temos que compreender esse fenômeno que existe, que é uma insatisfação, uma desconfiança quanto a integridade do regime democrático. A solução não passa por uma solução autoritária, mas sim, pelo aprofundamento da democracia. Nós todos compreendemos as razões desse tipo de ideia, ainda que seja bastante equivocada".

Ao contrário da sua fala da manhã, quando citou nominalmente a juíza Rosa Weber e seu voto contra o habeas corpus de Lula, para a plateia maior, Moro se disse apenas "muito feliz" com o julgamento como um todo.

"Não pelo caso concreto específico, mas foi uma reafirmação pelo STF de que o princípio da presunção de inocência não pode se confundir com impunidade de poderosos", declarou no momento de aplausos mais entusiasmados da plateia. "Claro que você tem que ter direito de defesa, presunção de inocência. Ninguém quer que um inocente seja condenado. Mas você não pode construir um sistema processual penal que impeça que poderosos, que praticaram crimes, quando existe provas desses crimes, que essas pessoas permaneçam impunes só porque têm condições de manipular o sistema para evitar que um caso concreto chegue ao fim".

A importância da decisão, para ele, é que ela afastou "a sombra da possibilidade de mudança" que pairava sobre manter a prisão depois de condenação em segunda instância. O juiz citou ainda a possibilidade de uma votação que pode acabar com o foro privilegiado para políticos.

Na parte das perguntas, Moro respondeu sobre a influência da opinião pública nos processos da Lava Jato. O juiz foi quem decidiu, por exemplo, liberar para a imprensa os áudios de conversas gravadas entre a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e Lula, registrados depois que a autorização legal para a escuta tinha expirado. Segundo ele, a opinião pública funcionou para a Operação Lava Jato como "anteparo e, principalmente, para ações de bastidores". Ele não especificou que ações teriam sido essas.

"Nós não manipulamos a opinião pública. O que fizemos foi tornar todo o processo público, para que as pessoas emitissem o seu julgamento. Nunca se buscou manipular a opinião pública para favorecer nossas posições. Mas, a opinião pública informada foi muito importante para o desfecho desse processo". Inspirado pela Mãos Limpas

Di Pietro, promotor da Operação Mãos Limpas, e Moro, que escreveu o prefácio da edição brasileira de um livro sobre o caso | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Uma das inspirações do juiz brasileiro, como ele mesmo fez questão de repetir na abertura do evento, a Operação Mãos Limpas, que também se lançou como uma cruzada contra a corrupção na Itália, nos anos 1990, esteve representada no palco pelo ex-promotor Antonio Di Pietro. Enquanto Moro disse não ter interesse na política, Di Pietro se tornou ministro logo após a Operação e foi eleito deputado no Parlamento italiano por um partido de esquerda.

Em Porto Alegre, ele se disse um "pessimista com esperança", que olha para o passado "amargurado". A Mãos Limpas começou seguindo o rastro de uma propina de 3 mil euros e revelou um esquema de corrupção entre bancos (incluindo o do Vaticano), políticos e grupos da máfia. Acabou decretando o fim dos maiores partidos políticos italianos, mas com 40% dos casos processados prescrevendo e, com ao menos um de seus magistrados, Gherardo Colombo, afirmando que "ela não diminuiu com a corrupção na Itália".

"Temos que prestar atenção para que o futuro não seja pior do que o passado. Está acontecendo isso no meu país. O Legislativo passou a fazer leis para que aquilo que era crime não fosse mais crime. Isso acabou com nossa investigação", declarou Di Pietro.

Di Pietro disse que acompanhou o rápido debate realizado entre presenciáveis brasileiros, na noite anterior do Fórum, curioso para entender a situação do país. Ele se disse "surpreso" com o fato de que quase todos vinham de uma mesma área. A maioria - com exceção de Ciro Gomes (PDT), que se coloca como centro-esquerda - é alinhada com ideias liberais. O italiano se questionou por que candidatos de esquerda não estavam no debate.

"Eles não têm coragem de enfrentar pessoas que pensam diferente? Mas no discurso dos que estavam aqui, eles vieram para buscar benevolência do público. Não ouvi nenhum deles falar sobre respeitar as leis", alertou ele, sobre uma confiança sem questionamentos em cima de empresários, teoricamente de fora da política, que tem ingressado no cenário recente brasileiro. "O crime de corrupção não é só daquele que recebe o dinheiro, mas também do que dá. Fiquem de olho nesses empresários". Protestos por Lula Livre Grupo se reuniu em frente à entrada principal da universidade | Foto: Guilherme Santos/Sul21

Antes da palestra de Moro, em frente ao pórtico principal da PUCRS, na Avenida Ipiranga, um grupo de pessoas se reuniu em protesto com faixas pedindo "Lula livre". Entre os manifestantes estavam representantes da Marcha Mundial de Mulheres, do Movimento Sem Terra e do Partido dos Trabalhadores. Alguns carros que passavam pelo local chegaram a buzinar em apoio.

O presidente do PT de Porto Alegre, Rodrigo Dillelo, disse que a manifestação era uma forma de "marcar presença".

"Enquanto o presidente Lula estiver detido nós vamos marcar presença e não poderíamos deixar de estar aqui, nesse que é auto-intitulado Fórum da Liberdade, mas, na verdade, é o Fórum do Golpismo. Os empresários, as instituições empresariais que financiaram o golpe de Estado contra a presidenta Dilma Rousseff e que agiram com a Rede Globo, para jogar a opinião pública contra o presidente Lula, estão todos aqui".

O ato, segundo ele, também foi uma ação de repúdio à presença de Moro no local. "Ele é a expressão bem acabada do punitivismo jurídico e de convivência com esses grupos fascistas que se abrigam no MBL, Vem Pra Rua, dentre outros. Estamos chamando atenção para a necessidade das pessoas se posicionarem, nesse momento de forte tensão política, inclusive com ameaça de não haver eleições em outubro".

10/04/2018 | Tribuna PR | [tribunapr.com.br](http://tribunapr.com.br) | Geral

## Manifestantes pró-Lula protestam contra Moro em Porto Alegre

<http://www.tribunapr.com.br/noticias/politica/manifestantes-pro-lula-protestam-contramoro-em-porto-alegre/>

O juiz federal da Lava Jato em Curitiba, Sérgio Moro, foi recebido por um protesto na entrada do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10. O magistrado pediu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado na Lava Jato, na última quinta-feira.

Cerca de 35 manifestantes seguravam cartazes "Lula Livre" e gritavam "golpista", quando o magistrado chegou ao evento para sua

segunda palestra do dia. Pela manhã, militantes da Frente Povo Sem Medo empunhavam uma faixa pedindo a liberdade do ex-presidente em frente ao prédio do Fórum, que aconteceu na PUC-RS. Alguns estudantes se juntaram ao grupo.

Durante a fala do juiz, no auditório da faculdade, ainda era possível ouvir os gritos dos manifestantes.

Em sua fala, Moro exaltou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que votaram contra a concessão do habeas corpus do ex-presidente na última quarta-feira. "O voto mais interessante foi o da Rosa Weber. É uma magistrada excepcional", disse. As declarações são um dia antes da sessão do plenário da Corte, em que os ministros podem rever prisão após segunda instância.

Dentro do evento, Moro foi ovacionado pela plateia de cerca de 4 mil pessoas, segundo a organização. Algumas pessoas chegaram a usar uma camiseta com a cara do magistrado.

10/04/2018 | TRT 4ª Região | trt4.jus.br | Geral

## TRT-RS sedia reunião do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas

<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/165253>

Participantes no Auditório da Escola Judicial do TRT-RS

Deputado estadual Edegar Pretto, coordenador do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas

Fim da galeria de imagens.Início do corpo da notícia.

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) sediou, na tarde da última segunda-feira (9/4), a terceira reunião de 2018 do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas. Conhecida internacionalmente como "HeForShe", a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) pretende congregiar governos, entidades públicas e privadas e homens públicos, dispostos a promover a igualdade de gênero. O público-alvo do movimento, como o nome indica, são os homens, considerados corresponsáveis pela promoção dos direitos das mulheres. Na reunião, estiveram presentes diversas entidades e empresas que têm o certificado HeForShe no Rio Grande do Sul. O TRT-RS é uma dessas instituições desde março de 2016.

Em todos os encontros do Comitê, as entidades presentes relatam suas ações em andamento e compartilham suas próximas iniciativas. Todas elas promovem medidas como debates, elaboração de campanhas publicitárias ou proposição de normas internas que englobam temas como violência de gênero, assédio sexual e moral, desigualdade, reeducação, dentre outras.

No encontro dessa segunda-feira, a juíza do Trabalho Raquel Nenê Santos, ao recepcionar as entidades, destacou as iniciativas do TRT-RS ligadas ao movimento ElesPorElas. Como relatou a magistrada, o Tribunal instituiu, em 2017, o Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, composto por juízes e servidores responsáveis pela implementação da Política de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, aprovada pelo Tribunal Pleno da instituição em março do mesmo ano.

Coordenadora atual do Comitê de Equidade, Raquel destacou, como medidas, a pesquisa interna de percepção de violência de gênero, realizada junto aos servidores, magistrados e terceirizados da instituição no final do ano passado. Os resultados servirão como base para a implementação de iniciativas sobre o tema, como a possível criação de um núcleo de apoio a vítimas de violência, projeto que deverá ser submetido à Presidência do Tribunal. A juíza também prevê maior divulgação no interior do Estado da adesão do TRT-RS ao HeForShe, com vistas a incentivar o público interno da Justiça do Trabalho a se cadastrar no projeto da ONU.

## Outras medidas

O deputado estadual Edegar Pretto, coordenador do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas, falou sobre as iniciativas da Assembleia gaúcha de promoção da igualdade de gênero. Ele citou, como exemplos, a elaboração de um vídeo envolvendo dirigentes, técnicos e jogadores de futebol, sobre respeito ao trabalho das mulheres nos estádios. Recentemente, como lembrou o parlamentar, duas jornalistas foram vítimas de agressões machistas enquanto realizavam seu trabalho durante os jogos.

O deputado também destacou projeto articulado junto ao Ministério Público Estadual para incluir como parte das penas de homens condenados por crimes contra as mulheres iniciativas de reeducação. Pretto informou que no estado de São Paulo foi proposto um projeto de lei nesse sentido, e que o Ministério Público é parte fundamental na implementação da medida.

A Trensurb, também integrante do Comitê HeForShe no estado, relatou seu projeto "Na Linha do Trem", que prevê iniciativas como a fixação de peças gráficas com conteúdo sobre respeito à igualdade de gênero nas estações, com o objetivo de combater o assédio sexual e outras agressões nos seus vagões de transporte.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Puc-RS), a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e o Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul, também expuseram suas ações. As instituições de ensino estão promovendo fóruns e seminários nas comunidades em que atuam, sobre o tema da desigualdade de gênero. O Instituto Federal também estuda a criação de um canal de reclamações de assédio sexual para suas alunas.

Fonte: Texto: Juliano Machado; fotos: Daniel Dedavid - Secom/TRT4

10/04/2018 | Veja Online | [veja.abril.com.br](http://veja.abril.com.br) | Geral

## Grupo protesta contra Moro e por 'Lula livre' em Porto Alegre

<https://veja.abril.com.br/blog/rio-grande-do-sul/grupo-protesta-contramoro-e-por-lula-livre-em-porto-alegre/>

*Na capital gaúcha, Juiz participou do primeiro evento após prisão do ex-presidente*

(ComuniKizomba/Divulgação)

Se na primeira aparição pública após a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva o juiz Sérgio Moro foi recebido como ídolo, no segundo compromisso do dia, no 31º Fórum da Liberdade, em Porto Alegre, o magistrado foi alvo de um protesto com xingamentos, vaias e faixas contrárias. Pelo corredor por onde Moro passou até o local da palestra, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ele foi chamado de "golpista" por estudantes. Também foram ouvidos gritos de "Lula livre". O protesto foi batizado de "Fórum da Liberdade para Lula".

Do lado de fora da universidade, cerca de cinquenta pessoas entoavam um cântico com os dizeres "Moro, golpista, tucano e fascista". O pequeno grupo segurava faixas de apoio ao ex-presidente. Em uma delas se lia "Eu sou Lula". Na passarela para pedestres em frente à universidade, outra faixa, visível para os motoristas também acusava Moro de "golpista" e pedia liberdade para

o ex-presidente. Em um prédio da PUCRS, uma longa faixa vertical foi pendurada com a inscrição "fora Moro tucano". Veja também

Política Protesto tem funk pró-Lula em ritmo de 'Vai malandra', da Anitta query\_builder 22 jan 2018 - 17h01

Política Moro elogia Rosa Weber no caso de Lula: 'Voto mais interessante' query\_builder 10 abr 2018 - 13h04

Porém, a plateia inscrita no evento foi novamente efusiva na recepção positiva a Moro. Assim como na primeira palestra, o juiz foi acompanhado pelo procurador aposentado Antonio Di Pietro, que conduziu a operação italiana Mãos Limpas, que inspirou os métodos da Lava Jato. O professor de ciência política Adriano Gianturco também esteve presente no debate com mediação de Júlio César Bratz Lamb, residente do IEE (Instituto de Estudos Empresariais). Veja também

Política Seis presidenciáveis apresentam propostas em Porto Alegre query\_builder 9 abr 2018 - 23h04

Política Flávio Rocha e João Amoêdo defendem ideias liberais em Porto Alegre query\_builder 9 abr 2018 - 18h04

Política De lenço 'maragato', Lula visita terra de Getúlio Vargas e Jango query\_builder 21 mar 2018 - 20h03

Política Médico de Porto Alegre que ofendeu Manuela D'Ávila é afastado query\_builder 6 abr 2018 - 19h04

Política É o Judiciário que está no 'banco dos réus', diz líder do MST query\_builder 22 jan 2018 - 18h01

## Segmento: Outras Universidades

---

10/04/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

# Câmara de Novo Hamburgo tem novo gerente de Comunicação

<https://www.coletiva.net/pelo-rs/camara-de-novo-hamburgo-tem-novo-gerente-de-comunicacao,271987.jhtml>

*Setor está sob responsabilidade do jornalista Elstor Hanzen*

O jornalista Elstor Hanzen assumiu a Gerência de Comunicação Social da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo no início deste mês. O profissional, agora, responde pela coordenação da assessoria de imprensa da Casa, pelas campanhas institucionais e mercadológicas, pela TV Legislativo e pelo portal de notícias do parlamento. Para ele, a comunicação é essencial para a transparência de qualquer instituição, ainda mais em órgão público. "Por isso, o desafio é grande e permanente nesta área", ressalta.

Hansen tem 18 anos de serviços prestados à comunicação, com atuação em diversas áreas do Jornalismo e em diferentes tipos de mídias. Ele começou a carreira em 2000 como contato comercial na RBS TV Santa Cruz do Sul, sua cidade natal. "A experiência com a parte comercial da mídia me ensinou enxergar a comunicação de forma abrangente, não achar que a publicidade e o jornalismo, por exemplo, funcionem de modo apartados em um meio de comunicação, embora a autonomia das áreas seja importante para a credibilidade da publicação", recorda.

Formado em Jornalismo pela Universidade de Santa Cruz, com especialização em convergência de mídias pela Feevale e cursos em gestão pública de comunicação, o jornalista também já atuou em jornais, rádio e assessorias de comunicação no setor público e empresarial. Em 2008, mudou-se para Novo Hamburgo para trabalhar no Grupo Sinos e, no ano seguinte, assumiu a assessoria de comunicação social da empresa de saneamento do município, onde ficou até 2013. Depois, voltou a trabalhar no setor privado e fazer trabalhos freelancers para vários veículos regionais e estaduais.

10/04/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

# Universidades se unem em projeto de inovação para Porto Alegre

<http://www.coletiva.net/comunicacao/universidades-se-unem-em-projeto-de-inovacao-para-porto-alegre,271993.jhtml>

*Reitores da PUC, Ufrgs e Unisinos assinam protocolo de parceria nesta segunda-feira*

Os reitores Evilázio Teixeira (PUC), Marcelo Fernandes de Aquino (Unisinos) e Rui Vicente Oppermann (Ufrgs) assinaram um

protocolo de parceria para o desenvolvimento de um projeto de inovação em Porto Alegre. O propósito da união entre as instituições de ensino é promover ações para transformar a cidade em uma referência na área. A definição do documento aconteceu nesta segunda-feira, 9.

Chamado 'Aliança para Inovação', o projeto é articulado pelas universidades de forma conjunta com o poder público e a iniciativa privada. A parceria visa a resultar no desenvolvimento de uma agenda estratégica para que a Capital se torne um polo gerador de novos empreendimentos de base tecnológica e startups, a fim de incentivar o investimento nestes formatos de negócios.

Na cerimônia, Teixeira abordou a importância das três universidades estarem na liderança desse projeto, que se propõe em ser uma referência nacional em empreendedorismo. "A Aliança quer atrair investimentos e reforçar o papel das instituições de ser vetor de desenvolvimento local e global", acrescentou.

Por sua vez, Aquino destacou que as instituições envolvidas possuem excelência e pesquisa, além de demonstrarem em suas trajetórias preocupação com o município. "Queremos dizer ao Rio Grande do Sul que é tempo de boa vontade e, em nome da Unisinos, nos comprometemos a uma agenda positiva para oferecer o que temos de melhor a nossa comunidade."

Oppermann defendeu que a iniciativa dará oportunidade aos jovens, que, muitas vezes, deixam suas cidades natais em busca de melhores colocações no mercado de trabalho. "Estamos começando um ciclo virtuoso, deixando para trás rivalidades e focando no bem comum da sociedade."

10/04/2018 | ConJur | [conjur.com.br](http://conjur.com.br) | Geral

## O juiz "arauto da moral" e o fim dos limites políticos da execução

<http://www.conjur.com.br/2018-abr-10/opiniao-juiz-arauto-moral-limites-politicos-execucao>

Por Igor Raatz e Natascha Anchieta

Uma das primeiras lições pertinentes ao estudo da "tutela executiva" repousa nos limites práticos e políticos do poder de executar. No âmbito das obrigações pecuniárias, os limites práticos do poder de executar são encontrados na inexistência de patrimônio pelo devedor, tendo em vista a vigência, entre nós, da milenar regra da responsabilidade patrimonial (789 do CPC e 391 do Código Civil). Os limites políticos, por sua vez, também "exprimem-se no interior da responsabilidade patrimonial"[1] por meio de regras que tiram da esfera da atividade executiva determinados bens integrantes do patrimônio do devedor, a fim de evitar que a execução termine por levá-lo a uma situação incompatível com a dignidade humana[2].

Diante das diversas dificuldades surgidas no exercício da função executiva, as quais conspiram para tornar a busca pela tutela jurisdicional um calvário para o credor, parcela considerável da doutrina brasileira dimensionou seus esforços na defesa da atipicidade dos meios executivos, nela apostando como verdadeira panaceia para todos os males inerentes à execução. O exemplo mais atual e emblemático, nesse sentido, é a interpretação equivocada que diversos juízes e tribunais (e também a doutrina) vêm conferindo ao artigo 139, IV, do Código de Processo Civil brasileiro, a qual, sob o pretexto de conferir "efetividade" à tutela executiva, representa uma escancarada violação do devido processo legal, redundando na suspensão de carteira de motorista, passaporte, cartão de crédito e sabe-se lá o que mais que possa servir para constranger o devedor a satisfazer o direito do credor[3].

Essa postura judicial esconde um forte componente ideológico a respeito do processo e da jurisdição e tem suas bases no modelo social e hiperpublicista do final do século XIX e início do século XX, engendrado por autores como Bülow, Chiovenda e, principalmente, Klein, pai da legislação processual austríaca que entrou em vigor em 1898. A concepção de Franz Klein era marcada por ideais que até hoje se fazem presente no imaginário processual brasileiro. Ele defendia a noção de escopos do processo civil austríaco, considerava o processo uma instituição de bem-estar social voltada à satisfação dos valores sociais mais elevados e via no juiz a figura central do processo; era o juiz, para ele, uma espécie de "timoneiro do Estado"[4], o qual deveria ser munido de amplos poderes de direção material com vistas a garantir celeridade e para suprir as insuficiências dos advogados, promovendo a igualdade para os menos favorecidos[5].

O belo discurso de um modelo processual inovador, capaz de superar as insuficiências do processo liberal e promover a justiça

social, constante no projeto de Klein, estava longe de significar uma fratura com a tradição austríaca anterior[6] (que desconhecia o modelo liberal de processo e estava impregnada de poderes diretivos conferidos ao juiz), baseada no regulamento judiciário austríaco de Giuseppe II, um símbolo, ao lado do Allgemeine Gerichtsordnung prussiano de 1793, das legislações processuais do despotismo iluminado — nos quais, sob a bandeira de combater a lentidão e a procrastinação, conferia-se ao juiz amplos poderes de investigação e instrução no “comum interesse das partes”[7]. Na verdade, como bem observou Franco Cipriani, o modelo processual de Klein pode ser taxado de antiliberal, autoritário (por extirpar direitos processuais das partes e conferir poderes discricionários ao juiz) e moralista, na medida em que concebia o processo como um mal social[8].

Esta última característica do modelo processual austríaco — muito bem destacada por Cipriani e, entre nós brasileiros, por Glauco Gumerato Ramos — é o que mais nos interessa para compreendermos o “estado da arte” da jurisdição e da doutrina brasileira defensora de uma leitura do artigo 139, IV, do CPC, que se mostra superadora dos limites políticos da execução. Com base no referido dispositivo, tem-se introduzido no âmbito judicial brasileiro um discurso moralizador da seguinte espécie: “Se o executado não tem como pagar a dívida, também não tem recursos para manter um veículo, para viajar ou manter um cartão de crédito”[9].

Consagra-se, com isso, a figura do juiz arauto da moral, uma espécie de “juiz justiceiro”[10] que não encontra limite algum para satisfazer sua sanha por “justiça” e pela efetividade da tutela jurisdicional — mesmo que isso custe solapar direitos fundamentais processuais. Por detrás desse discurso moralizador, coloca-se em xeque, contudo, a própria autonomia do Direito, na medida em que os limites da função executiva passam a ser facilmente superados com argumentos morais, consagrando-se, com isso, uma visão funcionalizada do Direito (e do processo), em que sua intencionalidade jurídico-problemática é deixada de lado em favor de critérios e discursos econômicos, políticos e, em sentido lato, morais[11].

Ora, se as regras processuais que versam sobre a impenhorabilidade de bens e sobre a prática de atos fraudulentos na execução são muito “brandas”, é necessário que sejam revistas no plano legislativo ou, quando muito, afastada a sua aplicação pela via do controle de constitucionalidade. Apostar numa espécie de atipicidade dos meios executivos guiada por discursos judiciais moralizadores representa uma nítida violação ao devido processo legal, pois, no caso, haveria um indevido processo judicial. Nesse quadro desolador, a autonomia do Direito e o devido processo legal vêm sendo substituídos por um juiz arauto da moral, frente ao qual não existem limites. É o prenúncio do fim dos limites políticos da execução e, quiçá, dos próprios limites do órgão jurisdicional. Essa é somente uma consequência, dentre tantas, de um pensamento sustentado por uma visão do processo como um “instrumento” servil à função jurisdicional. Somente o resgate do sentido constitucional do processo como garantia contrajurisdicional[12], aliado a uma boa dose de Teoria do Direito que abranja temas essenciais, como a questão do decisionismo judicial, poderá nos salvar desse cenário que se anuncia.

[1] ASSIS, Araken de. *Processo Civil Brasileiro*, volume II: parte geral: institutos fundamentais. Tomo I. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015, p. 936.

[2] É antiga a lição no sentido de que “a execução não deve levar o executado a uma situação incompatível com a dignidade humana” (LOPES DA COSTA, Alfredo Araújo. *Direito Processual Civil Brasileiro*. Volume IV. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1959, p. 55).

[3] Para um aprofundamento das críticas à leitura equivocada do artigo 139, IV, do atual CPC, também numa perspectiva da dogmática processual, ver RAATZ, Igor. ANCHIETA, Natascha. Da capacidade de invenção dos juristas brasileiros e o fenômeno da transformação das ações condenatórias em mandamentais: ou o que Pontes de Miranda e Ovídio Baptista da Silva diriam a respeito das leituras (equivocadas) do art. 139, IV, do Código de Processo Civil brasileiro. *Revista de Processo*. Ano 43. Vol. 276, fevereiro de 2018. São Paulo: Revista dos Tribunais, p. 153-181.

[4] SPRUNG, Rainer. Os fundamentos do Direito Processual Civil austríaco. *Revista de Processo*, São Paulo, rev. dos tribunais, v.17, 1980, p. 147.

[5] ALVARO DE OLIVEIRA, Carlos Alberto. *Do formalismo no processo civil*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003 p. 50.

[6] Nesse sentido, TARELLO, Giovanni. Il problema della riforma processuale in Italia nel primo quarto del secolo. Per uno studio della genesi dottrinale e ideologica del vigente codice italiano di procedura civile. In: GUASTINI, R.; REBUFFA., G. *Dottrine del processo civile: studi storici sulla formazione del diritto processuale civile*. Bologna: Il Mulino, 1989, p. 135.

[7] MANCINI, P S; PISANELLI, G Condatti; SCIALOJA, Antonio. *Commentario del codice di procedura civile: per stati sardi*. v.2 Torino: UTET, 1855-1863, p. 29.

[8] CIPRIANI, Franco. Nel centenario del regolamento di Klein (Il processo civile tra libertà e autorità). *Rivista di Diritto Processuale*. Padova: CEDAM, 1995, p. 983. Para um aprofundamento do tema, na doutrina brasileira, ver RAMOS, Glauco Gumerato. *Ativismo e garantismo no processo civil: apresentação do debate*. MPMG Jurídico, Belo Horizonte, v.4, n.18, out./dez.,

2009.

[9] Nesse sentido, como exemplo, a decisão da juíza Andrea Ferraz Musa, no Processo 4001386-13.2013.8.26.0011, que tramita na Comarca de São Paulo, noticiada em diversos sites jurídicos brasileiros. A respeito, ver <<http://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI245189,101048-Passaporte+e+apreendido+para+forçar+homem+a+quitar+divida>>.

[10] Para uma crítica à figura do juiz “justiceiro”, ver COSTA, Eduardo José da Fonseca. Algumas considerações sobre as iniciativas probatórias. Revista Brasileira de Direito Processual – RBDPro. Ano 23, n. 90, abr./jun/2015. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015.

[11] Como bem destaca Streck, "no âmbito do Constitucionalismo Contemporâneo, o Direito assume um elevado grau de autonomia, no interior do qual Direito e moral são cooriginários. Consequentemente, a moral, a política e a economia não podem determinar a correção da aplicação do Direito. Isto é, esses elementos 'predadores' passam a estar institucionalizados no Direito. Por isso se está diante de um novo paradigma" (STRECK, Lenio Luiz. Constitucionalismo contemporâneo. In: STRECK, Lenio Luiz. Dicionário de Hermenêutica: quarenta temas fundamentais da Teoria do Direito à luz da Crítica Hermenêutica do Direito. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2017, p. 39). Sobre a “funcionalização” do Direito, no sentido proposto, ver CASTANHEIRA NEVES, António. A crise actual da filosofia do direito no contexto da crise global da filosofia: tópicos para a possibilidade de uma reflexiva reabilitação. Coimbra: Coimbra editora, 2003.

[12] Para tanto, ver COSTA, Eduardo José da Fonseca. É preciso desfazer imagem eficientista do juiz como agente regulador. Coluna "Diário de Classe". Consultor Jurídico. 13 de Janeiro de 2018. Disponível em <https://www.conjur.com.br/2018-jan-13/diario-classe-preciso-desfazer-imagem-eficientista-juiz-agente-regulador>. Ver também DELFINO, Lúcio. Como construir uma interpretação garantista do processo jurisdicional. Revista Brasileira de Direito Processual. RBDPro. Belo Horizonte, ano 25, n. 98, abr./jun de 2017.

10/04/2018 | Diário Gaúcho | [diariogaucho.clicrbs.com.br](http://diariogaucho.clicrbs.com.br) | Geral

## Trensurb: tarifa quase dobrou, mas a qualidade do serviço...

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2018/04/trensurb-tarifa-quase-dobrou-mas-a-qualidade-do-servico-10302415.html>

*Blitz realizada pela reportagem mostra que estações ainda têm muito a melhorar em acessibilidade, segurança e conforto aos usuários*

Apesar de pagarem, desde fevereiro, uma tarifa 94% mais alta, os usuários da Trensurb ainda não encontram, nas 22 estações entre Porto Alegre e Novo Hamburgo, um serviço que corresponda ao que é desembolsado por ele. O Diário Gaúcho percorreu todos os pontos de paradas e percebeu problemas que persistem com o passar dos anos, como escadas rolantes estragadas, falta de segurança e banheiros interditados.

O levantamento foi feito entre 9h e 15h de terça-feira (3), avaliando cinco itens: situação das escadas rolantes, elevadores, limpeza das estações, banheiros e presença de seguranças. Das 22 estações, apenas três foram aprovadas em todos os aspectos avaliados. São elas Farrapos, em Porto Alegre, e Santo Afonso e Novo Hamburgo, ambas na cidade do Vale do Sinos.

Em agosto de 2014, o DG testou a acessibilidade das estações e identificou que metade delas não tinha elevadores, fundamentais para a acessibilidade de cadeirantes. De lá para cá, este item melhorou. Agora, das 22, 15 possuem o equipamento. Apenas um, o da estação Mercado, não está funcionando.

Por outro lado, o número de escadas rolantes paradas dobrou. Das 44 escadas rolantes, oito não funcionam no dia da blitz - nas estações Mercado (1), Unisinos (4), São Leopoldo (2), Industrial (1). A estação Unisinos, que em 2014 tinha duas escadas desligadas, agora está com quatro equipamentos parados.

Esse é o problema que mais incomoda os usuários. Para a dona de casa Andressa Pereira, 27 anos, que circula com os filhos Victor, três anos, Manuela, seis meses, ter a escada rolante funcionando faz toda a diferença:

- Está péssimo para quem usa as estações. Acontece com frequência de a escada rolante da Mathias Velho estragar. Na hora do fluxo é um problema, porque as pessoas se aglomeram, saem correndo. Com uma criança no colo e outra na mão, é difícil.

O DG também identificou que seis estações possuem banheiros interditados - Rodoviária, São Pedro, Niterói, Canoas, Mathias

Velho e Luiz Pasteur. No caso da estação Rodoviária, os sanitários estão fora de uso desde o ano passado. O único quesito avaliado com unanimidade em todas as paradas é a limpeza: nenhuma das estações foi classificada negativamente neste aspecto.

Segurança ainda é um desafio

Ver profissionais de segurança circulando pelas estações é algo raro. Em 16 delas, não foram encontrados profissionais fazendo a segurança: Mercado, Rodoviária, São Pedro, Aeroporto, Anchieta, Niterói, Fátima, Canoas, São Luís, Petrobras, Esteio, Luiz Pasteur, Sapucaia do Sul, Rio dos Sinos, Industrial e Fenac. Os seguranças que foram vistos pela reportagem estavam sempre próximos às catracas, não junto à plataforma do trem, onde Andressa já foi assaltada.

- Roubaram o celular, saíram correndo, pularam a catraca e não tive como fazer nada, já era. É inseguro para quem fica esperando o trem - lembra ela.

A Trensurb explica que a distribuição de agentes da segurança metroviária pelas estações e trens segue um planejamento e uma análise feitas de forma constante. A empresa informa, no entanto, que não expõe publicamente essa distribuição por se tratar de informação estratégica para a segurança do sistema.

A Trensurb argumenta ainda que estações mais movimentadas ou com maior número de registro de ocorrências, como a estação Mercado, contam sempre com a presença de agentes de segurança. Em nota, a empresa informou que "é bem provável que quando a reportagem passou por lá, simplesmente não tenha encontrado os agentes pois estes estavam atuando em alguma situação ou local específico."

Embora tenha principalmente função operacional e de assistência ao usuário, a Trensurb explica que a segurança metroviária atua também para coibir e responder a ocorrências de delitos no sistema por meio de rondas móveis, monitoramento de um circuito fechado de TV com cerca de 400 câmeras e integração com os órgãos de segurança pública.

Escadas sem conserto

As escadas desativadas das estações São Leopoldo e Unisinos não têm conserto e precisam ser substituídas. Segundo a Trensurb, a fabricação de novas já foi concluída e elas estão a caminho do Porto de Paranaguá, vindo de navio da China. A instalação e liberação para funcionamento deve acontecer até o início de agosto.

Quanto às escadas das estações Esteio e Santo Afonso, irão passar por avaliação da empresa contratada e trabalhos corretivos. Já na escada de saída da estação Mercado, junto ao Mercado Público, há necessidade de uma intervenção mais profunda devido a ocorrência de infiltrações no local onde está instalada. A Trensurb informa que, no momento, não tem condições de fornecer uma previsão de quando ela estará funcionando.

Novo contrato de manutenção vai melhorar

Na última terça-feira, a Trensurb firmou um novo contrato com a SQGroup Engenharia Ltda para a execução de serviços especializados de engenharia para manutenção predial de 17 estações do metrô, de Mercado a São Leopoldo, além da estação do aeromóvel junto ao Aeroporto Salgado Filho. O contrato de R\$ 2,47 milhões prevê serviços como instalações elétricas de baixa tensão, instalações hidrossanitárias, instalações pneumáticas, de combate a incêndio e obras de infraestrutura, incluindo arruamentos e sinalização visual. As outras cinco estações, de Rio dos Sinos a Novo Hamburgo, já possuem contrato de manutenção firmado nos mesmos moldes com a mesma empresa.

Segundo a Trensurb, com a contratação da empresa, os banheiros interditados devem ser liberados até o fim desta semana.

FALA, POVO!

- O problema é a escada rolante que não funciona, estou com minha cunhada com problema de visão e preciso ir devagar, é arriscado descer em escada normal. Às vezes, até perdemos o trem. Gelcina Rosa, 72 anos, dona de casa, usa as estações Mercado e São Leopoldo

- Ter ou não ter escada rolante faz toda diferença para mim, que tenho problema de visão. Não fosse isso, não teria outra reclamação a fazer. Seli Mariano dos Santos, 59 anos, dona de casa, usa as estações Mercado e São Leopoldo

- No horário de pico, faz muita falta as escadas rolantes. Tenho problemas nos joelhos, cansa subir e descer escada na correria. Maria Elói dos Reis, cozinheira aposentada, 63 anos, usa as estações Mercado e Mathias Velho

- Tem banheiros interditados, quebrados e sujos. As escadas rolantes da estação Mercado, às vezes, estão paradas. Marcos Zambiasi, 34 anos, operador de caixa, usa as estações Mercado e Canoas

Rosa, 72 anos, dona de casa, usa as estações Mercado e São Leopoldo

- Ter ou não ter escada rolante faz toda diferença para mim, que tenho problema de visão. Não fosse isso, não teria outra reclamação a fazer. Seli Mariano dos Santos, 59 anos, dona de casa, usa as estações Mercado e São Leopoldo

- No horário de pico, faz muita falta as escadas rolantes. Tenho problemas nos joelhos, cansa subir e descer escada na correria. Maria Elói dos Reis, cozinheira aposentada, 63 anos, usa as estações Mercado e Mathias Velho

- Tem banheiros interditados, quebrados e sujos. As escadas rolantes da estação Mercado, às vezes, estão paradas. Marcos Zambiasi, 34 anos, operador de caixa, usa as estações Mercado e Canoas

10/04/2018 | Dicas Profissionais | [dicasprofissionais.com.br](http://dicasprofissionais.com.br) | Geral

## UniRitter tem primeira pós-graduação no país em políticas públicas ambientais

<http://www.dicasprofissionais.com.br/uniritter-tem-primeira-pos-graduacao-no-pais-em-politicas-publicas-ambientais/>

Nelson Fukuyama

A UniRitter passa a oferecer, a partir deste semestre no Campus FAPA, o primeiro curso do País de pós-graduação em políticas públicas com foco na área ambiental. O objetivo geral do curso é mostrar, na prática, como se efetivam as políticas públicas de sustentabilidade voltadas às esferas federal, estadual e municipal. As aulas serão ministradas nas terças e quintas à noite, começando no dia 17 abril, e as inscrições são abertas para pessoas com diploma superior em qualquer área de formação.

O coordenador do curso, professor John Wurdig destaca que um dos grandes diferenciais serão os estudos de caso específicos de cada disciplina. “Será uma especialização com uma teoria bem fundamentada, mas também com um lado prático interessante. É importante aliar esses dois aspectos para que o estudante tenha uma visão abrangente do tema”, considera.

O professor revela que a ideia de criação do curso surgiu da conversa de um grupo de engenheiros ambientais sobre a carência de uma pós-graduação específica para conhecer na prática como efetivar políticas públicas ambientais.

Para matrículas ou mais informações acesse o site <https://www.uniritter.edu.br/especializacao-mba/politicas-publicas-ambientais> ou ligue 0800-642-4000.

Sobre a UniRitter

A UniRitter – integrante da rede global líder em ensino superior Laureate International Universities – é uma das mais tradicionais instituições de ensino superior de Porto Alegre. Com 46 anos de mercado, possui mais de 40 cursos de graduação e mais de 30 especializações nos campi de Porto Alegre e Canoas. A instituição de ensino tem como missão levar a educação de qualidade para

um número cada vez maior de alunos e, assim, formar profissionais qualificados e éticos para atuar no mercado. Recentemente, a UniRitter recebeu a pontuação máxima (nota 5) do Ministério da Educação (MEC) em relação à avaliação de Recredenciamento Institucional.

#### Sobre Laureate International Universities

A Laureate International Universities é a maior rede global de instituições de ensino superior, com mais de um milhão de estudantes matriculados em 70 instituições presenciais e online, em 25 países. A Laureate oferece programas de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu) de qualidade e focados na empregabilidade dos seus estudantes, em uma ampla gama de áreas de conhecimento. A Laureate acredita que quando seus alunos obtêm sucesso, países prosperam e a sociedade se beneficia. Essa crença é expressa na sua filosofia de Estar Aqui para o Bem e Para Sempre (Here For Good).

#### Sobre a Laureate Brasil

A Laureate Brasil, integrante da rede global líder em ensino superior Laureate International Universities, é formada por 12 instituições, com mais de 50 campi em oito estados brasileiros, e educação a distância. Fazem parte da rede Laureate Brasil: BSP – Business School São Paulo; CEDEPE Business School; Complexo Educacional FMU/FIAM-FAAM; Centro Universitário do Norte (UniNorte); Centro Universitário IBMR; Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter); Centro Universitário FADERGS; Centro Universitário – UniFG; Faculdade Internacional da Paraíba (FPB); Universidade Anhembi Morumbi; Universidade Potiguar (UnP); Universidade Salvador (UNIFACS) e EAD Laureate.

10/04/2018 | Difundir | [difundir.com.br](http://difundir.com.br) | Geral

## Service IT marca presença na NetStorm

[http://www.difundir.com.br/site/c\\_mostra\\_release.php?emp=5408&num\\_release=206680](http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=5408&num_release=206680)

Evento, promovido pelo Tecnosinos, tem como objetivo fomentar o debate sobre os impactos das inovações tecnológicas no ambiente corporativo

São Paulo, abril de 2018 ? A Service IT, integradora de serviços e infraestrutura de TI para ambientes corporativos, marca presença na NetStorm, evento promovido pelo Parque Tecnológico de São Leopoldo ? Tecnosinos. A NetStorm será realizada no dia 13 de abril e tem como objetivo estimular o debate sobre as últimas tendências comportamentais e inovações tecnológicas com potencial de revolucionar o mundo corporativo, como: blockchain, internet das coisas, indústria 4.0 e inteligência artificial.

Na ocasião, Leonardo Lemes, diretor de Segurança Cibernética da Service IT, participará de debate sobre: o aumento do risco de ataques cibernéticos em massa; a transformação dos processos operacionais, dos modelos de negócios e das experiências dos clientes; e como esses aspectos contribuem para um cenário desafiador. ?Ataques cibernéticos já são considerados um dos principais riscos para os negócios, além de representarem grandes desafios no contexto da Indústria 4.0. Desse modo, o evento estimula o debate e a reflexão sobre um tema fundamental para o desenvolvimento dessa indústria?, diz Lemes.

Criado há mais de dez anos, o Tecnosinos abriga hoje empresas nas áreas de: tecnologia da informação, semicondutores, automação e engenharia, comunicação e convergência digital, tecnologias para a saúde, energias renováveis e tecnologias socioambientais.

Serviço:

NetStorm (evento B2B)

Data: 13 de abril de 2018

Horário: das 9h às 17h

Local: Auditório Unitec (Tecnosinos)

Endereço: Avenida Unisinos, 950 ? São Leopoldo, RS

#### Sobre a Service IT

Integradora de soluções e serviços de TI desde 1995, a Service IT é especializada em outsourcing e consultoria. A empresa possui uma equipe de profissionais altamente treinados e distribuídos em escritórios em Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago, com estrutura preparada para atender toda a América Latina. Com um Centro de Operações próprio, a

Service IT monitora e gerencia o ambiente de TI de seus principais clientes. Representa, como parte de seu portfólio de soluções de infraestrutura: AWS, Dell EMC, IBM, Oracle, Microsoft, Red Hat, ServiceNow, Veeam, Veritas e VMware, e soluções de segurança: Palo Alto, PhishX, Sophos, SonicWall, Symantec e Trend Micro, atuando como um parceiro estratégico em cada um desses fabricantes. Mantém unidades de negócios especializadas em infraestrutura, serviços gerenciados, nuvem e segurança e investe na certificação e capacitação de seus profissionais, para se destacar no mercado e prestar serviços que superem as expectativas de seus clientes.

10/04/2018 | Exclusivo | [exclusivo.com.br](http://exclusivo.com.br) | Geral

## Busca por bem-estar é MACROTENDÊNCIA

[http://exclusivo.com.br/\\_conteudo/2018/04/negocios/214461-busca-por-bem-estar-e-macrotendencia.html](http://exclusivo.com.br/_conteudo/2018/04/negocios/214461-busca-por-bem-estar-e-macrotendencia.html)

Foto: Fotolia.com As prioridades mudaram. Se em um passado próximo as pessoas aceitavam sentir dores e desconfortos apenas para se encaixarem nos padrões pré-estabelecidos, atualmente, este discurso não tem mais espaço. "Esta nova geração não está mais interessada em acúmulos de objetos. Eles prezam muito mais pelo seu bem-estar e em causar menos impacto ambiental, por exemplo", explica a professora doutora da Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS), Marina Seibert Cezar.

Segundo ela, este novo consumidor - que não é classificado por idade e, sim, por comportamento, quer que o consumo seja algo político, aliado a algum propósito. "Macrotendência é justamente isso: são desejos vigentes que se manifestam em vários ambientes da vida em sociedade", detalha. A especialista explica, portanto, que essa necessidade de se sentir mais à vontade e ser honesto consigo mesmo se manifesta na primazia pelo conforto. Na sua avaliação, esta prática também pode ser percebida na busca por alimentos orgânicos, na preferência pela produção local, na economia circular e colaborativa. "Ou seja, estamos falando da mesma coisa, entendida de forma diferente: autenticidade, veracidade, responsabilidade social, qualidade de vida, valores mais profundos na forma de viver."

### NOVAS ESCOLHAS

Para Marina, as marcas que não atentarem a estes movimentos terão, cada vez mais, menos público. "Não por coincidência que os tênis estão muito mais elaborados, pois estão substituindo a formalidade de modelos desconfortáveis", exemplifica. Ela menciona, ainda, que não adianta fazer apenas produtos bonitos. "Mais do que consumidor, esta geração se coloca na posição de cidadão, escolhendo de forma consciente como gastarão seu dinheiro", pondera.

### FEMINISMO

Na visão da especialista, a ideia de conforto tende a permanecer, também, devido ao feminismo. "O movimento feminista permitiu que as mulheres pudessem se sentir confiantes sem o salto, não precisando maltratar seus pés e colunas enquanto trabalham. Elas conquistaram outras formas de se posicionarem em seu espaço", finaliza.

10/04/2018 | Jornal de Gramado | [jornaldegramado.com.br](http://jornaldegramado.com.br) | Geral

## Cerveja: para saborear no Chefs Gourmet

[https://www.jornaldegramado.com.br/\\_conteudo/2018/04/noticias/regiao/2255016-cerveja-para-saborear-no-chefs-gourmet.html](https://www.jornaldegramado.com.br/_conteudo/2018/04/noticias/regiao/2255016-cerveja-para-saborear-no-chefs-gourmet.html)

Canela apresenta segunda edição do Chefs Gourmet Festival Gastronômico e Cultural

2ª edição do Chefs Gourmet acontecerá dias 13, 14 e 15 de abril

A vocação gastronômica de Canela é um dos seus diferenciais e alguns restaurantes apresentam experiências gastronômicas que se tornaram referência na Serra. E é com o propósito de valorizar essa autenticidade que a Prefeitura de Canela, em conjunto com o Grupo Editorial Sinos, realizou no ano passado, a primeira edição do Chefs Gourmet - Festival Gastronômico e Cultural de Canela.

Em sua primeira edição, o Chefs Gourmet atraiu mais de cinco mil pessoas entre moradores e turistas, sendo considerado um dos principais eventos gastronômicos da região. Com o objetivo de repetir o sucesso do ano passado, a segunda edição está confirmada para o mês de abril e retorna ainda maior, com um dia a mais de evento e o incremento de três operações gastronômicas.

Os restaurantes participantes são:

4 Estações

Aroma Literário

Augusta

Braziliano

Casa Francesa

Container Bistrot

Empório Canela

Galangal

Holic

Magnólia

Noon Gastrô

Pontocom Pizza

The Petit

Durante três dias, 13 restaurantes estarão na Praça João Corrêa apresentando, cada um, seu prato que foi especialmente elaborado para o evento. E as novidades não param por aí: o festival incluirá ainda cinco cervejarias com chopps artesanais (Edelbrau, Traum, Farol, Gram Bier e White Fly), a vinícola argentina Nieto Senetiner, espaço café Caracol e Holic, bar com drinks especiais e espaço pet Hercosul.

Com atividades para toda a família, o Chefs Gourmet oferece espaço de recreação para as crianças, áreas de lazer ao ar livre e lounges em meio à natureza. Além disso, muita música faz parte do evento, que terá show de encerramento com a Tati Portella.

O evento Chefs Gourmet Canela terá acesso gratuito e será realizado na sexta (13/04) das 18h às 22h, no sábado (14/04) das 12h às 22h e no domingo (15/04) das 12h às 20h. Nestes três dias, os chefs dos restaurantes participantes estarão na praça preparando na hora pratos especiais que terão valor único de R\$ 25,00 (salgados) e R\$ 15,00 (doces).

Programação Cultural:

- sexta-feira: Dj Oliver

- Sábado: Dj Gui e Dj Elim: 12h às 19h / Miss Lolla: A partir das 19h

- Domingo: Dj Gui e Dj Elim: 12h às 18h / Tati Portella e banda: A partir das 18h

D'arte fará intervenções artísticas sábado e domingo.

Conheça os pratos... e escolha o seu!

Crédito: Tiago da Rosa Noon Gastrô Braziliano Augusta Burguer Container Bistrot Casa Francesa Magnólia Empório Canela Galangal Pontocom Pizzaria The Petit 4 Estações Aroma Literário Holic

## SERVIÇO:

Evento: Chefs Gourmet | 2º Festival Gastronômico e Cultural de Canela/RS

Local: Praça João Correa (Av. Júlio de Castilho - Centro - Canela/RS)

Quando: 13/04 (sexta), das 18h às 22h | 14/04 (sábado), das 12h às 22h | 15/04 (domingo), das 12h às 20h

Apresentação: Nutrella

Patrocínio: Bus Tour, Coca-Cola, Encantos Hotéis e Hercosul

Apoio: Show Room Aristeu Pires, Caracol Chocolates, Carla Leidens, Estação Campos de Canella, Entremalhas, Kia Sun Motors, Massas Italiany, Nieto Senetiner, Universidade Feevale e Vida Verde Floricultura

Co-Realização: Abrasel Hortênsias

Realização: Grupo Sinos e Prefeitura Municipal de Canela, Secretaria Municipal de Turismo

10/04/2018 | No Palco | [jornalnopalco.com.br](http://jornalnopalco.com.br) | Geral

## Projeto Boa Sorte promove programação em Porto Alegre nos dias 13 e 14 de abril

<https://www.jornalnopalco.com.br/2018/04/10/projeto-boa-sorte-promove-programacao-em-porto-alegre-nos-dias-13-e-14-de-abril/>

Em cartaz desde 2015, o projeto Boa Sorte chega a Porto Alegre nos dias 13 e 14 de abril com uma série de atividades no Centro Histórico-Cultural Santa Casa. O projeto tem como objetivo levar informação, cultura e arte para jovens e adultos sobre o universo das pessoas que vivem com HIV. A programação conta com apresentações da peça Boa Sorte: o musical, escrita pelo diretor, ator e youtuber Gabriel Estrela, que conta, em forte tom autobiográfico, como foi receber a notícia, aos 18 anos, que era portador do vírus.

Com um repertório de canções da MPB, Boa sorte: o musical traz o relato autobiográfico do jovem que recebe a notícia de que é portador do vírus da Aids. Em cena, o rapaz repensa seus relacionamentos com amigos, família, namorado e médicos depois do diagnóstico, sempre acompanhado de música ao vivo. "Descobri-me vivendo com HIV muito jovem e se na época eu tivesse a referência de outras pessoas soropositivas vivendo bem e dispostas a conversar abertamente, tudo teria sido menos complicado", recorda o autor e diretor da peça, Gabriel Estrela, hoje aos 26 anos.

Sob a direção de Estrela, o musical conta com jovem e talentoso elenco formado por Lola Portela, Mariana Sancar, Gabriel Neves, Mauro Silva e Thiago Catellani, além de banda formada por Bianca Paysan (violão), Fernando Bastos (piano e direção musical) e Marília Nóbrega (violoncelo).

Para o diretor do Instituto Caixa Seguradora, Grègoire Saint Gal de Pons, a qualidade artística do espetáculo é um bom caminho para trazer à tona a discussão sobre o comportamento e a saúde sexual dos jovens. "Patrocinar o espetáculo fortalece o Instituto e os nossos programas de juventude, pois discute o HIV e Aids sob a perspectiva da vida. É essa a realidade que tentamos levar aos jovens por meio dos nossos patrocínios, pesquisas e projetos", afirma Grègoire.

O projeto Boa Sorte está em turnê desde o início de março e já passou por Brasília e São Paulo. Após a temporada em Porto Alegre, o público de Curitiba e Belo Horizonte também poderá participar. Para além das sessões teatrais, o projeto se sustenta na tríade apresentação do espetáculo, bate-papo com o diretor sobre como é viver com HIV nos tempos atuais e o Pavilhão Solidário, espaço que reúne ONGs e instituições com atividades centradas na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, com exposições, oficinas e palestras. Em Porto Alegre, estão previstas palestras e debates com Ronaldo Hallal, Bia Pacheco, Leticia Ikeda e Gerson Winkler na sexta e

Carla Almeida, Claudia Penalvo, ONG Nuances e Gerson Winkler no sábado às 13h30 e Testagem Rápida para HIV, um posto de saúde móvel da Secretaria Municipal da Saúde que oferece testagem com acompanhamento de profissionais especializados e

capacitados, além de apoio e acolhimento. A atividade ocorre no dia 13 de abril, das 16h às 20h. Toda a programação do Pavilhão Solidário tem entrada franca. As apresentações do espetáculo ocorrem às 15h e 20h no teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, com ingressos entre R\$ 15,00 e R\$ 30,00 à venda no local, duas horas antes de cada sessão.

#### Sobre Gabriel Estrela

O ator e diretor de teatro goiano Gabriel Estrela iniciou sua carreira como ator em Brasília, tendo atuado em musicais para o público adulto e infantil. Colaborou com a websérie "Eu só quero amar", da Rede Globo, sobre casais sorodiferentes, numa mistura de documentário e ficção, para aproximar ainda mais o público jovem do tema. A experiência, de misturar entretenimento com informação, o levou a Nova York para participar de uma Reunião de Alto Nível sobre o fim da epidemia da Aids na Sede da ONU (Organização das Nações Unidas).

Em 2013 Gabriel criou e dirigiu a primeira versão do espetáculo, que foi reencenado em 2015 marcando o início do Projeto Boa Sorte. No mesmo ano, criou o canal de mesmo nome no Youtube, que rendeu dois vídeos com a youtuber Jout Jour Prazer falando sobre preconceito, cotidiano e saúde, rendendo mais de 800 mil visualizações. Em 2017, o canal ganhou o Prêmio YouPix Creators Pitch.

#### Sobre o diretor musical - Fernando Bastos

Fernando Bastos é professor de canto membro da International Voice Teachers of Mix (IVTOM) e licenciado em Música pela Universidade de Brasília. Estudou canto com as professoras Dani Baggio e Dra. Daniela Stieff, além de ter feito aulas com os professores Dean Kaelin (EUA), Dr. Hubert Noé (Áustria) e Adam Roebuck (EUA). Natural de Brasília, lá fez a preparação vocal e direção musical de diversos projetos. Ministra aulas particulares de canto desde 2012, com foco na preparação de atores para teatro musical. Atualmente é professor de Técnica Vocal na 4ACT Performing Arts em São Paulo.

Link para fotos Gabriel: <https://goo.gl/KGnX4n>

Link para fotos de cena: <https://goo.gl/83M8KR>

Vídeos: O que é o projeto e quem é Gabriel Estrela

Gabriel Estrela e Jou Jout: uma aula sobre HIV/Aids

#### Ficha técnica

Texto e direção: Gabriel Estrela

Direção musical: Fernando Bastos

Iluminação: Ramon Lima

Cenografia e Figurinos: Breno Abreu

Com Lola Portela, Mariana Sancar, Gabriel Neves, Mauro Silva e Thiago Catellani

Banda: Bianca Paysan, Fernando Bastos e Marília Nóbrega

Fotos: Ronaldo Gutierrez

Arranjo "Vivo": Maria Barrilari

Programação Visual: Denise Bacelar

Operador de luz: Alexandre Zullu

Operador de som: Kleber Marques

Assessoria Jurídica: Olivieri Associados

Coordenação financeira: Cleonice Chaves

Produção de figurinos: 7 Company Studio

Produção executiva: Mcd Produções

Direção de Produção: Fernanda Signorini

Realização: Signorinimkt Produções Culturais Ltda  
Idealização: Fernanda Signorini e Gabriel Estrela  
Patrocínio: Instituto Caixa Seguradora  
Produção Local: Primeira Fila Produções

Assessoria de Imprensa Local: Bruna Paulin - Assessoria de Flor em Flor

Duração da peça: 55 minutos

Bate-papo com Gabriel Estrela e convidados: 40 minutos

Classificação indicativa: Livre

Projeto Boa Sorte em Porto Alegre

Centro Histórico-Cultural Santa Casa - Av. Independência, 75

13 e 14 de abril

Palestras e debates: sexta e sábado às 13h30, na Sala Anexa - entrada franca

DIAS:

13 DE ABRIL - SEXTA - A descoberta da sorologia e como viver com HIV/AIDS - 13h30 às 15h

RONALDO HALLAL - Consultor do programa municipal, estadual e nacional de DST AIDS. Hoje faz parte do serviço de infectologia da Santa Casa, atende no ambulatório de DST/AIDS em Viamão e é mestrando em ciências médicas na UFRGS.

BIA PACHECO - Ativista independente, atuando com foco nas áreas de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, sexualidade em geral e cidadania positiva para o HIV.

LETICIA IKEDA - Professora da Unisinos e Médica Referência no tratamento e acompanhamento de pessoas com HIV/AIDS no Estado do Rio Grande do Sul.

GERSON WINKIER - Foi Assessor da Coordenação Geral de Políticas Públicas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Prefeitura Municipal de Porto Alegre até novembro de 2016. Coordenou a Área Técnicas da SMS e em especial a de IST AIDS e Hepatites Virais da SMS entre os anos de 2011 a maio de 2016. Membro fundador do Comitê de Mortalidade por AIDS de Porto Alegre entre 2011 e 2016. Atuou em organizações da sociedade civil na área de Direitos Humanos, sobretudo direitos de pessoas vivendo com HIV e Aids. Fundou e presidiu o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul (1989-1993).

14 DE ABRIL - SÁBADO - Como se organizam as entidades que lutam contra HIV/AIDS - 13h30 às 15h

CARLA ALMEIDA - Presidente do GAPA - ONG com 28 anos é uma das entidades pioneiras na luta contra o HIV/Aids, o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul (GAPA/RS)

SOMOS - Claudia Penalvo - Pedagoga pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e mestra em EDUCAÇÃO (PPGEdu) pela Universidade Federal do Rio Grande. Tem experiência na área de Educação com ênfase em sexualidades, juventudes, educação em saúde, LGBT e prevenção de HIV/aids. O SOMOS - Comunicação, Saúde e Sexualidade é um grupo situado em Porto Alegre (RS) que realiza ações transdisciplinares, tendo como base os direitos humanos, com ênfase em direitos sexuais e direitos reprodutivos, a partir da articulação das áreas de educação, saúde, comunicação e arte. A sua missão é trabalhar por uma sociedade plural e democrática por meio da afirmação de direitos. A trajetória do SOMOS iniciou-se em 10 de dezembro de 2001, quando ele foi

fundado por militantes advindos/as das áreas de luta contra a aids e do movimento LGBT. A proposta era desenvolver ações sociais com abordagens inovadoras direcionadas à comunicação e à saúde.

NUANCES - O Nuances é uma ONG de livre expressão sexual que realiza, desde 1991, diversas atividades culturais e manifestações, além de auxiliar na promoção e prevenção de saúde da comunidade LGBT.

GERSON WINKIER - Foi Assessor da Coordenação Geral de Políticas Públicas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Prefeitura Municipal de Porto Alegre até novembro de 2016. Coordenou a Área Técnicas da SMS e em especial a de IST AIDs e Hepatites Virais da SMS entre os anos de 2011 a maio de 2016. Membro fundador do Comitê de Mortalidade por AIDs de Porto Alegre entre 2011 e 2016. Atuou em organizações da sociedade civil na área de Direitos Humanos, sobretudo direitos de pessoas vivendo com HIV e Aids. Fundou e presidiu o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul (1989-1993).

Apresentações do espetáculo: sexta e sábado às 15h e 20h, no teatro

Ingressos:

R\$ 30,00 - à venda na bilheteria do teatro duas horas antes do espetáculo

50% de desconto para:

Estudantes (Com Carteira de Identificação Estudantil)

Pessoas com deficiência, inclusive seu acompanhante quando necessário.

Idosos e Terceira Idade (Cartão de Aposentado ou RG para maiores de 60 anos)

Jovens com idade de 15 a 29 anos de baixa renda inscritos no Cadastro Único Para Programas Sociais do Governo Federal (Mediante a apresentação da Identidade Jovem, acompanhada de documento de identificação com foto expedido por órgão público e válido em todo o território nacional)

Por: Bruna Paulin

10/04/2018 | Prefeitura de Campo Bom | [campobom.rs.gov.br](http://campobom.rs.gov.br) | Geral

## Pesquisar Obra viária facilitará acesso à Zona Industrial Norte

<https://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6860/obra-viaria-facilitara-acesso-zona-industrial-norte>

Estão em ritmo acelerado as obras que irão facilitar a interligação da Zona Industrial Norte com o bairro Alto Paulista. Deve ser concluída nos próximos dias a obra de asfaltamento da Av. Edgar Hoffmeister que irá concluir o trecho de 150 metros que faltava para conectar a via, que tem ligação com a ERS239, com a Avenida João Pedro Dias, no bairro Alto Paulista. Executada pela Construtora e Pavimentadora Pavicon Ltda, a obra tem valor de R\$ 268.238,63. Na manhã desta terça-feira, 10, o prefeito Luciano Orsi, o secretário de Obras Patrick Ruppenthal e o chefe de Gabinete Tiago de Vargas vistoriaram a obra. Orsi destacou que por meio dessa interligação de vias será possível ter um acesso mais facilitado para essa área que concentra diversos empreendimentos, incluindo o Feevale Techpark. "A Zona Industrial Norte está em franca expansão e queremos facilitar o fluxo crescente de pessoas que passam por lá diariamente. Além das diversas empresas instaladas na área, queremos possibilitar um acesso mais rápido para o local que receberá no futuro o curso de Medicina Veterinária da Feevale. É um orgulho para nós promovermos esta obra, que deve ser entregue nos próximos dias", afirma Orsi.

10/04/2018 | Prefeitura de Novo Hamburgo | [novohamburgo.rs.gov.br](http://novohamburgo.rs.gov.br) | Geral

## Município de Novo Hamburgo Assembleia Regional da Consulta Popular ocorre na quarta-feira

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Novo Hamburgo (COMUDE) convida para a 1ª Assembleia Regional da Consulta Popular do Estado, que ocorrerá na quarta-feira, 11 de Abril, às 14h, no Auditório do prédio azul da Universidade Feevale do Campus II (rodovia ERS 239, nº 2755, no bairro Vila Nova).

Na Assembleia serão apresentadas as diretrizes da Consulta Popular 2018 para o Orçamento de 2019. Para a Região do Vale do Rio dos Sinos será destinado o valor de R\$ 3.657.509,57. A Assembleia é aberta a toda a comunidade e entidades interessadas.

10/04/2018 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Service IT marca presença na NetStorm

<http://revistanews.com.br/2018/04/10/service-it-marca-presenca-na-netstorm/>

A Service IT, integradora de serviços e infraestrutura de TI para ambientes corporativos, marca presença na NetStorm, evento promovido pelo Parque Tecnológico de São Leopoldo - Tecnosinos. A NetStorm será realizada no dia 13 de abril e tem como objetivo estimular o debate sobre as últimas tendências comportamentais e inovações tecnológicas com potencial de revolucionar o mundo corporativo, como: blockchain, internet das coisas, indústria 4.0 e inteligência artificial.

Na ocasião, Leonardo Lemes, diretor de Segurança Cibernética da Service IT, participará de debate sobre: o aumento do risco de ataques cibernéticos em massa; a transformação dos processos operacionais, dos modelos de negócios e das experiências dos clientes; e como esses aspectos contribuem para um cenário desafiador. "Ataques cibernéticos já são considerados um dos principais riscos para os negócios, além de representarem grandes desafios no contexto da Indústria 4.0. Desse modo, o evento estimula o debate e a reflexão sobre um tema fundamental para o desenvolvimento dessa indústria", diz Lemes.

Criado há mais de dez anos, o Tecnosinos abriga hoje empresas nas áreas de: tecnologia da informação, semicondutores, automação e engenharia, comunicação e convergência digital, tecnologias para a saúde, energias renováveis e tecnologias socioambientais.

Serviço:

NetStorm (evento B2B)

Data: 13 de abril de 2018

Horário: das 9h às 17h

Local: Auditório Unitec (Tecnosinos)

Endereço: Avenida Unisinos, 950 - São Leopoldo, RS Tags NetStorm São Leopoldo Service IT Tecnosinos

10/04/2018 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## 14ª Copa dos Campeões de Futsal começa em Esteio

<http://revistanews.com.br/2018/04/10/14a-copa-dos-campeoes-de-futsal-comeca-em-esteio/>

Um bom público foi ao Ginásio Municipal Edgar Piccioni na noite da última sexta-feira (6) prestigiar os jogos de abertura da 14ª Copa dos Campeões de Futsal, competição organizada pelo empresário Claiton Almeida com o apoio da Prefeitura de Esteio e patrocínio Máster da Corsan. O torneio está sendo realizado pelo oitavo ano consecutivo no ginásio da Vila Olímpica.

Primeiro jogo, primeira goleada

Coube a esteienses a honra de abrir a competição, que tem tradição de uma grande média de gols (no ano passado, foram 516, uma média de seis tentos por jogo). E já na primeira partida, a primeira goleada. Com as cores do Barcelona na camiseta, o "quase homônimo" Barsemlona aplicou 4 a 1 no conterrâneo do Styllus, com gols de Bolacha, Bruno, Andy e Itaqui. O tento da SER Styllus foi anotado por Allan.

Depois, a SER Alvorada teve uma partida mais difícil diante da Geração 21, de São Leopoldo. Aos sete minutos da primeira etapa, Thauan marcou para a agremiação alvoradenses. O time leopoldense até criou chances de empatar, mas parava sempre nas defesas do Robson e o placar ficou mesmo no 1 a 0.

Encerrando a primeira noite de duelos, o atual campeão, Unidos da Campina, também de São Leopoldo, enfrentou outro time de Esteio, o Street Boys. O time visitante abriu o marcador com Tiago Bueno. A agremiação esteiense virou, com gols de Diou e Dener, e saiu para o intervalo com a superioridade no marcador. No segundo tempo, entretanto, o time leopoldense mostrou sua superioridade e, aos poucos, tomou conta da partida. Dico deixou tudo igual. Pé Fino (duas vezes) e Paulo Renato marcaram mais três tentos, finalizando o jogo em 5 a 2 para a agremiação leopoldense.

A 14ª Copa dos Campeões de Futsal segue nesta segunda-feira (9) com novo duelo entre esteienses. Às 20h15min, o Super Saiyadilha encara o FC Social/Vitória. Depois, será a vez de Garibaldi (Garibaldi) e Peñarol (Esteio) darem início aos jogos da categoria Máster 40. O terceiro jogo da noite também será entre veteranos: Ressaka (Portão) X Chaleira (Canoas).

Jogos até 20 de julho

Ao todo, são 34 equipes em disputa, sendo 24 na Categoria Força Livre e outras 10 na Máster 40. As partidas são sempre às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 20h15min. A entrada é gratuita.

Na Força Livre, os times foram divididos em seis grupos com quatro equipes cada. Passam para a próxima fase, os dois melhores de cada chave e os quatro melhores terceiros colocados. Na Máster 40, serão dois grupos com cinco times cada. Os quatro primeiros garantem lugar nas quartas de final. O campeão de cada segmento leva para casa um Renault Kwid zero quilômetro. Os vice-campeões ganharão R\$ 5 mil. A final está marcada para o dia 20 de julho.

Jogos de sexta-feira (6)

Barsemlona (Esteio) 4 X 1 Styllus (Esteio)

Alvorada (Alvorada) 1 X 0 Geração 21 (São Leopoldo)

Unidos da Campina (São Leopoldo) 5 X 2 Street Boys (Esteio)

Próximos jogos

Segunda-feira (9), 20h15min

Super Saiyadilha (Esteio) X FC Social/Vitória (Esteio)

Garibaldi (Garibaldi) X Peñarol (Esteio)\*

Ressaka (Portão) X Chaleira (Canoas)\*

Quinta-feira (12), 20h15min

RPF Radar (Porto Alegre) X Trianon (Esteio)\*

RPF Radar (Porto Alegre) X Estrela (Farroupilha)

Rabelo (Alvorada) X La Barca (Arroio dos Ratos)

Sexta-feira (13), 20h15min

Trianon (Esteio) X UJR/Feevale (Novo Hamburgo)

Fainord (Santa Maria do Herval) X Amigos da Bola (Charqueadas)\*

Acesa (Charqueadas) X UFRGS (Porto Alegre)

\* Máster 40

Times em disputa

Categoria Adulto

Grupo A

Acesa (Charqueadas)

UFRGS (Porto Alegre)

ANPF (Nova Petrópolis)

Marechal/River Futsal (Caxias do Sul)

#### Grupo B

SER Alvorada (Alvorada)

Barsemlona (Esteio)

Geração 21 (São Leopoldo)

Styllus Futsal (Esteio)

#### Grupo C

Trianon Futsal (Esteio)

UJR Feevale (Novo Hamburgo)

JR Santos/Karruira Motos (Canoas)

Centro Universitário Metodista - IPA (Porto Alegre)

#### Grupo D

RPF Radar (Porto Alegre)

Estrela/Marcellus Futsal (Farroupilha)

Super Saiyadilha (Esteio)

F.C. Social (Esteio)

#### Grupo E

Unidos da Campina (São Leopoldo)

Rabello F.C. (Alvorada)

La Barca Futsal (Arroio dos Ratos)

Street Boys (Esteio)

#### Grupo F

Santo Anjo Futsal (Três Cachoeiras)

Expresso Futsal (Capão da Canoa)

Universidade Feevale (Novo Hamburgo)

Só Pelada Futsal (Carlos Barbosa)

#### Máster 40

##### Grupo A

Ressaka F.C. (Portão)

Fainord Futsal (Santa Maria do Herval)

Chaleira F.C./Supermercado Ideal/Transportadora Leo (Canoas)

Amigos da Bola / Radar Máster (Charqueadas)

Acadêmicos F.C. (Esteio)

##### Grupo B

Garibaldi Futsal (Garibaldi)

FAM/Flamengo (Parobé/Esteio)

RPF Radar Porto Futsal - RPF (Porto Alegre)

Trianon Futsal (Esteio)

Penharol Máster Futsal (Esteio) Tags 14ª Copa dos Campeões de Futsal Esteio futsal RS

10/04/2018 | Segs | [segs.com.br](http://segs.com.br) | Geral

**ABSpk abre calendário de treinamentos 2018 com curso "Projeto e Cálculo Hidráulico de Sistemas de Sprinklers Padrão NFPA 13"**

Capacitação será ministrada em Porto Alegre (RS) em parceria com a Unisinos/ITT Performance.

A Associação Brasileira de Sprinklers (ABSpk) inicia a agenda de treinamentos de 2018 com o curso "Projeto e Cálculo Hidráulico de Sistemas de Sprinklers Padrão NFPA 13", que acontecerá entre os dias 16 e 18 de maio, no Campus de Porto Alegre da Unisinos, Rio Grande do Sul.

O treinamento é um guia completo de orientação para utilização da norma NFPA 13, com referência à NBR 10897/2004 (Proteção contra Incêndio por Chuveiro Automático), licenciado oficialmente pela NFSA, uma das maiores associações de fomento e instrução de sistemas de proteção por sprinklers do mundo.

Os três dias do curso englobam oito módulos, incluindo Classificação de riscos de ocupação; Terminologia e tipos de construção; os quatro tipos de Sistemas de Sprinklers; Localização e espaçamento de chuveiros automáticos; Tipos e espaçamentos entre suportes; Introdução à proteção de armazenagem; Abordagens de projetos e Cálculo hidráulico.

O curso será ministrado por Felipe Santa Rosa de Melo, presidente da ABSpk e diretor da ICS Engenharia, e por Nilton Miranda, Coronel da Reserva do CBPMESP e diretor da Feuertec Engenharia.

O ingresso para o curso é de R\$ 2.250 até o dia 6 de maio. Após essa data, o valor da inscrição sobe para R\$ 2.500,00. Associados ABSpk, alunos UNISINOS, membros do ITT Performance e oficiais bombeiros da ativa têm desconto adicional de 10% sobre o valor pago, em qualquer período. A inscrição inclui materiais, certificado de participação e alimentação. A ABSpk oferece condições especiais para grupos da mesma empresa.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail ou pelo telefone (11) 3627-9829.

"Projeto e Cálculo Hidráulico de Sistemas de Sprinklers Padrão NFPA 13"

Data: 16 a 18 de Maio de 2018

Horário: das 8h30 às 17h00

Local: Campus de Porto Alegre da Unisinos

Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600 - Boa Vista, Porto Alegre - RS

Sobre a ABSpk

A Associação Brasileira de Sprinklers (ABSpk) foi fundada em 2011 com o objetivo de educar e fomentar o crescimento do uso de sprinklers, ou sistema de chuveiros automáticos, no mercado nacional. Sua função é difundir informações, contribuir para evoluções regulatórias e introduzir ações para que a cadeia de sprinklers seja aperfeiçoada, uma vez que riscos à vida e ao patrimônio estão relacionados à implementação desses equipamentos nos empreendimentos. A ABSpk realiza capacitações para tornar o mercado de sprinklers mais profissional e fornece subsídios técnicos e mercadológicos aos fabricantes, projetistas, instaladores, distribuidores e todas as demais empresas envolvidas no processo de implementação do sistema para atender à crescente demanda do País. E, especialmente, presta esclarecimentos para que a sociedade conheça a efetividade dos sprinklers e possa saber quando e como exigí-los.

10/04/2018 | Soup News | [soupnews.com.br](http://soupnews.com.br) | Geral

## **Chefs Gourmet em Canela**

<http://www.soupnews.com.br/chefs-gourmet-em-canela-2/>

Canela apresenta segunda edição do Chefs Gourmet Festival Gastronômico e Cultural

2ª edição do Chefs Gourmet acontecerá dias 13, 14 e 15 de abril

A vocação gastronômica de Canela é um dos seus diferenciais e alguns restaurantes apresentam experiências gastronômicas que se tornaram referência na Serra. E é com o propósito de valorizar essa autenticidade que a Prefeitura de Canela, em conjunto com o Grupo Editorial Sinos, realizou no ano passado, a primeira edição do Chefs Gourmet - Festival Gastronômico e Cultural de Canela.

Em sua primeira edição, o Chefs Gourmet atraiu mais de cinco mil pessoas entre moradores e turistas, sendo considerado um dos principais eventos gastronômicos da região. Com o objetivo de repetir o sucesso do ano passado, a segunda edição está confirmada para o mês de abril e retorna ainda maior, com um dia a mais de evento e o incremento de três operações gastronômicas.

Os restaurantes participantes são:

4 Estações  
Aroma Literário  
Augusta  
Braziliano  
Casa Francesa  
Container Bistrot  
Empório Canela  
Galangal  
Holic  
Magnólia  
Noon Gastrô  
Pontocom Pizza  
The Petit

Durante três dias, 13 restaurantes estarão na Praça João Corrêa apresentando, cada um, seu prato que foi especialmente elaborado para o evento. E as novidades não param por aí: o festival incluirá ainda cinco cervejarias com chopps artesanais (Edelbrau, Traum, Farol, Gram Bier e White Fly), a vinícola argentina Nieto Senetiner, espaço café Caracol e Holic, bar com drinks especiais e espaço pet Hercosul.

Com atividades para toda a família, o Chefs Gourmet oferece espaço de recreação para as crianças, áreas de lazer ao ar livre e lounges em meio à natureza. Além disso, muita música faz parte do evento, que terá show de encerramento com a Tati Portella.

O evento Chefs Gourmet Canela terá acesso gratuito e será realizado na sexta (13/04) das 18h às 22h, no sábado (14/04) das 12h às 22h e no domingo (15/04) das 12h às 20h. Nestes três dias, os chefs dos restaurantes participantes estarão na praça preparando na hora pratos especiais que terão valor único de R\$ 25,00 (salgados) e R\$ 15,00 (doces).

Programação Cultural:

- sexta-feira: Dj Oliver

- Sábado: Dj Gui e Dj Elim: 12h às 19h / Miss Lolla: A partir das 19h

- Domingo: Dj Gui e Dj Elim: 12h às 18h / Tati Portella e banda: A partir das 18h

D'arte fará intervenções artísticas sábado e domingo.

Conheça os pratos... e escolha o seu!

Crédito: Tiago da Rosa Noon Gastrô Braziliano Augusta Burger Container Bistrot Casa Francesa Magnólia Empório Canela

**SERVIÇO:**

Evento: Chefs Gourmet | 2º Festival Gastronômico e Cultural de Canela/RS

Local: Praça João Correa (Av. Júlio de Castilho - Centro - Canela/RS)

Quando: 13/04 (sexta), das 18h às 22h | 14/04 (sábado), das 12h às 22h | 15/04 (domingo), das 12h às 20h

Apresentação: Nutrella

Patrocínio: Bus Tour, Coca-Cola, Encantos Hotéis e Hercosul

Apoio: Show Room Aristeu Pires, Caracol Chocolates, Carla Leidens, Estação Campos de Canella, Entremalhas, Kia Sun Motors, Massas Italiany, Nieto Senetiner, Universidade Feevale e Vida Verde Floricultura

Co-Realização: Abrasel Hortênsias

Realização: Grupo Sinos e Prefeitura Municipal de Canela, Secretaria Municipal de Turismo

10/04/2018 | Vale do Sinos.org | valedosinos.org | Geral

## **Assembleia Regional da Consulta Popular ocorre na quarta-feira**

<http://novohamburgo.org/site/noticias/geral/2018/04/10/assembleia-regional-da-consulta-popular-ocorre-na-quarta-feira/>

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Novo Hamburgo (COMUDE) convida para a 1ª Assembleia Regional da Consulta Popular do Estado, que ocorrerá na quarta-feira, 11 de Abril, às 14h, no Auditório do prédio azul da Universidade Feevale do Campus II (rodovia ERS 239, nº 2755, no bairro Vila Nova). Na Assembleia serão apresentadas as diretrizes da Consulta Popular 2018 para o Orçamento de 2019. Para a Região do Vale do Rio dos Sinos será destinado o valor de R\$ 3.657.509,57. A Assembleia é aberta a toda a comunidade e entidades interessadas.

10/04/2018 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

## **Novo Hamburgo: Feevale promove curso para cuidadores de idosos**

<http://visaodovale.com.br/novo-hamburgo-feevale-promove-curso-para-cuidadores-de-idosos/>

O processo do envelhecimento será um dos temas abordados nas aulas

Entre os dias 7 e 23 de maio, a Universidade Feevale promoverá o curso de qualificação Cuidadores de Idosos, para profissionais e acadêmicos da área da Saúde e demais interessados. A capacitação tem como objetivo preparar a sociedade para o cuidado com a população idosa, que é de, aproximadamente, 17,6 milhões. A qualificação acontecerá nas terças e quintas-feiras, das 19h às 22h, no Câmpus II da Instituição (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo).

As aulas serão ministradas pela mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale, Maristela Cassia de Oliveira Peixoto, e pela mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UFSP), Andreia Simone Muller. Mais informações, como investimento, por exemplo, podem ser obtidas no site de inscrição [www.feevale.br/cursosereventos](http://www.feevale.br/cursosereventos) ou pelo telefone (51) 3586-8822.

### Programa

- O processo de envelhecimento
- O Estatuto do Idoso e a política nacional de saúde ao idoso

- As modificações com o processo do envelhecimento
- O papel do cuidador de idosos
- Os cuidados com idoso acamado
- Prevenção de quedas e primeiros socorros

Colaboração: Assessoria de Imprensa da Feevale/NH

10/04/2018 | Visão do Vale | [visaodovalesl.com.br](http://visaodovalesl.com.br) | Geral

## Esteio: Começa a maior competição amadora de Futsal do Rio Grande do Sul

<http://visaodovale.com.br/esteio-comeca-maior-competicao-amadora-de-futsal-do-rio-grande-do-sul/>

Antes da bola rolar na quadra em grábia do Piccioni, o prefeito Leonardo Pascoal fez uma rápida saudação ao público e aos jogadores participantes do campeonato. "Esta é uma noite festiva, da abertura de mais uma edição da Copa dos Campeões, a maior competição amadora de Futsal do Rio Grande do Sul. É uma grande satisfação para a comunidade esteiense receber vocês aqui. Quero agradecer a todas as equipes e a todos os atletas que aceitaram o convite para participar de mais uma edição deste campeonato, que será ainda maior do que foi no ano passado", afirmou. Pascoal adiantou que serão feitas melhorias no ginásio, como a instalação de um novo placar eletrônico até o final da competição, em julho, e desejou sucesso a todos. "Investir neste espaço é investir no esporte, é investir em saúde, é investir em qualidade de vida. Que seja uma competição com paz e espírito esportivo, pois é isso que a gente precisa", destacou. Também fizeram o uso da palavra, o presidente da Câmara de Vereadores, Sandro Severo, e o empresário Claiton Almeida. Primeiro jogo, primeira goleada

Coube a esteienses a honra de abrir a competição, que tem tradição de uma grande média de gols (no ano passado, foram 516, uma média de seis tentos por jogo). E já na primeira partida, a primeira goleada. Com as cores do Barcelona na camiseta, o "quase homônimo" Barsemlona aplicou 4 a 1 no contêrrâneo do Styllus, com gols de Bolacha, Bruno, Andy e Itaqui. O tento da SER Styllus foi anotado por Allan. Depois, a SER Alvorada teve uma partida mais difícil diante da Geração 21, de São Leopoldo. Aos sete minutos da primeira etapa, Thauan marcou para a agremiação alvoradenses. O time leopoldense até criou chances de empatar, mas parava sempre nas defesas do Robson e o placar ficou mesmo no 1 a 0. Encerrando a primeira noite de duelos, o atual campeão, Unidos da Campina, também de São Leopoldo, enfrentou outro time de Esteio, o Street Boys. O time visitante abriu o marcador com Tiago Bueno. A agremiação esteiense virou, com gols de Diou e Dener, e saiu para o intervalo com a superioridade no marcador. No segundo tempo, entretanto, o time leopoldense mostrou sua superioridade e, aos poucos, tomou conta da partida. Dico deixou tudo igual. Pé Fino (duas vezes) e Paulo Renato marcaram mais três tentos, finalizando o jogo em 5 a 2 para a agremiação leopoldense. A 14ª Copa dos Campeões de Futsal segue nesta segunda-feira (9) com novo duelo entre esteienses. Às 20h15min, o Super Saiyadilha encara o FC Social/Vitória. Depois, será a vez de Garibaldi (Garibaldi) e Peñarol (Esteio) darem início aos jogos da categoria Máster 40. O terceiro jogo da noite também será entre veteranos: Ressaka (Portão) X Chaleira (Canoas).

Jogos até 20 de julho

Ao todo, são 34 equipes em disputa, sendo 24 na Categoria Força Livre e outras 10 na Máster 40. As partidas são sempre às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 20h15min. A entrada é gratuita. Na Força Livre, os times foram divididos em seis grupos com quatro equipes cada. Passam para a próxima fase, os dois melhores de cada chave e os quatro melhores terceiros colocados. Na Máster 40, serão dois grupos com cinco times cada. Os quatro primeiros garantem lugar nas quartas de final. O campeão de cada segmento leva para casa um Renault Kwid zero quilômetro. Os vice-campeões ganharão R\$ 5 mil. A final está marcada para o dia 20 de julho. Jogos de sexta-feira (6)

Barsemlona (Esteio) 4 X 1 Styllus (Esteio)

Alvorada (Alvorada) 1 X 0 Geração 21 (São Leopoldo)

Unidos da Campina (São Leopoldo) 5 X 2 Street Boys (Esteio) Próximos jogos

Segunda-feira (9), 20h15min

Super Saiyadilha (Esteio) X FC Social/Vitória (Esteio)

Garibaldi (Garibaldi) X Peñarol (Esteio)\*  
Ressaka (Portão) X Chaleira (Canoas)\*

Quinta-feira (12), 20h15min  
RPF Radar (Porto Alegre) X Trianon (Esteio)\*  
RPF Radar (Porto Alegre) X Estrela (Farroupilha)  
Rabelo (Alvorada) X La Barca (Arroio dos Ratos)

Sexta-feira (13), 20h15min  
Trianon (Esteio) X UJR/Feevale (Novo Hamburgo)  
Fainord (Santa Maria do Herval) X Amigos da Bola (Charqueadas)\*  
Acesa (Charqueadas) X UFRGS (Porto Alegre)  
\* Máster 40 Times em disputa

Categoria Adulto

Grupo A

Acesa (Charqueadas)

UFRGS (Porto Alegre)

ANPF (Nova Petrópolis)

Marechal/River Futsal (Caxias do Sul) Grupo B

SER Alvorada (Alvorada)

Barsemlona (Esteio)

Geração 21 (São Leopoldo)

Styllus Futsal (Esteio) Grupo C

Trianon Futsal (Esteio)

UJR Feevale (Novo Hamburgo)

JR Santos/Karruira Motos (Canoas)

Centro Universitário Metodista - IPA (Porto Alegre) Grupo D

RPF Radar (Porto Alegre)

Estrela/Marcellus Futsal (Farroupilha)

Super Saiyadilha (Esteio)

F.C. Social (Esteio)

Grupo E Unidos da Campina (São Leopoldo)

Rabello F.C. (Alvorada)

La Barca Futsal (Arroio dos Ratos)

Street Boys (Esteio) Grupo F

Santo Anjo Futsal (Três Cachoeiras)

Expresso Futsal (Capão da Canoa)

Universidade Feevale (Novo Hamburgo)

Só Pelada Futsal (Carlos Barbosa) Máster 40

Grupo A

Ressaka F.C. (Portão)

Fainord Futsal (Santa Maria do Herval)

Chaleira F.C./Supermercado Ideal/Transportadora Leo (Canoas)

Amigos da Bola / Radar Máster (Charqueadas)

Acadêmicos F.C. (Esteio) Grupo B

Garibaldi Futsal (Garibaldi)

FAM/Flamengo (Parobé/Esteio)

RPF Radar Porto Futsal - RPF (Porto Alegre)

Trianon Futsal (Esteio)

Penharol Máster Futsal (Esteio)

# São Leopoldo: Vereador Galperim homenageia Jornalistas Mário Alberto Gusmão e Ruy Carlos Ostermann

<http://visaodovale.com.br/sao-leopoldo-vereador-galperim-homenageia-jornalistas-mario-alberto-gusmao-e-ruy-carlos-ostermann/>

A noite de segunda-feira (09/04) foi marcada pela celebração ao Dia do Jornalista na Câmara Municipal de São Leopoldo. No evento, que foi proposto pelo vereador Júlio Galperim, os leopoldenses Mário Alberto de Paula Gusmão, fundador do Grupo Sinos, e o reconhecido jornalista Ruy Carlos Ostermann foram homenageados. Abrindo a cerimônia, Galperim afirmou que "os homenageados simbolizam a importância do jornalismo e do jornalista - como veículo de aperfeiçoamento da sociedade -, sobretudo, no tocante à construção do processo de democratização das ideias, conceitos e estruturas vigentes. São duas pessoas com força, tenacidade e comprometimento com o jornalismo pautado pela ética e pela busca da verdade". Ausente por estar em recuperação de uma cirurgia, o jornalista Ruy Carlos Ostermann foi representado pela sua filha, também jornalista, Cristiane Ostermann, que agradeceu pela homenagem e falou sobre a história do seu pai. Ao ser questionada sobre o clube de coração do seu pai, Cristiane disse que esta foi a pergunta que mais ouviu em sua vida, e respondeu: "o time de coração dele é o Aimoré". Sob aplausos, Cristiane complementou que "essa resposta fala sobre o meu pai, que nasceu em São Leopoldo, foi criado na Rua Grande, no Café Comercial, falando e discursando, e foi estudar Filosofia, apenas depois entrando no jornalismo". Mário Alberto Gusmão usou a tribuna e trouxe detalhes sobre suas origens no município, tal como a ligação de seus familiares com a Câmara Municipal, já que seu avô e sua mãe foram vereadores em São Leopoldo. Gusmão também sugeriu um Pacto Supra-Partidário e Comunitário em prol da educação, e disse "ter chegado a hora de uma mobilização de São Leopoldo pela Educação. Cada pessoa tem que fazer a sua parte". Participaram ainda da sessão a deputada estadual Regina Becker Fortunati; o ex-prefeito de Porto Alegre, José Fortunati; a presidente da OAB-SL, Rita Pavoni; o presidente do Instituto São Leopoldo 2024, Sérgio Dienstmann; assessora de imprensa da Feevale, Solange Corrêa; vice-diretor do Sinodal, Gerson Engster; coordenador do curso de Jornalismo da Unisinos, Edelberto Behs; do 19º Batalhão de Infantaria Motorizada, Major Leonardo Santos De Castro Freitas; diretor internacional da FENAJ e Associação Rio Grandense de Imprensa, José Nunes; os vereadores Arthur Schmidt, Iara Cardoso, Brasil Oliveira e Ary Moura, entre outras autoridades, familiares, amigos e funcionários do Grupo Sinos. Colaboração: Paulo Henrique Machado/Bancada do PSD